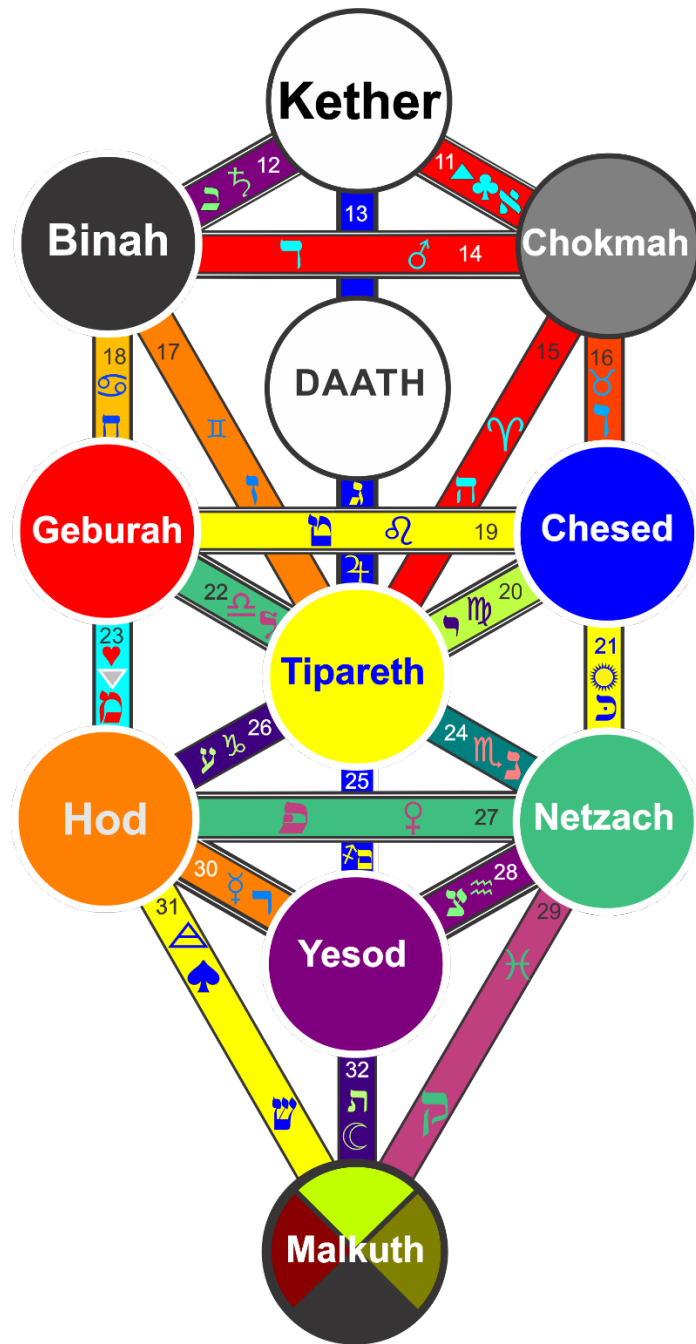


OS 32 CAMINHOS DA SABEDORIA VELADA



INICIAÇÃO, CONHECIMENTO E MEDITAÇÃO
ACERCA DE NOSSA MISSÃO E DESTINO

Sumário

I.	O TRABALHO COM OS CAMINHOS CONSTITUI-SE EM DOIS PONTOS.	4
II.	DIREÇÃO DOS CAMINHOS	6
III.	OBSERVAÇÃO	8
IV.	OS CAMINHOS	10
1.	CAMINHO 1º - INTELIGÊNCIA ADMIRÁVEL OU OCULTA	10
2.	CAMINHO 2º - INTELIGÊNCIA ILUMINADORA	12
3.	CAMINHO 3º - <i>INTELIGÊNCIA SANTIFICADORA</i>	15
4.	CAMINHO 4º - <i>INTELIGÊNCIA COESIVA OU RECEPTIVA</i>	19
5.	CAMINHO 5º - <i>INTELIGÊNCIA RADICAL</i>	22
6.	CAMINHO 6º - <i>INTELIGÊNCIA MEDIADORA</i>	25
7.	CAMINHO 7º - <i>INTELIGÊNCIA OCULTA</i>	28
8.	CAMINHO 8º - <i>INTELIGÊNCIA ABSOLUTA OU PERFEITA</i>	30
9.	CAMINHO 9º - <i>INTELIGÊNCIA PURA</i>	33
10.	CAMINHO 10º - <i>INTELIGÊNCIA RESPLANDECENTE</i>	35
11.	CAMINHO 11º - INTELIGÊNCIA CINTILANTE OU DO FOGO	38
12.	CAMINHO 12º - INTELIGÊNCIA DA TRANSPARÊNCIA OU DA LUZ	40
13.	CAMINHO 13º - INTELIGÊNCIA UNIFICADORA OU INDUTORA DA UNIDADE	43
14.	CAMINHO 14º - INTELIGÊNCIA ILUMINANTE	46
15.	CAMINHO 15º - INTELIGÊNCIA CONSTITUINTE OU CONSTITUTIVA	49
16.	CAMINHO 16º - SABEDORIA TRIUNFAL E ETERNA	52
17.	CAMINHO 17º - INTELIGÊNCIA DISPOSITIVA OU ORDENADORA	55
18.	CAMINHO 18º - INTELIGÊNCIA DA CASA DA INFLUÊNCIA	58
19.	CAMINHO 19º - INTELIGÊNCIA DO SEGREDO	61
20.	CAMINHO 20º - INTELIGÊNCIA DA VONTADE	64
21.	CAMINHO 21º - A INTELIGÊNCIA QUE PROCURA O PEREGRINO QUE PROCURA	67
22.	CAMINHO 22º - INTELIGÊNCIA FIEL	69
23.	CAMINHO 23º - INTELIGÊNCIA ESTÁVEL	72

24.	CAMINHO 24º - A INTELIGÊNCIA IMAGINATIVA -----	75
25.	CAMINHO 25º - A INTELIGÊNCIA DA PROVA OU TENTAÇÃO -----	78
26.	CAMINHO 26º - INTELIGÊNCIA RENOVADORA -----	81
27.	CAMINHO 27º - INTELIGÊNCIA EXCITANTE-----	84
28.	CAMINHO 28º - INTELIGÊNCIA NATURAL-----	87
29.	CAMINHO 29º - INTELIGÊNCIA CORPORAL -----	90
30.	CAMINHO 30º - INTELIGÊNCIA COLETIVA -----	94
31.	CAMINHO 31º - A INTELIGÊNCIA PERPÉTUA-----	96
32.	CAMINHO 32º - INTELIGÊNCIA ORGANIZADORA OU ADMINISTRATIVA -----	99

V. MODELO DE MAPA ASTRAL PARA ORIENTAÇÃO-----103

DATA: 27/01/1964 – 11:00 HS -----103

VI. MODELO DE MAPA CABALÍSTICO-----104

1.	ASPECTOS NOS CAMINHOS-----	105
A.	<i>11 Os aspectos entre Netuno e Urano-----</i>	<i>105</i>
B.	<i>12 Os aspectos entre Netuno e Saturno-----</i>	<i>105</i>
C.	<i>13 Os aspectos entre Netuno e Sol -----</i>	<i>105</i>
D.	<i>14 Os aspectos entre Urano e Saturno -----</i>	<i>105</i>
E.	<i>15 Os aspectos entre Urano e Sol-----</i>	<i>105</i>
F.	<i>16 Os aspectos entre Urano e Júpiter -----</i>	<i>105</i>
G.	<i>17 Os aspectos entre Saturno e Sol - Carro -----</i>	<i>105</i>
H.	<i>18 Os aspectos entre Saturno e Marte -----</i>	<i>105</i>
I.	<i>19 Os aspectos entre Marte e Júpiter - O Ermitão-----</i>	<i>105</i>
J.	<i>20 Os aspectos entre Júpiter e Sol-----</i>	<i>106</i>
K.	<i>21 Os aspectos entre Júpiter e Vênus -----</i>	<i>106</i>
L.	<i>22 Os aspectos entre Marte e Sol -----</i>	<i>106</i>
M.	<i>23 Os aspectos entre Marte e Mercúrio -----</i>	<i>106</i>
N.	<i>24 Os aspectos entre Sol e Vênus-----</i>	<i>106</i>
O.	<i>25 Os aspectos entre Sol e Lua-----</i>	<i>106</i>

OS 32 CAMINHOS

P.	26 Os aspectos entre Sol e Mercúrio-----	106
Q.	27 Os aspectos entre Vênus e Mercúrio-----	106
R.	28 Os aspectos entre Vênus e Lua -----	106
S.	29 Os aspectos entre Vênus e o Ascendente -----	106
T.	30 Os aspectos entre Mercúrio e Lua -----	106
U.	31 Os aspectos entre Mercúrio e o Ascendente-----	107
V.	32 Os aspectos entre Lua e o Ascendente -----	107

I. O trabalho com os caminhos constitui-se em dois pontos.

Instruir-se em cada caminho, meditar em seus ensinamentos, suas frases enigmáticas para adquirir o conhecimento e o poder de cada vertebra. É claro que neste ponto o trabalho é feito em conjunto com o Sahaja Maithuna.

Trabalhando sobre nós mesmos a cada dia, a cada instante poderemos nos auto iniciar e trilhar a senda que segue para o alto.

Vendo nossos esforços os Mestres virão para nos auxiliar nesta caminhada. Todos nós temos acesso direto a divindade sem a necessidade de intermediário, porém convém lembrar que muitos daqueles que nos cruzam o nosso caminho, mesmo em Malkuth, podem ser um mensageiro a serviço da divindade. É preciso ter muita humildade, pois a Divindade gosta de brincar e testar-nos, sempre. Assim, podem se apresentar da maneira mais simples ou onde menos esperamos, promovendo o modo natural de nosso comportamento. Deste modo vai se traçando um mapa do chela e qualifica-se a sua dignidade.

A iniciação é a nossa vida, o que fazemos, sentimos, pensamos, queremos ou desejamos. O que dizem estar fora disto, é puro estelionato espiritual. É preciso se preparar para receber as virtudes, os poderes para que não venhamos a nos destruir e danar o próximo e com isto acumularmos o Karma Katância.

O autoiniciado trabalha em silêncio, é o eremita que não se importa com títulos, troféus etc., pois a iniciação é interna, pessoal, não é concedida sem mérito por agradar a quem quer que seja, porque alguém em um círculo qualquer concedeu.

Receba seu galardão e o guarde sem alarde, não se ache melhor do que ninguém, apenas segue seu caminho, A arvore cresce por centenas de anos em silêncio até tornar-se a rainha de seu habitat e com todo seu amor abriga muitas criaturas.

Disponibilizamos aqui o modo de levantar o mapa natal e concomitantemente encontrar sua relação com os caminhos correspondentes, como trígonos, quadraturas, sextil etc., seja de ida ou de retorno, para entender sua missão em Malkuth, o caminho em que se encontra e trabalhar inclusive em seu aperfeiçoamento.

Após cada estudo físico os trabalhos devem ser efetuados no processo de meditação, pois somente em estados alterados de consciência nos deparamos com o verdadeiro conhecimento.

Em cada plano nos deparamos com seres, armas, animais, aves, cores etc. Assim, faz-se necessário estudarmos o conteúdo de cada plano para que possamos adentrar os

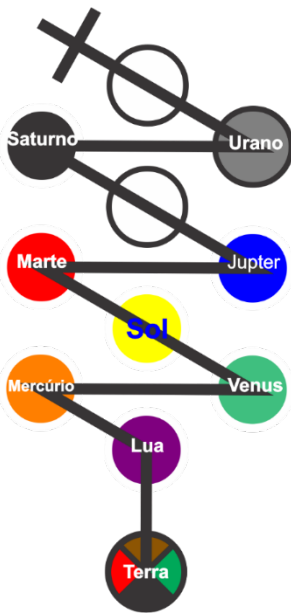
mundos correspondentes, cujo sinal será a visão de seus elementos analógicos por assim dizer.

Convém utilizarmos a PRÁTICA DE RELAXAMENTO E MEDITAÇÃO constante no capítulo referente aos RITUAIS do Tomo I para adentrarmos aos planos desejados.

II. Direção dos caminhos

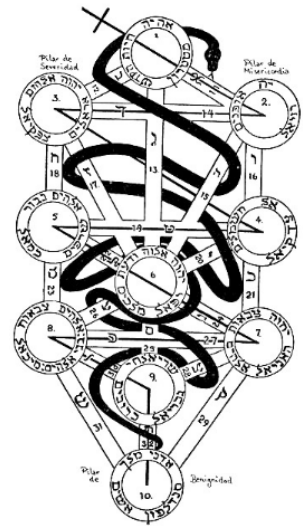
Nesse processo de autoconhecimento e meditação é necessário considerar o relacionamento entre dois planetas, que são a representação física dos Arquétipos, consideramos, pois, um caminho de ida e de um caminho de retorno.

Esclarecendo, os caminhos de ida são os que levam involutivamente (de involução) ao mundo material (de Kether a Malkuth), enquanto as trilhas de volta são os de evolução para os mundos espirituais (de Malkuth a Kether).



Deste modo, analisando a Arvore sabemos que a posição dos planetas de cima para baixo é de: Urano, Saturno, Júpiter, Marte, Sol, Vênus, Mercúrio, Lua, Ascendente ou Malkuth que são também a representação dos dez Sephiroth, que por sua vez estão unidos entre si, ligados pela Espada Flamejante, o relâmpago que vem do alto.

De outro lado temos a Serpente da Sabedoria que vai ligando, se enroscando pelos caminhos, unindo os sendeiros sem tocar as Sephiroth, no movimento ascendente até Kether.



Juntos, as Sephiroth e os vinte e dois sendeiros formam os trinta e dois caminhos do Yetzirah o "Libro da Formação".

Assim, se em um horóscopo Urano vai em direção a Saturno, Júpiter, Marte etc., diremos que o caminho que une os dois planetas é de descida, ou seja, o de ida. Se, pelo contrário, Sol, Marte, Júpiter, Saturno vão rumo a Urano, diremos que o caminho é de ascensão. O mesmo ocorrerá com os outros planetas se localizado mais acima, em relação com um que está mais em baixo, em direção ao descenso, vai para ele, será um caminho de ida para Malkuth. Se localizado mais abaixo e dirige-se a um situado mais acima, será caminho de volta a Kether.

Para saber se um planeta vai a outro, se o caminho é de ida ou de retorno, basta tomar um planeta qualquer a partir de sua posição e daí conta-se o número de graus que o separa de outro planeta. Se o número é inferior a 180° , diremos que esse planeta vai ao outro? Se é superior, será o que o outro vem a este planeta.

Assim, observaremos que o percurso de cada planeta, por um caminho ou sendeiro há um limite de 180 graus. Para que dois planetas se encontrem nesse grau máximo de separação, terão que ter percorridos por 150, 120, 90, 60, 30 graus etc., ou seja, quando dois planetas se encontram nas extremidades de um caminho, isso indica que existiu anteriormente a um longo processo de familiarização entre suas respectivas vibrações, ou seja, já são conhecidos entre si. Isso ocorrerá quando os planetas se encontram nos caminhos de retorno, de modo que os maus aspectos serão menos maus, quando se produzam este itinerário, já que se trata de tensões entre velhos conhecidos, a menos que expressem algum efeito Kármico. E os bons aspectos o serão muito mais pela mesma razão – já são velhos conhecidos.

No caminho de ida, as relações entre os dois planetas terão lugar, as distâncias de 30, 45, 60, 90, 120, 135, 150 e 180 graus. No caminho de retorno, esses encontros chamados aspectos ocorrerá ao contrário, ou seja, 150 graus, 135, 120, 90, 60, 45, 30 e 0 graus ou nova conjunção.

Os caminhos de ida entre os planetas de nosso sistema solar são o que vão:

De Urano, Saturno, Júpiter, Marte, Sol, Vênus, Mercúrio, Lua, Ascendente.

De Saturno, Júpiter, Marte, Sol, Vênus, Mercúrio, Lua e Ascendente.

De Júpiter a Marte, Sol, Vênus, Mercúrio, Lua e Ascendente.

De Marte, Sol, Vênus, Mercúrio, Lua e Ascendente.

De Vênus, Mercúrio, Lua e Ascendente.

De Mercúrio, Lua e Ascendente.

De Lua Ascendente.

Os caminhos de retorno vão:

De Ascendente, a Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno e Urano.

De Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno e Urano.

De Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno e Urano.

De Vênus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno e Urano.

De Sol a Marte, Júpiter, Saturno e Urano.

De Marte, Júpiter, Saturno e Urano.

De Júpiter a Saturno e Urano.

De Saturno a Urano.

Os aspectos estão presentes e fazem parte de cada uma das Sephiroth da seguinte forma: Kether-conjunção 0º; Hochmah-Semissextil 30º, Binah-semiquadratura 45º; Hesed-sextil 60º; Geburah-quadratura 90º; Netzah-trígono 120º; Hod-sesquiquadratura 135º; Yesod-quincúncio 150º e Malkuth-oposição 180º.

Estes aspectos serão estudados dentro dos elementos constitutivos de cada Sefirah.

Sua utilidade será maior quando for trabalhar com os caminhos, no processo de meditação e análise do horóscopo pessoal. Assim por exemplo alguém que esteja trabalhando no caminho 30º que une Hod-Mercúrio a Yesod-Lua observará em seu mapa natal os aspectos destes planetas se estão em oposição, quadratura, trígono etc. e assim, durante os trabalhos poderá resolver algum conflito que porventura exista nesta combinação de planetas. Analisará se o caminho é de ida ou de retorno, isto é, se desce a Malkuth ou se está em um processo evolutivo de retorno a Kether.

Observe ainda a posição dos planetas nos signos para colocar sua situação na Árvore da Vida. Assim damos os exemplos:

1) Se Vênus está em Capricórnio, temos uma posição de retorno de Vênus a Saturno que é regente deste signo. Então coloca-se o símbolo de Vênus na Árvore da Vida, na Sephiroth de Binah-Saturno com uma seta para cima.

2) Se temos Júpiter em Câncer, há aí uma posição de descenso, então coloca-se Júpiter na Árvore da Vida em Yesod-Lua já com uma flecha para baixo, eis que, a Lua é regente de Câncer.

Seguindo estes passos saberemos nossa situação na Árvore da Vida e podemos dizer que se houverem muitos planetas na coluna da esquerda prevalece o rigor, o karma em nossas vidas, se estiverem na direita a bondade é que nos guia e ao centro demonstra uma vida equilibrada.

III. Observação

Antes das meditações há ainda referências a animais, plantas, pedras preciosas simbólicas etc. constantes tanto nos caminhos como nos sefiotes e nas cartas, na mitologia que precisam ser estudadas e conhecidas as suas atribuições, pois são pontos de referências além de oferecerem chaves para os relacionamentos. Assim se alguém estiver meditando em Yesod e se deparar com um Leão saberá que tem alguma coisa errada pois este animal pertence a Tiphereth, mas se encontrasse uma rã ou uma muda de cânfora saberia estar no lugar certo. Algumas plantas, animais etc., estão associadas as lendas dos antigos Deuses, outras às características de cada elemento, signo, planeta. Então temos o milho associado a Malkuth, o vinho a Tiphereth (Cristo).

Quanto as pedras, esclarecemos que a cor exerce um importante papel nas visões induzidas pela meditação sobre as Sephiroth, e um cristal da cor apropriada é um bom

material com o qual se pode fazer um talismã, assim, pode ser um rubi cor de sangue para as ígneas forças marcianas de Geburah; uma esmeralda para as forças naturais do Raio Verde de Netzach, um cristal amarelo para Tiphereth etc.

As cores também revelam o plano em que estamos trabalhando, seja em Assiah, Yetzirah, Briah ou Atziluth.

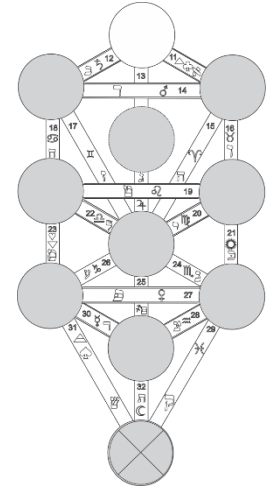
As práticas de magia são de alguma forma algo mais externo, para atender as Vontades de nosso Ser e as nossas necessidades, mas é quando entramos em nosso interior, pelas vias da meditação e da criação dos corpos existenciais nos planos superiores que passamos a evoluir realmente.

IV. Os caminhos

Ao final da obra apresentamos um modelo de Mapa astral a fim de ilustrar o conhecimento.

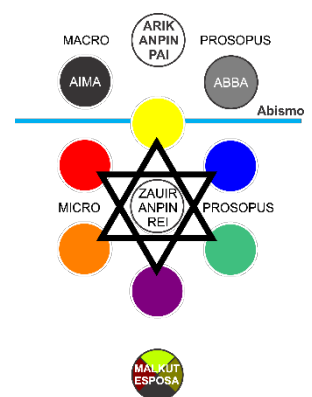
1. Caminho 1º - Inteligência Admirável ou Oculta

O 1º Caminho é chamado de **Inteligência Admirável ou Oculta**, a Coroa Suprema. É a luz que faz compreender o princípio sem princípio; é a Glória Primeira, pois nenhuma criatura pode alcançar a sua essência.



Refere-se ao sendeiro de Kether, a coroa da Árvore, de onde emana toda Vontade e para onde nos dirigimos impulsionados por uma Vontade transcendente. E a partir daqui que surge toda a vida, a primeira letra, o Aleph sem a qual nada existe. Todas as demais forças são impulsionadas a mover-se por seu eterno fluir alterando assim a qualidade das energias. O fluxo constante que circula por todas as letras do alfabeto provém de Aleph e altera o estado energético de todas elas seja no passado, no presente ou no futuro, pois Kether está muito além do tempo, espaço, eternidade... de forma que renova constantemente todas as energias.

O texto Yetzirático afirma que Kether é a Inteligência Oculta e entre seus títulos destacamos o Segredo dos Segredos, a Altura Inescrutável, a Cabeça Que Não É. Então nos vem a ideia da coroa que está acima da cabeça do Homem Celestial, do Adão Cadmo, de Zaur Anpin, do Rei; o Ser puro que está por trás de toda a manifestação sendo sua causa mesmo que seu modo de existência não seja manifesto, i.é., "nenhuma criatura pode alcançar a sua essência", ou seja, nenhum ser que utiliza, como veículo de consciência, um organismo dos planos da forma; a menos que a consciência seja exaltada ao ponto de transcender o pensamento, então recebe a "Glória Primordial".



A nível humano atuaremos como Kether sempre, que nossa Vontade esteja mobilizada para uma meta. Em Kether se encontra o ponto de partida e o de chegada de modo que a Vontade deve estar sempre mobilizada. Quando estamos carentes de algo a conquistar, isto significa que o centro Ketheriano não está funcionando. Qualquer atividade se refere a este centro seja um objetivo, uma meta, a leitura, o trabalho, preparar os alimentos, pode ser um domínio sentimental, social, comercial, pessoal etc. Mais vale ter um mau objetivo do que não

ter nenhum a fim de que Kether esteja a funcionar de sorte que se o objetivo não for bom, à medida que passe pelas demais Sephiroth haverá de ser purgado e então surgirá a consciência do mau.

Apocalipse 3:17 “Assim, porquanto és morno, e nem frio nem quente, vomitar-te-ei de minha boca.”

O caminho 1º é regido pelo Serafim 1 1->1: VEHUIAH.

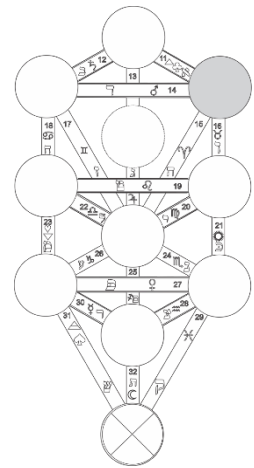
Palavras chaves: Kether, impulsionador eterno, Vontade, glória primordial, altera estado energético, renovação das energias, além da forma.

Animais:	Dragão
Plantas:	Lótus
Pedras:	Diamante
Drogas:	n/c

Cor em Atziluth:	Esplendor.
Cor em Bria:	Esplendor branco, puro.
Cor em Yetzirah:	Esplendor branco, puro.
Cor em Assiah:	Branco, salpicado de ouro.

2. Caminho 2º - Inteligência Iluminadora

O 2º Caminho é chamado de *Inteligência Iluminadora*. É a *Coroa da Criação* e o *Esplendor da Unidade Suprema*, que a *igual*. É exaltada sobre todas as cabeças e os cabalistas a chamam de *Segunda Glória*.



Refere-se ao sendeiro de Hochmah, o Cristo imanifestado, exaltada sobre todas as cabeças, ou seja, trata-se de "Isis a que nenhum mortal levantou o véu", isto é, só aqueles que chegaram à imortalidade podem trilhar por este sendeiro que dá a visão direta do Pai sem ser fulminado, pois somente através do Cristo se chega ao Pai.

João 14:9 "...Quem me vê a mim vê o pai...."

João 14:10 "...mas o pai, que está em mim, é quem faz as obras."

João 14:11 "Crede-me que estou no pai, e o pai, em mim..."

Da Inteligência Iluminadora advém a palavra criadora que diz "Faça-se a luz" e de sua simbologia Manto Interno da Glória suscita a ideia da vida animadora - o espírito iluminador. O Cristo já afirmava:

João 10:10 "...eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância."

Trata-se desta fonte de energia ilimitada, da força masculina que, em todos os planos, deposita a centelha fecundante em seu óvulo passivo e transforma a latência inerte no desenvolvimento ativo que se manifesta pelo crescimento e evolução. Trata-se da força dinâmica da vida, que é espírito, energia pura, que anima a forma física e constrói o Manto Interno da Glória, que está associado ao espírito enquanto o Manto Externo do Ocultamento constante em Binah refere-se a energia aprisionada na Forma.

O título de Coroa da Criação, implica que essa Sefirah, assim como Kether, está além do universo manifesto e não faz parte de sua natureza, que a força viril de Hochmah que dá impulso à manifestação é anterior à própria manifestação como podemos comprovar ao estudarmos Binah, de onde surge, então, a primeira forma.

Observe que os Elohim clamaram "Faça-se a luz" muito antes que as águas e o firmamento fossem separados ou seja "Gênesis 1:2 ...até então a "a terra era sem forma e vazia..." somente depois que Binah apareceu dando Forma a Luz emanada, mas também o texto *igual* Hochmah com o Esplendor da Unidade Suprema e certamente o faz em todos os

seus aspectos inclusive na alternância de polaridade já que a Trindade é Una eis que a palavra esplendor, aqui empregada, indica uma emanção ou irradiação e coloca Hochmah mais como uma influência emanante do Ser puro do que como uma coisa em si, como uma força dinâmica que promove a vida primordial e evoca a manifestação que embora sejam de mesma essência são de níveis diferentes. Não é por acaso que na simbologia o Yod do Tetragrammaton é idêntico ao lingam (falo) pois esta força ou Luz de nível "inferior" é positivamente polarizada.

Uma boa pergunta a ser feita então seria não quem é Deus, mas o que é Deus?

Uma resposta simples é que os deuses são criações do criado, eis que, nascem da adoração daqueles que o invocam, conjuram as forças naturais, de acordo com sua natureza, e atribuem-lhe uma forma e desígnio. Estas formas, uma vez constituídas, tomaram-se canais de expressão de forças especializadas. Estão por vezes mais próximo das egrégoras, ou seja, emanções das almas grupais das raças (de baixo para cima), e não de Eheieh, o Um, o Eterno (de cima para baixo – arquétipos – especializações dos centros de vida). Isto não implica a ausência de poderes já que temos aí a união entre o microcosmo e o macrocosmo, então os resultados obtidos são proporcionais as energias depositadas, sua fé e necessidade. Assim, meditando-se sobre a beleza sensual de Afrodite a alma humana se abre ao arquétipo da sensualidade. Daí que as mesmas causas, as mesmas necessidades originaram panteões semelhantes em diversas partes do mundo, mas com suas idiossincrasias próprias. Nesse sentido a adoração dos deuses torna-se algo útil para se alcançar um desígnio, de sorte que os iniciados nos mistérios não apenas acreditam nos deuses, santos etc., mas também os adoram, já que é uma maneira de se alcançarem os arquétipos divinos.

O Sepher Yetzirah afirma, a respeito das duas Sephiroth, que elas são exaltadas sobre todas as cabeças. São elas Hochmah e Malkuth, pois a exaltação se encontra nos dois textos. Ocorre que Hochmah é tido como o Pai Supremo e Malkuth é a Mãe Inferior e o texto de Malkuth afirma que ela se senta no trono de Binah - a Mãe Superior que é o polo negativo de Hochmah. Então temos em Hochmah a forma mais abstrata da energia e em Malkuth a mais densa, a matéria, a energia fortemente aprisionadas, ou seja, temos um par de opostos em que cada um é, a manifestação suprema de seu próprio tipo de manifestação da energia, o que significa que ambos são igualmente sagrados em seus diferentes domínios.

Chegar a este domínio significa conhecer todos os valores da criação, possuir todas as ciências, todas as artes, falar todas as línguas, dispor da ajuda dos Querubins, tornar-se um Deus. Segundo consta, Jesus foi um dos que conseguiram alcançar este nível.

A nível humano só se chega a este sendeiro pelas vias do Amor que se constitui em atos de dar que ultrapassem ao próprio indivíduo, como faz o Sol, ou seja, quanto mais se dá mais amor se tem, lembrando-se que Hochmah refere-se a uma força expansiva.

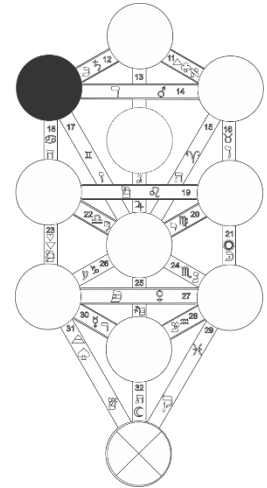
O caminho 2º é regido pelo Querubim 9 2->2: HAZIEL.

Palavras chaves: Energia ilimitada, expansiva, Esplendor da Unidade Suprema, um com o Pai.

Animais:	Homem
Plantas:	Amaranto, visco, figueira (Ficus religiosa)].
Pedras:	Rubi estrela, turquesa
Drogas:	n/c
Cor em Atziluth:	Azul-suave puro.
Cor em BriaH:	Cinza.
Cor em Yetzirah:	Cinza-pérola iridescente.
Cor em Assiah:	Branca salpicado de vermelho, azul e amarelo.

3. Caminho 3º - *Inteligência Santificadora*

O 3º Caminho é chamado de *Inteligência Santificadora* e é o *Fundamento da Sabedoria Primordial*; chama-se, também, *Criadora da Fé*. Suas raízes são o Amém (Aleph-Mem-Noun). É a mãe da Fé, a fonte de onde emana a Fé.



Refere-se aos mistérios de Binah, a terceira Sefirah. A **Fé** é um atributo da coluna da direita, ou coluna de Abel (a da esquerda pertence a CAIN) que trabalham as igrejas esotéricas.

Atribui-se a Tiphereth, Hochmah manifesto, os dizeres:

João 14:1 “Não se turbe o vosso coração; tenha fé em Deus, tenha fé também em mim.”

Porém na direita a Fé está viva e inocente sem as roupagens fornecidas pelo conhecimento. Em Binah a Fé está enterrada no edifício material (pois daí é que surge a primeira forma) e encontra-se interiorizada e morta (eis que já está vestida com o conhecimento, não é mais pura), porém é ela que a partir do supra consciente promove as ações do indivíduo. Percebamos que é a fonte de onde emana a Fé, a sua Forma, é também o fundamento da Sabedoria Primordial que reside em Hochmah, portanto a Fé emerge da Sabedoria, de um conhecimento anterior oriundo do Ser, para ser formatado em Binah, por onde então ela se manifesta. Por isto a Fé é um estado de “Ser sendo...”. De outro modo ao afirmar que “É a mãe da Fé”, refere-se que a Fé é seu filho (Hochmah) e ao seu caractere expansivo. Quando diz “...a fonte de onde emana a Fé” trata do parto, do seu útero, de onde surgirá o salvador, a própria Fé.

Devemos entender a fé como o fermento divino interiorizado no homem (a interiorização é atributo de Hochmah), que, ainda não atingindo a plena maturidade ou ainda o resultado de uma experiência superconsciente que ainda não foi traduzida em termos de consciência cerebral (seu aspecto formal - Hod), mas sente seus efeitos. Apresenta-se a consciência como o presságio de um futuro estado de plenitude. Essa força atua independentemente do indivíduo reconhecê-la pois este naturalmente tem Fé em alguma coisa, a certeza em algo que não pode ver, mas que ocorrerá – não somente no aspecto religioso. Reconhecer esse fermento nos leva a melhorar constantemente o comportamento de acordo com os cânones da moralidade (Hochmah – ganhos espirituais). Ao reconhecê-la também nos empurrará para uma melhoria social, mas buscando objetivos mundanos.

É necessário distinguir aqui a Fé da Crença, mas inicialmente precisamos entender que possuímos três mentes:

- 1) *Mente sensorial*: elabora seus **conceitos mediante as percepções sensoriais** externas. E, pois, extremamente materialista e quando se trata das sensações estamos falando dos cinco sentidos por onde entra todo o conhecimento que é transformado em impulsos químicos e elétricos que são traduzidos pelo cérebro – não aceita o que não tenha sido demonstrado fisicamente de modo que não pode por exemplo aceitar os mistérios da vida e da morte, existência de outros mundos etc.;
- 2) *Mente intermediária*: embora não tenha acesso ao conhecimento direto, limita-se a crer (de **crença**) – aqui estão as crenças religiosas, os dogmas etc., _ isto é assim porque alguém disse que era, e pronto, não precisa provar nada, basta o carimbo de aceite;
- 3) *Mente interior*: possui a experiência direta da verdade com a adequação do Ser ao Ser, elabora os conceitos com os dados proporcionados pela Consciência superlativa do Ser. A consciência conhece diretamente a realidade de cada fenômeno natural, a verdade, e manifesta esta verdade pelas vias da mente interior e daí surge a **Fé** autêntica no ser humano. A Fé é a percepção direta da realidade contida na *consciência ou "ciência com"*. Mas "com" o que? R. ciência com a Unidade – o oceano na gota d'água e a gota d'água no oceano.

Vale lembrar que, a consciência manifestada, se encontra em Tiphereth e a imanifestada em Hochmah.

A fé também é o resultado da fórmula Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He" que corresponde a um estado "Ser sendo", a confiança na unidade do verbo.

Como em Binah se encontra o princípio da manifestação podemos concluir que esta é a porta de origem da Fé, embora seu nascedouro esteja em Hochmah, por isto podemos dizer que a Fé está diretamente ligada ao Espírito Santo.

Se a Fé tem origem em Hochmah e sua manifestação em Binah, podemos concluir que as orações percorrem o mesmo caminho já que são carregadas pela Fé. Contudo vale esclarecer que existem orações boas ligadas a Hochmah, mas também aquelas danosas que partem de sua contraparte negativa a Qlippoth Ghagiel, seja intencionalmente ou não. A não intencional refere-se aquelas orações que pretendem ajudar a uma pessoa, mas que ferem o seu livre arbítrio ou a prejudicam de alguma maneira. Então devemos nos defender, anular estas orações, mesmo feitas de boa-fé, para não saímos prejudicados e, de outro lado, há que se questionar se o trabalho que estamos fazendo não viola o livre arbítrio ou traz prejuízo a alguém com a consequente indução de karma.

Mas prosseguindo, o texto yetzirático afirma que "suas raízes são Amém (Aleph-Mem-Noun - אָמֵם)" que, também, é um dos títulos de Kether. Nas letras hebraicas, Amém está escrito אָמֵם Aleph, Mem, Nun que é uma síntese de El Melech Naaman, que em hebraico significa "Deus, o rei fiel" (El para Aleph, Melech para Mem e Naamã para Freira (Nun final)) derivado de Amen-Ra (egípcio).

Em Aleph se encontra o poder da Vontade, em Mem a interiorização, a transformação desta Vontade com vistas a uma nova realidade, a passagem por um portal e, por fim..., Num refere-se a transmutação do objeto lembrando que esta letra no final das palavras causam mudanças e por isto Amém também é traduzida como "que assim seja" já que nos deparamos com uma ordem de Fé para que a Vontade se plasme, se santifique em todos os planos.

De outro modo as raízes em Amém referem-se a uma origem em Kether e daí ao Imanifesto atrás dos Véus da Existência Negativa quando a Luz Ilimitada, atuando como se fosse Binah no terceiro Véu da Existência Negativa concentra-se para a criação da Mônada que é pura Luz e daí emanam umas das outras conforme preceitua o Texto Yetzirático do 4º caminho que está em Hesed: "Tais poderes emanam uns dos outros por virtude da Emanação Primordial, a Coroa Mais Elevada, Kether.". Lembrando-se que em Kether estão as raízes do Amém e tanto Binah quanto Hochmah estão em Kether, já que são uma Unidade em estado de potência, devir que não pode permanecer estático e, assim, na sequência da criação o estado Hochmah é exalado de Kether e o estado Binah de Hochmah. Meditando sobre este ponto me veio a imagem de uma coroa acima de um belo trono trabalhado.

O Texto refere-se ainda a Binah como a Inteligência Santificadora denotando a ideia de algo sagrado e aqui lembramos a relação da Virgem Maria associada a Binah, também chamada de a Grande Mãe (Aima, a Mãe fértil brilhante) que dá origem a tudo mas mantém sua virgindade, pois está a parte da substância manifesta mantendo sua essência por assim dizer; eis que a matéria como a conhecemos difere da que reside em sua essência, por isto mantem-se intacta. De outro lado quando se apresenta sob o aspecto de Hécate, a destruidora, se apresenta como a Nossa Senhora Negra (Ama, a Mãe estéril obscura), cor de Binah.

A nível humano este sendeiro representa a exteriorização das energias de Aleph (a Vontade criadora) projetando-a para a matéria (função de Binah) e, constrói com isto, uma vida distinta em outro nível. Em Binah o parto se realiza, a força adquire uma forma, consiste em **gerar filhos**, dar novos rostos a esta unidade fundamental da qual tudo procede.

O caminho 3º é regido pelo Trono 18 3->3: CALIEL.

Palavras chaves: Fundamento da fé, exteriorização das energias de Aleph.

Animais: **Animais:** Toupeira, tatu, o asno, o lobo, a lebre, a mula, o gato, o urso, o camelo, o porco, o macaco, o dragão, a hiena, o basilisco, o sapo, animais peçonhentos, serpentes, escorpiões, formigas, vespas, marimbondos. **Pássaros:** Grou, avestruz, pavão, o mocho, a coruja, o morcego, o abibe, o corvo, a codorniz. **Animais aquáticos:** enguia, peixe cachorro, tartaruga, ostras, esponja marinha.

Plantas: Hera, teixo, vicuta, erva moura, amaranto, cânhamo, acônito, arruda, erva-de-dragão, cominho, mandrágora, ópio, figueira preta, pinheiro, cipreste, passiflora, corneta de anjo (datúra arbórea).

Pedras: Ônix, Azeviche, Antracite, jaspe marrom, magnetita, pérola negra.
Metais: chumbo e ouro por seu peso.

Drogas: Mortíferas

Cor em Atziluth: Carmesim.

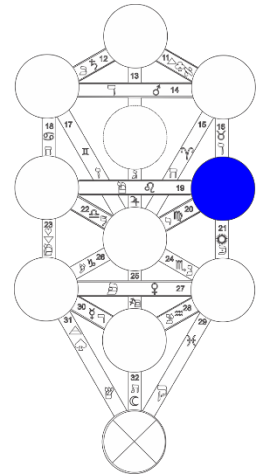
Cor em Briaiah: Negro.

Cor em Yetzirah: Marrom-escuro.

Cor em Assiah: Cinza salpicado de rosa.

4. Caminho 4º - *Inteligência Coesiva ou Receptiva*

O 4º Caminho é chamado de *Inteligência Coesiva ou Receptiva*, porque contém todos os Poderes Sagrados. Dele emana as virtudes espirituais com as suas essências mais requintadas. Tais poderes emanam uns dos outros por virtude da *Emanação Primordial, a Coroa Mais Elevada, Kether*.



O termo "Inteligência Coesiva" nos remete a Hesed pelas vias de seus símbolos como o rei sentado em seu trono, organizando os recursos e prosperidade do seu reino, quanto mais esforçando-se para que todas as coisas se equilibrem para o bem comum, já que esta Sefirah sempre procura tratar do contexto social, o rei e seu reino. Ainda tratando da simbologia "Inteligência Receptiva" pode referir-se ao braço esquerdo, que é atribuído a essa Sefirah no microcosmo.

O texto yetzirático afirma que nesse Caminho confluem as emanções das inteligências superiores eis que "contém todos os poderes sagrados", e que dele emanam todas as virtudes espirituais. Isto vem a ser justamente pelo fato de que Hesed sendo o segundo He da fórmula יהוה - "Yod-He-Vô-He", também é o He-Yod já que cumprido a progressão, o segundo He, se torna automaticamente no Yod de um novo ciclo. Do mesmo modo se dá no naipe quatro de paus: Senhor da Obra Perfeita.

Afirma ainda que " Tais poderes emanam uns dos outros por virtude da Emanação Primordial, a Coroa Mais Elevada, Kether." Refere-se, conforme já abordado que as energias primordiais nascem de Kether passando a Hochmah, Binah etc., até Malkuth.

A Cabala nos relata que entre os três Sefiroth primordiais e as sete inferiores há um abismo; refere-se ao abismo entre o Mundo da Vontade de Atziluth e o chamado Mundo dos Desejos (de Briah e Hesed) que na verdade é o Mundo dos Sentimentos. Nas três primeiras Sefiroth (Kether, Hochmah e Binah), o Deus de nosso sistema Solar concebe as Ideias que projeta sobre Hesed (a quarta Sefirah), o qual, em sua função de 2º He, as elabora e dar-lhes uma forma arquetípica, **projetando-as para baixo, para o mundo das realidades concretas**. Em sua função de Yod de um novo ciclo, Hesed será o inspirador, a semente de um novo mundo; um mundo que será a polaridade contrária do primeiro (mundo de Atziluth), seu reverso e, portanto, o portador das sementes da rebelião, de modo que mesmo sendo o instaurador do Paraíso, é também o que exige o seu abandono. Assim, no 4º Caminho tudo aquilo que foi criado por Deus adquire uma forma e tudo está em perfeita harmonia, pelo menos no que se refere a um de seus aspectos, posto que em Hesed confluem a

Potencialidade **Criadora** de Kether, o **Amor** de Hochmah e o **Sacrifício** de Binah. Heseed projetará esses três aspectos, de modo **coeso**, materializados em uma Ideia, até o mundo inferior.

A nível humano o trabalho deste sendeiro consiste em instaurar em Malkuth, mundo físico, a ordem divina, de modo que antes seja concebido em nossa mente, **captar a Vontade do Logos e dar-lhes uma forma concreta**, compreensível. Então devemos nos apoderar das formas mentais para projetá-las, materializa-las em nosso mundo.

O caminho 4º é regido pela Dominação 27 4->4: YERATHEL.

Palavras chaves: Contexto social, equilíbrio para o bem comum, poderes sagrados, dar forma concreta a Vontade do Logos.

Mantra relacionado a esta Sephiroth

OM MANI PADME HUM

Também é usado para despertar a Intuição, e se vocaliza assim:

“OOOOOMMMM, MAAAAASSSSSIIIII, PAAAAAD MEEEEEE YOOOMMM”

Significa “Oh, Meu DEUS em mim”. Se vocalizará este Mantra adorando ao ÍNTIMO, rendendo culto ao ÍNTIMO. O ÍNTIMO é o Altíssimo em nós. O ÍNTIMO é nosso Espírito individual.

Animais: **Animais:** Unicórnio, cavalo, veado, elefante, as ovelhas e os cordeiros. **Pássaros:** Galinhas, perdiz, faisão, andorinha, pelicano, cuco, cegonha, águia. **Peixes:** o delfim, o peixe chamado siluro, por causa de sua devoção inata.

Plantas: Oliveira, trevo, Hissopo, Figo, Salva, Anis Estrela, Noz Moscada, Sassafrás.

Pedras: Ametista, Safira, Lápis Lazuli, berílio azul e pedras de cores aéreas. **Metais:** Estanho, prata e ouro, em razão de sua temperança.

Drogas: Analgésicos

Cor em Atziluth: Violeta-intenso.

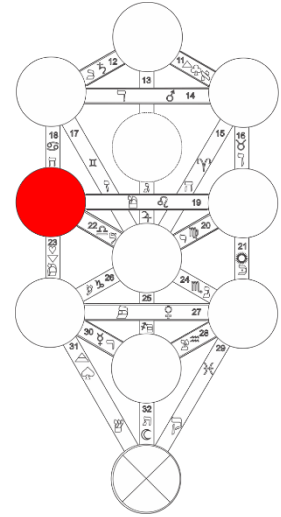
Cor em Briah: Azul.

Cor em Yetzirah: Púrpura-intenso.

Cor em Assiah: Azul-intenso, salpicado de amarelo.

5. Caminho 5º - *Inteligência Radical*

*O 5º Caminho é chamado de **Inteligência Radical**, porque se assemelha à Unidade. Emana de Binah (o Entendimento), e se une a esta, a qual, por sua vez, emana das profundezas de Hochmah, a Sabedoria primordial.*



O texto afirma que o Quinto Caminho se chama Inteligência Radical porque se assemelha à Unidade que é um dos títulos atribuídos a Kether, o que significa que Geburah é correlata de Kether num arco inferior eis que ambos são participativos da Vontade, da iniciativa e transbordam energia por sua dinamicidade. Marte é o regente do primeiro signo do zodíaco cujo elemento é o fogo ao passo que em Kether, Fogo do Fogo, se localiza o signo de Áries na Árvore enquanto Geburah representa a Água da Água, o outro lado da mesma moeda.

Afirma ainda que "Emana de Binah", oras, Binah é a própria Lei na qual se submetem todas as Formas e Geburah aquele que obriga o cumprimento da Lei e desintegra a Forma quando cumpriu sua missão, perdeu sua utilidade. Estas duas Sephiroth estão unidas em seus objetivos já que ambas atuam na Forma. De outro modo esta União pode ser constatada na Astrologia em seus respectivos chakra cósmico Saturno e Marte que são tidos como os Maléficos Maior e Menor.

Binah torna a Força primordial estática encerrando-a na Forma e profetiza a sua morte desde o seu nascimento ao passo que Geburah com sua energia desagregadora é o Destruidor das Formas sempre que as influências protetoras e preservativas de Hesed estejam ausentes já que o caminho entre Binah e Geburah passa por Hesed. Sem a força de Geburah, Binah prenderia toda a criação na rigidez.

Há ainda o aspecto em que Binah emana das profundezas de Hochmah que é de onde provêm as energias que serão aprisionadas a Forma denunciando mais uma vez que as fontes se originam umas das outras, em manifestações organizadas, conforme indica o Relâmpago Brillhante que denotam as fazes nos caminhos.

É o Caminho de Geburah. Quer dizer, ao peregrino que se aventura por este ponto, as coisas se radicalizam à Kether, de forma que tudo seja igual a como são no mundo de cima, passando de Binah (Pai de Geburah) a Hochmah (Sabedoria primordial) e por fim subindo a Suprema Unidade de Kether.

Por trata-se de um caminho marciano, as forças ativas clareiam por assim dizer a via para os que trabalham nele. Tudo o alterado e disforme sai de lá reto e sem mancha. A

Inteligência Radical nos redimensiona. De acordo com o texto Yetzirático, Geburah por um lado é o Yod de Binah (Pai de Geburah), ou seja, o potencial do Rigor, a artilharia pesada do Destino ou Fatalidade, e por outro é o He de Hesed, a contraparte negativa da imagem paradisíaca desse Sephirah. Positivo em rigor, negativo em Graça, faz com que a força geradora seja a primeira. Rigor e graça são igualados na operação, restituindo ao obreiro que trabalha nesse Caminho sua inocência primordial de modo que possa prosseguir o seu caminho livre de erros após passar pelas lições de Geburah.

A nível humano, o trabalho nesse Caminho nos convida a nos retificarmos constantemente, com a ajuda desse líquido chamado VITRIOL ou V.I.T.R.I.O.L. que é a sigla da expressão, do latim "Visita Interiorem Terrae, Rectificando, Invenies Occultum Lapidem", o que quer dizer: Visita o Centro da Terra, Retificando-te, encontrarás a Pedra Oculta (ou Filosofal). A Pedra Oculta refere-se aos trabalhos com a Magia Sexual sem a perda das energias seminais por isto os alquimistas falavam também de um líquido milagroso, mas de outro lado tratava-se, também, da **retificação de nossa terra interior** e outra tradução para VITRIOL é aceita: "Visita o Interior da sua Terra e a Retifica, então você Encontrará o Caminho". Cabe ressaltar que o VITRIOL estará sempre presente em Geburah a exemplo do 5º Gênio 1->5: MAHASIAH e está relacionado ao branqueamento interno, a morte do ego.

A Cada dia o Rigor deve devolver-nos a graça de uma criança. Devemos ser exigentes conosco mesmos, com os nossos pontos fracos, morrendo dia a dia a fim de que não se acumulem demais os trabalhos de autoaperfeiçoamento. Ao se trabalhar no 5º Caminho o branqueamento se faz mais rapidamente.

O caminho 5º é regido pela Potência 36 5->5: MENADEL.

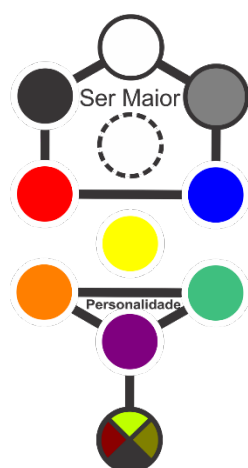
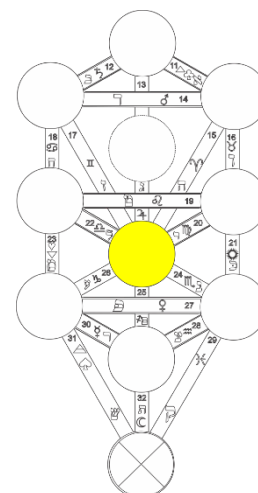
Palavras chaves: Desintegração, retificação, correção, rigor.

Animais:	Animais: Basilisco, cavalo, mula, cabra, lobo, leopardo, asno selvagem, serpentes, mosquito, moscas, babuínos. Pássaros: Águia, falcão, gavião, mocho, coruja, garças. Peixes: Tubarão, Lúcio, barbus, carneiro do mar, esturjão, glauco.
Plantas:	Absinto, Pimenta, Gengibre, Cardo, Urtiga, Manjeriço, Limoeiro, Laranjeira, Cebola, Alho, semente de mostarda, Rabanete, Azevinho, mostarda, amoníaco.
Pedras:	Rubi, Granada, Pedra de Sangue (Hematita - deriva do óxido de ferro), diamante, magnetita (óxido de ferro cúbico), jaspe-sanguíneo. Metais: Ferro e bronze vermelho.
Drogas:	Os irritantes e os cáusticos

Cor em Atziluth:	Escarlate
Cor em Bria:	Vermelho
Cor em Yetzirah:	Chama brilhante
Cor em Assiah:	Vermelho brilhante

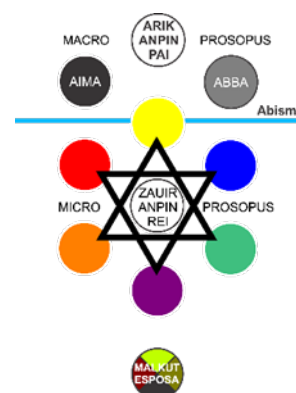
6. Caminho 6º - *Inteligência Mediadora*

O 6º Caminho é chamado de *Inteligência Mediadora*, pois nele se multiplicam os influxos das emanções, fluindo essas influências para todos os reservatórios das bênçãos com que se unem.



O fato de ser uma Inteligência Mediadora, com características unificadoras faz com que Tiphereth seja a única Sephira que contém duas experiências espirituais e diversas imagens mágicas. De outro modo é a receptora dos "influxos das emanções" que vem de cima, manifestação exterior das cinco mais sutis, mas também como princípio espiritual, a causa das influências que fluem "para todos os reservatórios das bênçãos" que estão nas quatro abaixo. "Nele se multiplicam os influxos das emanções" que vem de cima, dos princípios arquétipos.

Se a considerarmos pelo lado da forma (olhando a partir das quatro inferiores) ela será a Força que ainda não tomou a Forma, por outro lado se a considerarmos pelo lado Força (olhando a partir das cinco superiores) ela será a Forma em que a energia será enfrascada, pois as formulações amorfas de Kether (Arik Anpin – Rosto Maior – Macroprosopus – Ancião dos Dias) tomam forma em Tiphereth (que quando vista do de baixo, de Yesod-Malkut e, por ocupar o centro, passa a ser o Zauir Anpin – Rosto Menor – Microprosopus – Filho - Adão Cadmo – Homem Arquétípico – Malek), multiplicando assim os influxos.



Os influxos de Tiphereth são formulações de ideias arquétípicas, a estrutura invisível de toda criação manifesta, que se cristalizam a partir das emanções espirituais, das potências superiores, diferentemente do que ocorre no plano astral (Tríade Mágica) onde as imagens são reflexos das formas. Assim, a Sephirah em questão é o mediador entre o microcosmos e o macrocosmo, valendo aqui o preceito de Hermes: "Como é em cima o é em baixo" e então temos o Sol por trás do Sol (Shemesh), trabalhando na manifestação.

Estamos no Caminho de Tiphereth, o coração do mundo que devolve purificados todos os fluidos que a ele chegam, onde todas as emanções confluem e saem de lá multiplicadas. Esta **multiplicação** pode ser entendida também como uma **intensificação das vibrações**,

um aumento do calor em que se queimam os germes portadores de sombras, do mesmo modo quando o Sol físico sai e dissipa a escuridão, a umidade e tudo vibra mais intensamente. Os homens bem-aventurados, que se sintonizam com esse Sol, veem produzir-se neles essa multiplicação vibratória e se beneficiam dessa constante purificação.

A nível humano, devemos nos tornar esse coração que purifica, que se apresenta todos os dias no céu para queimar as escórias. Todas as escolas herméticas recomendam aos seus discípulos que queimem suas escórias diariamente. Trata-se da morte do ego. Implica neste caminho que se ao acordarmos pela manhã, e o nosso Tiphereth interno não se levantou no horizonte, ou seja acordamos com rancor de véspera, significa que estamos em plenas trevas, que não ocorreu a **multiplicação dos fluxos** do sendeiro 6º. E se continuar assim pelos próximos dias significará que nossa vida estará mergulhando em uma penumbra cada vez mais densa. É preciso, pois, fazer com que nosso Tiphereth queime cada rancor, ódio, ressentimentos de vésperas utilizando-se para tanto a imaginação e a Vontade. Imaginando o esplendor solar destruindo todas as larvas até a desintegração final, a fim de que a cada dia possamos ser homens novos, com dívidas saldadas, sem números vermelhos a resgatar.

O caminho 6º é regido pela Virtude 45 6->6: SEALIAH.

Palavras chaves: Influxo e refluxo das emanções, mediador entre o microcosmos e o macrocosmo, purificação, multiplicação das emanções, sol que queima as escórias, das larvas.

Mantra relacionado a esta Sephiroth

Hare Krishna, Hare Krishna,
Krishna Krishna, Hare Hare,
Hare Rama, Hare Rama,
Rama Rama, Hare Hare.

Animais: **Animais:** Leão, crocodilo, lobo malhado, carneiro, o javali, touro, rei do rebanho. **Pássaros:** Fênix, águia, abutre, cisne, galo, corvo, gavião, pirilampos, besouro. **Peixes:** Foca, molusco, água viva, estrela-do-mar, ostra, estrombos.

Plantas: Calêndula, margarida, girassol, loureiro, verbena, cedro, palmeira, hortelã, videira, açafraão, mel amarelo, cravo, canela.

OS 32 CAMINHOS

Pedras: Diamante laranja, topázio, citrino, pedra do sol, olho-de-tigre, heliotrópio, carbúnculo, crisólita. **Metais:** O ouro, em razão de seu esplendor.

Drogas: n/c

Cor em Atziluth: Rosa-claro.

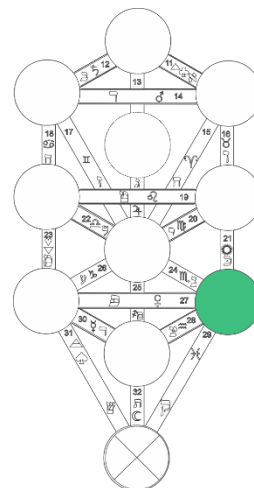
Cor em Bria: Amarelo.

Cor em Yetzirah: Rosa-salmão intenso.

Cor em Assiah: Âmbar-dourado.

7. Caminho 7º - *Inteligência Oculta*

*O 7º Caminho é chamado de **Inteligência Oculta**, porque faz emergir um **Esplendor Cintilante ou Refulgente sobre todas as virtudes intelectuais que são contempladas pelos olhos do espírito e pelo êxtase da fé.***



Refere-se ao Caminho de Netzah. Nele a Inteligência permanece oculta, já que a inteligência das coisas nos vem da experiência material que com ela realizamos pelas vias dos cinco sentidos da máquina humana. Netzah, pertencendo à coluna da Direita, não possui corporeidade material, mas é pura energia.

As energias provenientes das emanções de Tiphereth faz-se multifacetado em Netzah como a Luz em um prisma daí provém a descrição yetzirática dessa Sefhirah como "o esplendor refulgente"

Netzah se manifesta fisicamente em Hod, a Sefhirah do polo oposto, portador de Virtudes Intelectuais, nelas que Netzah faz emergir a Beleza artística das ideias.

Em Netzah, o "irmão menor" (Abel) é semente ativa. Com efeito, se na coluna da Direita, Hochmah é o divino He, Hesed será o Vav e Netzah o 2º He-Yod, ou seja, que em Netzah a linhagem de Abel (coluna da direita) chega a um ponto de maturidade em que já não é possível que morra.

Por outro lado, Netzah, como a Sefhirah que abre o terceiro ciclo (Mundo de Yetzirah – Triângulo Mágico), representa as potencialidades do número 3 de cima, Binah, que como sabemos é a que se ocupa das cristalizações. Temos assim que o "irmão menor" (Abel), que foi sacrificado na fase anterior, a de Hesed-Geburah, em proveito do irmão mais velho (CAIN – coluna da esquerda), porque, nesse estado, a humanidade era incapaz de viver de acordo com as regras impostas por Hesed, se manifesta aqui como a semente que ressuscitará em Hod e será essa **Beleza esplendorosa que, a partir de dentro, iluminará as virtudes intelectuais** corporificadas por Hod. Essas virtudes, por encontrar-se no interior, só podem ser vistas com os olhos do espírito ou a bem-aventurança da fé, isto é, olhando para dentro e não para fora.

A nível humano, o trabalho por esse Caminho consiste em **fazer esplendorosas, radiantes, belas, nossas virtudes intelectuais**. O que pode ser a Beleza esplendorosa dos gestos e das palavras, se não o se expressar-se com graça, com delicadeza, de uma forma artística? Netzah é uma força interna que se expressa através da palavra, da escrita,

dos gestos e atitudes. Estaremos trabalhando na esfera de Netzah se em cada uma de nossas manifestações humanas colocamos arte, se eliminarmos de nosso vocabulário tudo a grosseria que possa existir sobre ele, para não deixar passar mais do que o sublime. Além disso, procuremos cultivar alguma arte. Não importa que não tenhamos habilidades para fazer isso, porque a aptidão é algo que se adquire com a prática e virá a nós, se não nesta vida, na próxima, se a partir de agora trabalhamos para adquiri-lo. Escrever, pintar, cantar, bordar, qualquer arte ou artesanato, significará estar exteriorizando energias correspondentes ao 7º Caminho.

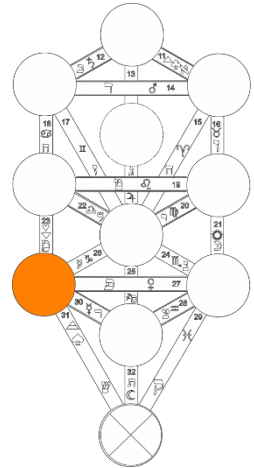
O caminho 7º é regido pelo Principado 54 7->7: NITHAEL.

Palavras chaves: Expressão artística, bela, esplendorosa e radiante dos sentidos, das ideias, das palavras, dos movimentos, que partem desde o interior.

Animais:	Animais: Lince, gato, leopardo, cães, coelhos, cabras, bodes. Pássaros: O cisne, o caminheiro, a andorinha, a codorna, o pelicano, o burgander o corvo, a pomba, a rola, o pardal, a águia. Peixes: As sardinhas, douradas, pescada, o caranguejo, e o titímalo.
Plantas:	Roseira, murta, sabugueiro, gerânio, jacinto, tomilho, alcaçuz, sândalo, pera, figo, romã.
Pedras:	Esmeralda, turquesa, Jade, malaquite, berílio, crisólita, safira, jaspe verde, coral de coloração verde. Metais: a prata e o bronze, tanto amarelo quanto vermelho.
Drogas:	Os afrodisíacos
Cor em Atziluth:	Âmbar.
Cor em Briah:	Esmeralda.
Cor em Yetzirah:	Verde-amarelado brilhante.
Cor em Assiah:	Oliva salpicado de ouro.

8. Caminho 8º - *Inteligência Absoluta ou Perfeita*

1 O 8º Caminho é chamado de *Inteligência Absoluta ou Perfeita*, pois é o instrumento do Primordial. É dela que emana a preparação dos Princípios. Não possui raízes, com as quais possa penetrar e implantar-se, salvo nos lugares ocultos de Gedulah, da qual emana sua essência característica.

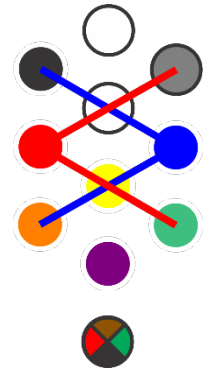


2

É o Caminho de Hod, através do qual podemos compreender inteligivelmente o universo. Com efeito, Hod é o He da coluna do Rigor (se considerarmos Binah = Vav¹, Geburah = 2º He-Yod [de Binah] e Hod = He [de Binah]), e ao mesmo tempo é o He de Netzah, o qual, por sua vez, é o Yod do 3º Ciclo, o que corresponde precisamente aos poderes de Binah (cujos atributos é Inteligência Estruturadora ou Inteligência Ativa). Assim Hod é o He de Binah duas vezes, uma por sua coluna (na vertical) e outra (na horizontal) por Netzah (Yod do mundo Vô e, assim, representante Vô de Binah).

Na sua qualidade de duplo He, em Hod se concentram as virtudes provenientes da coluna da Direita e da Esquerda. O Rigor está internalizado em Hod, o mesmo que a Graça - da coluna da direita, obrigando o indivíduo a realizar em seu próprio interior a síntese entre dois elementos opostos.

"Não tem raízes nas quais aderir", diz o texto yetzirático, eis que, segundo afirmam os cabalistas, embora toda Sefirah emane da Esfera que se lhe segue em ordem numérica, as duas Supremas, Hochmah e Binah, uma vez estabelecida a Árvore, se refletem diagonalmente de um modo particular conforme indica o Texto Yetzirático ao afirmar que Hod "não possui raízes com as quais possa penetrar e implantar-se, salvo nos lugares ocultos de Gedulah ou Hesed, da qual emana sua essência característica". Cumpre lembrar que Hesed tem características de Yod por ser o primeiro de seu mundo e concomitantemente o 2º He-Yod de Kether.



De outro modo Hesed representa o Íntimo que contém o conhecimento total do Ser, de modo que seu acesso viabiliza-se apenas pelas vias intuitivas ("instrumento do Primordial") ao passo que Hod detém o conhecimento material, então, o conhecimento que não pode ser

¹ Neste contexto Kether = Yod; Hochmah = He e Binah = Vô.

adquirido pelas vias do empirismo, dos cinco sentidos ("Não possui raízes, com as quais possa penetrar e implantar-se"), provem do Íntimo ("salvo nos lugares ocultos de Gedulah") em seu aspecto intuitivo que por sua vez é uma resultante de Kether na decomposição יהוה - "Yod-He-Vô-He", onde Hesed é o segundo He e ao mesmo tempo o Yod de seu mundo, ou seja, fruto e semente de Kether que é onisciente, onipotente e omnipresente. Sua "essência característica" vem a ser a própria intuição, este estado "Ser Sendo" onde o Ser se adéqua ao Ser.

Prosseguindo, temos em Binah o Dador de Forma e em Hesed o anabolismo cósmico (antagônico ao catabolismo de Geburah), a organização das unidades agrupadas por Binah em estruturas complexas que se relacionam entre si. Hod é o reflexo de Hesed, mas também uma Sephirah de Forma e, assim, representa em outra esfera o princípio coagulante.

Na outra via temos Hochmah, o princípio dinâmico, que se reflete em Geburah (o catabolismo cósmico) que efetua a ruptura do complexo em unidades simples, promovendo a liberação da energia e daí o raio se reflete em Netzah, a força vital da Natureza. Em síntese Hochmah, Geburah e Netzah estão relacionados a Força enquanto Binah, Hesed e Hod fazem referências a Forma.

O Texto Yetzirático declara ainda que Hod é a Inteligência Perfeita porque é o instrumento do Primordial, ou seja, é o poder em equilíbrio, eis que a palavra "instrumento" denota uma posição intermediária que faz uma mediação entre dois extremos (seja uma mão - chave - porca; uma mão - martelo - prego; um olho - lente - objeto etc.).

Assim, é na **Preparação dos Princípios** que constitui este trabalho, ou seja, a primeira fase para nos tornarmos Instrumentos do Primordial e, deste modo, a Inteligência nasce da interiorização dos **valores** apresentados por **ambas as colunas**: as potencialidades da Forma e da Energia. Caim (coluna da esquerda) e Abel (coluna da direita), se reencontram e vivificam-se mutuamente.

Enquanto Instrumentos do Primordial efetuamos as operações de formatar a força com os processos mentais, os trabalhos com os Beni Elohim, pois a energia para ser útil, nos planos abaixo dos primordiais, deve estar materializada na forma e, assim, nos tornamos seus cooperadores com base na visão que vem desde Gedulah, equilibrando o que está fora do lugar seja no reino da Natureza ou no humano.

A nível humano, podemos dizer que, para que haja a **compreensão do mistério Primordial, o Rigor e Tolerância devem coexistirem** no interior de nossa consciência em doses iguais.

O caminho 8º é regido pelo Arcanjo 63 8->8: ANAUEL.

Palavras chaves: Inteligibilidade, intelecto intuitivo no mental superior, Inteligência Perfeita.

Animais: **Animais:** Os hermafroditas, o chacal, macacos, raposas, doninhas, veados, as mulas, a lebre, a civeta, o camaleão. **Pássaros:** O pintarroxo, o rouxinol, o melro, tordo, uma cotovia, lavandeira, calandra, o papagaio, a pega, o íbis, o besouro preto com um chifre (escaravelho), pavão, colibri. **Peixes:** troquídeo, pólipos, arraia, tainha.

Plantas: Peyote, Maconha, Manjerona, Funcho, Mandrágora, Alcaravia, Endro, Romã, Aveleira, salsa

Pedras: Opala, especialmente Opala de Fogo, Ágata, serpentina, mármore vermelho, topázio. **Metais:** o mercúrio, estanho, marcassita de prata.

Drogas: Os psicotrópicos.

Cor em Atziluth: Violeta-púrpura.

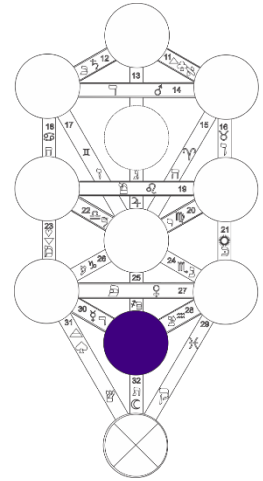
Cor em Bria: Laranja.

Cor em Yetzirah: Vermelho-rosa.

Cor em Assiah: Preto-amarelado, salpicado de branco.

9. Caminho 9º - *Inteligência Pura*

*O 9º Caminho chama-se **Inteligência Pura**, porque purifica as Emanações. Ele prova e corrige o desenho de suas representações e a unidade segundo a qual elas estão dispostas, sem diminuição ou divisão.*



É o Caminho de Yesod, a encarregada de fixar as imagens provenientes dos outros Sephiroth, do mesmo modo que o display, as telas dos aparelhos reconstituem as imagens enviadas pelo centro emissor em forma de pontos luminosos, projetando-as depois sobre Malkuth.

A experiência espiritual deste Sephirah é chamada de "Visão do Mecanismo do Universo" porque aqui as imagens ganham sentido e adquire um rosto, que permite compreendê-la. Aqueles que não realizaram a experiência espiritual reservada a este caminho veem o universo como um puro jogo de energias desorganizadas sem o seu aspecto de imagens delineadas por Hod ("segundo a qual elas estão dispostas") ao qual Yesod deve adequar-se, "provar, corrigir os desenhos de suas representações", conforme decretado por sua superiora sem que haja perda de suas nuances essenciais.

Neste mecanismo do Universo, Yesod figura como o receptáculo das emanções das outras Sephiroth e, como o imediato transmissor destas emanções a Malkuth. Reforçando o entendimento, cumpre a esta Sephiroth corrigir as emanções destinadas a Esfera mais densa conforme implica o próprio Texto Yetzirático: "Ele prova e corrige o desenho de suas representações", portanto, em um ato de magia, deve-se cuidar desta Sephirah, controlar os desvios da imaginação, corrigir os desenhos.

A nível humano, estaremos trabalhando no 9º Caminho se soubermos **dar a cada conhecimento a coerência** que faça a **verdade reconhecível para todos**, de não nos conformarmos em conhecermos uma 'verdade' e enunciá-las através de uma série vaga de pontinhos luminosos. Afirma-se que os grandes iniciados sabem criar imagens na mente de seus discípulos e nela está a prova de seu saber, o fazem na passagem do conhecimento ou da própria iniciação.

O trabalho no 9º Caminho constitui-se em fazer claro e evidente a mensagem procedente das oito Sephiroth superiores, de modo a evitar que seja confusa, indistinta e dando interpretações diversas, ou seja, deve ser compreendida de uma forma tão perfeita, que possa ser salvo desta forma de destruição e de divisão pela confusão e duplicidades de sentidos.

O caminho 9º é regido pelo Anjo 72 9->9: MUMIAH.

Palavras chaves: Prova e correção, imagens, receptáculo das emanções, controlar os desvios da imaginação, precaução contra as contextualizações imaginativas.

Animais: **Terrestres:** Camaleão, cães, suínos, corsas, cabras, babuíno, pantera, gatos, lontras. **Aves:** gansos, patos, mergulhões, garças, escaravelho. **Animais aquáticos:** Peixe gato, tartaruga, os equeneídeos, o caranguejo, as ostras, os sapos e as rãs.

Plantas: Seringueira, coqueiro, palmeira, o agrião, cânfora, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, absinto, artemísia, o selenotrópio (parece referir-se a dama-da-noite), o hissopo, o alecrim, o agnocasto, cogumelo, papoula.

Pedras: Quartzo, cristal, marcassita de prata, selenita, pérolas. **Metais:** Prata.

Drogas: Os abortivos - Yesod em seu aspecto Hécate.

Cor em Atziluth: Índigo.

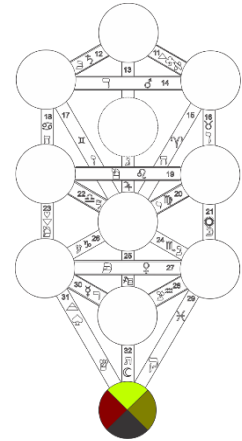
Cor em BriaH: Violeta.

Cor em YetziráH: Citrino salpicado de azul.

Cor em AssiaH: Púrpura muito escura.

10. Caminho 10º - *Inteligência Resplandecente*

O 10º Caminho chama-se *Inteligência Resplandecente*, porque é exaltada sobre todas as cabeças e tem por assento o trono de Binah. Ela ilumina os esplendores de todas as luzes, fazendo emanar a influência do Príncipe dos Rostos, o Arcanjo de Kether.



É o Caminho de Malkuth, a nossa Terra, sua sede fica em Binah, já que nesta Sefhirah encontra-se o princípio de todas as cristalizações, o princípio de todas as formas. Na ordem microcós mica, é o "Ser" físico, representado no Horóscopo pelo Ascendente. As leis de Binah são as nossas leis, enquanto nos encontramos submetidos à ordem material.

O texto afirma também que Malkuth "emana de uma influência oriunda do Príncipe dos Rostos". O arcanjo de Kether nominado como Príncipe dos Rostos é Metatron que é a fonte de iluminação de todas as luzes do universo. Isto nos ensina que não apenas o espírito flui para a manifestação na matéria (Kether -> Malkuth), mas a matéria, por sua própria energia, lança o espírito na manifestação (Malkuth -> Kether). Trata-se de uma grande dica para a Magia, já que afirma que o homem não precisa esperar a palavra do Senhor, ou seja as suas manifestações de cima para baixo, mas pode invocar a Deus no intuito de ouvi-lo.

Vamos ver em mais detalhes. Ocorre que três ideias básicas surgem na meditação do Texto Yetzirático relativos a Malkuth:

1) O conceito de Inteligência resplandecente que "ilumina os esplendores de todas as luzes".

Tal fato ocorre por refração, quando as ondas das luzes descem a Malkuth e quando seus raios batem na superfície e refletem-nas de volta, como um espelho que reflete a luz solar ou como a própria refração solar que ao se chocar com as partículas suspensas na atmosfera projetam suas luzes nas mais variadas cores conforme sejam sua composição. Se não houvesse com que se chocar estas ondas também não haveria luz, mas somente escuridão. Assim, todas as outras Sefhiroth tornam-se luminosas e visíveis quando refletidas pelos aspectos concretos de Malkuth. Disto deduzimos que toda operação mágica somente se completa quando chegam a Malkuth, quando a força se aloja na forma, daí vem a exigência de que algo venha a ser realizado no mundo físico como um ritual, linhas traçadas, talismãs,

uma atitude por exemplo já que a meditação possui seus efeitos somente nos planos superiores.

2) A relação entre Malkuth e Binah

Esta relação é indicada nos títulos de ambas as Sephiroth, ou seja, em Bina temos a Mãe Superior e em Malkuth a Mãe Inferior. Em Binah nos deparamos com o Dador de Forma Primordial ao passo que em Malkuth encontramos a Esfera da Forma em sua última instância inferior, já materializada totalmente. Aqui temos o meio pelo qual o Um vai se multiplicando a medida que desce pelas Esferas e depois o Múltiplo volta ao Um quando é reabsorvido enquanto as próprias Esferas vão se relacionando umas com as outras dando origem a diversas formas energéticas, diversos Deuses, Arquétipos que foram sendo cultuados pelas mais diversas culturas em razão da diversificação de ideias abstratas, diversos símbolos que, ao modelo das egrégoras, evoluíam, se modificavam, juntamente com os povos que os cultuaram e utilizaram, contudo, em sua origem, permaneceram as suas características essenciais que permitiram outras atualizações pelos mais diversos povos. A Luz de Kether é como o Sol que vai se fragmentando no prisma da Árvore Sephirótica.

Alguns Deuses eram a mescla de várias forças a princípio contraditória como a figura de Vênus barbada ou Hercules com roupas femininas, ou ainda refere-se ao nível em que funciona na Árvore da Vida como a Vênus Urânia (a **mulher iniciada** nos grandes mistérios.) e a Urania Vênus (uma misteriosa e virtuosa mulher coroada, sentada e com o Cetro do Poder, em cuja extremidade aparece o globo do Mundo – **mulher Adepto**, a mulher profundamente realizada – a Eva solar - a Alma cristificada); igualmente temos Zeus, o Pai de Todos os Deuses – de natureza celestial jupiteriana e Priapo, também inclinado a paternidade, mas terrestre contudo, no final das contas, são um só Deus, uma só fonte de energia trabalhando em níveis distintos da força do mesmo modo que ocorre entre Binah e Malkuth que são a mesma energia atuando em diferentes níveis de manifestação.

3) A função de Malkuth como “fazendo emanar a influência do Arcanjo de Kether”.

Aqui percebemos que a Grande Mãe (Malkuth) se polariza com o Pai Universal (Kether) como ocorre entre a Mãe Superior (Binah) e a Mãe Inferior (Malkuth). Então devemos considerar que a Força vital que desce de Kether pela coluna do meio atua de forma polarizada, ou seja, alternada nos moldes da corrente elétrica, i.e., ora desce, de Tiphereth a Yesod para os quatro elementos em sua base e, hora sobe, de volta a Kether o que a nível de microcosmos indica que devemos estar com uma ponta do circuito na Terra e outra ponta com Deus no céu, de modo que tenhamos a inspiração inferior do plano em que habitamos, na inconsciência e na subconsciência, mas também devemos estar em contato com nossa supraconsciência.

Esta subida e descida das forças favorecem as adivinhações, que se operam na esfera de Malkuth pois “como é em cima o é em baixo e vice-versa - Hermes”. Então procura-se no físico um grupo de coisas que correspondam compreensivamente as forças invisíveis em ação.

Dessarte para se revelar tendências e condições gerais utiliza-se a Astrologia, mas para se obter respostas a questões isoladas, específicas utilizam-se o Taro, a Geomancia etc. O estudo do Taro leva tempo pois é necessário construir as correspondências astrais das 78 cartas do baralho a fim de que o subconsciente venha a manipular e empregar as cartas corretamente.

Por fim, cumpre dizer que a nível humano, o trabalho no 10º Caminho consiste em fazer com que os Sephiroth, experimentem o prazer de ter estado a trabalhar para algo que chegou ao seu destino final, neste sentido devemos dar forma aos impulsos interiores formados e reflexados por Yesod, pois desta forma todos as luminárias serão iluminadas e lembrando sempre de estar sempre com um pé embaixo e outro no topo da Árvore.

Palavras chaves: Ascendente, materialização a forma, “como é em cima o é em baixo e vice-versa - Hermes”, trabalhar com as forças em cima e em baixo.

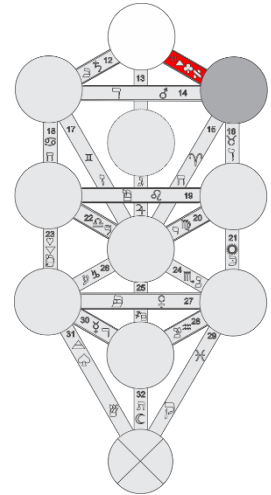
Animais:	Esfinge (animal imaginário dos 4 elementos)
Plantas:	Milho, todos os cereais, salgueiro, lírio, hera
Pedras:	Cristal de Rocha; Sal
Drogas:	n/c

Cor em Atziluth:	Amarelo (esverdeado).
Cor em Briah:	Citrino, oliva, castanho-avermelhado a preto.
Cor em Yetzirah:	Citrino, oliva, castanho-avermelhado a preto, salpicado de ouro.
Cor em Assiah:	Preto, com listras amarelas.

11. Caminho 11º - Inteligência Cintilante ou do Fogo

O Mago = A Coroa da Sabedoria, o Primum Mobile atuando através do Fogo sobre o Zodíaco; o "Yod" do Mundo de Atziluth atuando através do Fogo sobre o "He" do Mundo de Atziluth; Fogo do Fogo atuando através do Fogo sobre a Água do Fogo. Kether o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina manifesta seus fluxos atuando através do Fogo sobre Hochmah o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística.

*O 11º caminho é a **Inteligência Cintilante ou do Fogo** porque ele é a essência dessa cortina ou véu colocados ante as disposições e ordens das sementes superiores e inferiores, junto a ordem de arranjos ou disposições, e lhe é dada uma dignidade especial de ser capaz de manter-se de pé diante da Face da Causa das Causas.*



A Inteligência Cintilante ou do Fogo trata do alto nível de iluminação em relação a "Face da Causa das Causas" que é de onde provém a Criação, está ligado a Hochmah, significa a **intuição do desígnio divino**. As sementes são os próprios desígnios da divindade e que são compreensíveis, paradoxalmente em razão dos véus que o cobrem eis que permite ao homem captá-los, em parte, naquilo que se percebe através do véu.

O homem se encontra aqui frente a frente com a Causa das Causas e, sem haver possibilidade de expressar-se senão por meio de um comportamento santificado (adequação as Leis Universais). No encontro entre a Vontade suprema de Kether e o Amor-sabedoria onisciente de Hochmah termina por permanecer estático, mudo. Neste sendeiro trabalham os Querubins (Hochmah) e os Serafins (Kether) cuja interseção faz com que o ser humano seja admitido nestes trabalhos. Neste sentido poderia se chamar Sabedoria Cintilante ou do Fogo, de modo que a experiência espiritual da **Visão de Deus face a face** só pode advir pelas vias de Hockmah no sentido ascendente a Kether. Representa a etapa final da união com Deus, pois está escrito:

João 12:45 "E quem me vê a mim vê aquele que me enviou."

Assim, é preciso ser o Cristo, isto é, encarnar o Cristo para ver o Pai.

A fim de que se possa ver Deus face a face, uma cortina ou uma forma é colocada entre o Todo Poderoso e Hochmah que lhe dê a dignidade para encarar ao Pai e, pelo texto,

compreende-se que esta cortina é ele, o próprio Hochmah-Cristo bem como o é também a Inteligência Cintilante ou do Fogo.

O elemento Fogo é que une as duas Sephiroth neste caminho. Trata-se de um símbolo ligado ao Espírito, a semente, ao primeiro impulso, de tudo quanto exista, então temos abundância de Fogo (em Kether e na união do caminho) e Água (em Hochmah).

Este caminho no sentido ascendente representa a união final com Deus, no rumo descendente a primeira etapa da descida rumo a matéria.

Este sendeiro é ativado pelos Serafins (Kether) e pelos Querubins (Hochmah) conjuntamente. O sendeiro de ida pela árvore é regido pelo Serafim 1 1->1: VEHUIAH e o caminho de volta pela Serafim o 2 1->2: JELIEL.

Os aspectos entre Netuno e Urano, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

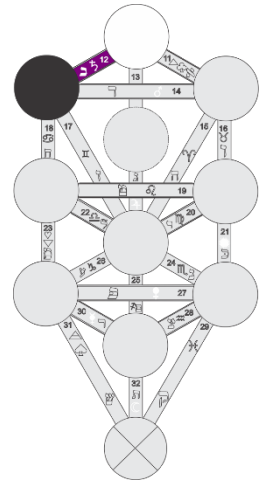
Palavras chaves: Intuição do desígnio divino, visão de Deus face a face, adequação as Leis Universais.

Valor numérico: 1
Armas mágicas: A Baqueta ou Lâmpada, Pirâmide de fogo (O Turíbulo).
Poder mágico ou oculto: Evocação, Piromancia.
Forças em ação: A força de Kether que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hochmah pelas vias do elemento Fogo.
Sendeiro: 11, que une Kether a Hochmah.

Cor em Atziluth: Laranja escarlate brilhante
Cor em Bria: Rubro escarlate
Cor em Yetzirah: Escarlate salpicado de dourado
Cor em Assiah: Rubro escarlate salpicado de carmesim e esmeralda

12. Caminho 12º - Inteligência da Transparência ou da Luz

A Sacerdotisa = A Coroa de Entendimento, o princípio da produção material, o Primum Mobile atuando através de Saturno diretamente sobre Saturno. "Yod" do Mundo de Atziluth atuando através de Saturno sobre o "Vô" do Mundo de Atziluth; Fogo do Fogo atuando através de Saturno sobre o Ar do Fogo. Kether o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina e, neste ponto, manifesta seus fluxos atuando através de Saturno diretamente sobre Binah o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem.



*O 12º caminho é denominado **Inteligência da Transparência ou da Luz**, porque constitui a imagem da Magnificência, chamada Chazchazit, de onde provém as visões daqueles que vêm as aparições.*

No sentido ascendente indica o retorno de Binah a Kether pois trata de um retorno a Transparencia ligada ao Primeiro Mobile. Como estamos tratando de Sephiroth do Mundo das Emanações a Inteligência da Transparência ou da Luz nos remete a capacidade de **ver as coisas em uma realidade puríssima**, surpreendente dada a luminosidade de Kether. Assim temos que Binah oferece, forma as luzes de Kether de modo que possa ser "visível" por assim dizer eis que a terceira Sephirah tem por função fornecer obscuridade para que a Luz se faça manifesta nos planos inferiores. De outro modo Binah constitui a base e o fundamento da compreensão do universo de maneira inteligível, pois as primeiras formas surgem a partir desta Sephirah assim, a via 12º que une Binah a Kether projetará a inteligência com vistas à Luz, de modo que Tronos e Serafins auxiliarão ao iniciado neste caminho. O trabalho aqui consiste em fazer inteligível para si os mistérios relativos à Vontade Divina. Binah é especialista em corporificar a Luz transformando-a em formas concretas, materializando-a de modo que a Luz se perde no processo à medida em que mais se materializa, e do mesmo modo ocorre com a corporização do conhecimento em seu caminho que segue do abstrato rumo ao concreto, por isto o caminho deve ser ascendente. E assim também ocorre com a Inteligência da Luz onde a **Vontade de Kether se interioriza em nós** (o desígnio divino do caminho 11º se interioriza em nós) pelas vias dos atos concretos dando a forma de Binah aos mundos e, em nosso mundo. Sua presença pode ser constatada quando realizamos qualquer ato de modo que para que este possa ter lugar transformamos a força nervosa, nossa Luz interna, em gesto. É imprescindível que o processo inconsciente passe a ser realizado conscientemente para adentrarmos a esta Luz, comungarmos com este arquétipo, seja nos negócios, associações, ideias, escritos, trabalhos físicos etc. É preciso

estar desperto, compreender que estamos utilizando a Luz primordial em qualquer coisa que fizermos. Portanto o trabalho deste caminho constitui-se em utilizar a Luz corretamente, inclusive a Luz sexual pois em todos os casos malgastar a semente divina a Luz para propósitos vãos significará contrariar este caminho.

A força que age neste Sendeiro é a de Saturno. Tanto os aspectos positivos como os adversos deste planeta precisam ser estudados e meditados. Saturno é o chakra mundano de Binah e dá o significado espiritual ao 12º Caminho, cujo símbolo é composto pela cruz e pela da Lua, a cruz de Malkuth e a Lua de Yesod.

E como estamos tratando de uma luminosidade em um plano muito alto, Mundo Arquétipo, daí vem o termo "Chazchazit", que refere-se a uma clarividência extraordinária, permeada com **poderes de profecia, intuição** e demais formas de psiquismo que estão muito além do senso comum, sendo inclusive difícil ou até impossível de se traduzir em palavras, mas capaz de promover um reordenamento nos planos inferiores eis que o 12º caminho é o segundo dos caminhos que ligam duas Sephiroth, portanto ligado a Hochmah.

Este sendeiro é ativado pelos Serafins (Kether) e pelos Tronos (Binah) conjuntamente.

O sendeiro de ida pela árvore é regido pelo Serafim 1 1->1: VEHUIAH e o caminho de volta pela árvore é regido pelo Serafim 3 1->3: SITAEEL.

Os aspectos entre Netuno e Saturno, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Realidade puríssima, fundamento da compreensão do universo, primeiras formas, clarividência extraordinária.

Valor numérico:	2
Armas mágicas:	Uma foice.
Poder mágico ou oculto:	Obras contra maldição e morte
Forças em ação:	A força de Kether que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Binah diretamente sobre Binah-Saturno.
Sendeiro:	12, que une Kether a Binah.
Cor em Atziluth:	Azul escuro
Cor em Briah:	Preto
Cor em Yetzirah:	Preto azulado

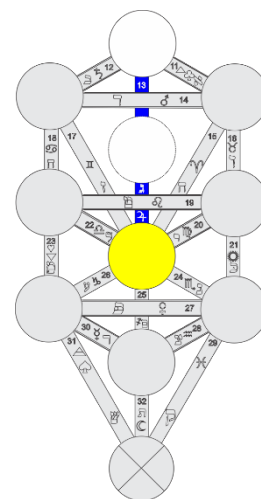
Cor em Assiah:

Preto rajado de azul

13. Caminho 13º - Inteligência Unificadora ou Indutora da Unidade

A Imperatriz = A Coroa da Consciência, o Princípio da Soberania e da execução da Vontade primeira, o Primum Mobile atuando através de Júpter sobre o Sol. "Yod" do Mundo de Atziluth atuando através de Júpter sobre o "Vô" do Mundo de Briah, Fogo do Fogo atuando através de Júpter sobre o Ar da Água. Kether o primeiro ponto de partida na Árvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina e, neste ponto, manifesta seus fluxos atuando através de Júpter sobre Tiphereth, a Sephirah que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático.

*O 13º caminho é denominado a **Inteligência Unificadora ou Indutora da Unidade** e é assim chamado porque é em si mesmo a essência da Glória; é a Perfeição da Verdade das coisas espirituais individuais pois faz conhecer a verdade a cada um dos espíritos.*



O 13º caminho corresponde a parte superior do chamado Caminho da Flecha que integra as Sephiroth que estão na coluna vertebral da Árvore, o caminho do meio, e são elas Kether-Tiphereth-Yesod-Malkuth; referem-se aos caminhos 32º a **Inteligência Organizadora** (de Malkuth a Yesod), 25º a **Inteligência da Prova** (de Yesod a Tiphereth) e 13º **Inteligência Unificadora** (de Tiphereth a Kether). O Caminho da Flecha também é chamado de caminho direto porque não passa por 29 dos 32 caminhos, chamados de via mística, para se chegar a Kether de modo que não se usufrui das experiências espirituais destes centros com vistas a se chegar mais cedo em casa.

A subida direta começa com Yesod, o centro sexual, de modo que é um indicativo duplo de que o trabalho começa pelo Sahaja Maithuna, mesmo porque o 32º caminho é regido por Yesod-Lua. De Yesod sobe para Tiphereth que representa o Cristo manifesto, onde então se tem o primeiro contato com o Pai-Kether nosso Deus interno, o Real Ser e, posteriormente, pelo caminho 13 se tem acesso ilimitado a Ele de modo a formar uma Unidade, esta essência da Glória, daí o termo Inteligência Unificadora que engloba a Perfeição da Verdade das coisas espirituais individuais pois se trata da união com o nosso Real Ser.



É chamado de Inteligência Unificadora porque temos aqui a **União do Cristo manifesto em todo seu esplendor com o Pai imanifestado**, a Luz ilimitada de Kether, o Sol dissolvendo sua luminosidade na galáxia ou no Universo e ainda mantendo sua brilhantes.

Tiphereth-Sol é o suporte material de Kether, o seu rosto visível, o instrumento que permite Kether expressar-se no mundo material, basta ver que em Tiphereth se ligam correntes procedentes de todas as Sephiroth. Do mesmo modo que nosso cérebro recebe impulsos de todas as partes de nosso corpo e o coração flui e reflui sangue para todo o organismo assim Kether representa o cérebro e Tiphereth o coração, ou sejam, são as mesmas realidades operando em níveis diversos. Então temos que o cérebro cósmico se une ao coração promovendo a unidade de funcionamento aos órgãos. Isto nos indica que tudo faz parte de um conjunto unitário, que a Verdade de cima faz com que todas as tendências de nosso Ser sejam conhecidas pelos influxos, dando o sentimento de Unidade

No sentido ascendente indica o retorno de Tiphereth a Kether pois trata-se de um retorno a Unidade ligada ao Primeiro Mobile bem como a verdade perfeita, sem manchas que só se pode encontrar neste centro, origem de tudo.

A nível humano este trabalho visa compreender que as explicações do que ocorrem a nível inferior, se encontram mais ao alto, de modo que se temos um problema físico, de saúde isto compreende o reflexo de uma **verdade mais elevada**, que é mais acima, onde encontraremos a explicação de todos os nossos conflitos físicos, morais, negociais etc. O trabalho deste sendeiro implica ainda em unificar o cérebro com o coração e fundir em uma coisa só o pensamento (cérebro) com o sentimento e a Vontade (Kether) eis que Hochmah (sentimento – He da trindade) também está presente aqui em razão de que Tiphereth é o He da coluna do meio.

Este sendeiro e ativado pelos Serafins (Kether) e pelas Virtudes (Tiphereth) conjuntamente. O sendeiro de ida pela árvore é regido pelo Serafim 1 1->1: VEHUIAH e o caminho de volta pela árvore é regido pelo Serafim o 6 1->6: LELAHEL.

Os aspectos entre Netuno e Sol, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Inteligência Unificadora, Perfeição da Verdade, retorno a Unidade, unificar o cérebro com o coração.

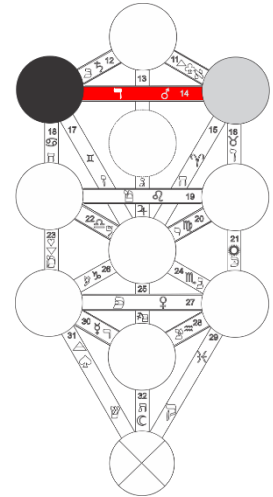
Valor numérico: 3

Armas mágicas:	O Cetro.
Poder mágico ou oculto:	Poder de Adquirir Ascensão Política.
Forças em ação:	A força de Kether que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth pelas vias de Hesed-Júpiter.
Sendero:	13, que une Kether a Tiphereth.
Cor em Atziluth:	Violeta
Cor em Bria:	Azul
Cor em Yetzirah:	Cinza esverdeado
Cor em Assiah:	Amarelo rajado de azul brilhante

14. Caminho 14º - Inteligência Iluminante

O Imperador = A sabedoria e a Fonte da Misericórdia operando sobre a Inteligência, a esfera do Zodíaco atuando através de Marte sobre Saturno. "He" do Mundo de Atziluth atuando através de Marte sobre o "Vô" do Mundo de Atziluth, Água do Fogo atuando através de Marte sobre o Ar do Fogo. Hochmah o centro produtor de Amor-Sabedoria atuando através de Marte sobre Binah, o construtor do universo.

*O 14º caminho é a **Inteligência Iluminante** e é assim denominado porque é esse Chasmal o fundador das ideias ocultas e fundamentais, da Santidade e de suas fases de preparação, ou seja, o instituidor dos Arcanos, o fundamento da Sabedoria.*



Enquanto o caminho 27º (base do triângulo mágico) trata da personalidade e o 19º (base do triângulo ético) da individualidade (leia-se essência, alma), o caminho 14 (base do triângulo Logoico) cuida de dar suporte ao espírito, daí a força Marciana para auxiliar nesta sustentação.

O termo Chasmal quer dizer "Brilhante", mas refere-se a um "Brilhante fundador das ideias ocultas e fundamentais da **santidade**" porquanto estas ideias são fruto da união entre Inteligência e Sabedoria de modo que sua brilhantez tem sua origem em Hochmah e sua praticidade em Binah que lança suas trevas para que a Luz brilhe com mais intensidade e, assim, dê a forma a esta Luz obscurecida com a roupagem material. A ligação marciana promete ainda muita atividade nesta alquimia que por situar-se inteiramente no Mundo Arquétipo indica santidade, eis que, está a iniciar o processo de manifestação em uma primeira oportunidade.

Percebemos ainda neste caminho a presença da polaridade, posto que, temos Abba em Hochmah, uma figura masculina barbada e em Binah nos deparamos com Aima uma figura feminina e que ambos já são maduros o que indica um estado espiritual bastante avançado: não é por acaso que se esteja próximo a Kether. Nos damos conta ainda, nesta **polarização da sexualidade santificada** (aquela que não decorre dos instintos animais) de um anelo superior, como a excitação sexual (masculina) que ocorre antes do amanhecer do dia, mais ligado a espiritualidade – quando a Luz surge da obscuridade -, em que não há qualquer provocação dos sentidos, diga-se de passagem, o melhor horário para a Magia Sexual.

No sentido ascendente trata-se do canal que leva Binah a Hochmah pelas vias marcianas, uma porta de **batalhas na busca da santidade** e dos estados preparatórios em que se atua com entendimento (Binah) e sabedoria (Hochmah) para se chegar à iluminação da Visão de Deus face a face.

No 12º sendeiro (Inteligência da Transparência ou da Luz Kether-Binah) o iniciado recebia a inteligência da Vontade primordial, aqui, a inteligência de Binah é tocada pela graça de Hochmah e por ela é iluminada de modo que o Amor-sabedoria se converte em Lei, ou seja, é interiorizada de modo a funcionar em uníssono com a harmonia universal que permite traduzir ao mundo cristalizado os mecanismos que se operam nas esferas superiores. Neste escopo obram os Tronos e os Querubins.

A nível humano, se o iniciado conseguiu receber a Inteligência da Vontade primordial no caminho 12º, se foi instituído a Luz (Kether) em Inteligência (Binah) que proceda esta compreensão, então, entram em ação a Inteligência Iluminante (14º sendeiro – Hochmah a Binah) e serão colocados em marcha os mecanismos deste sendeiro que levará à perfeição aquilo que tenhamos iniciado. Toma-se a inteligência do 12º caminho (da Luz) como a cristalização da força primordial (Kether) por Binah, e chegando esta Luz ao mundo físico, então as forças deste sendeiro promoverão que esta criação seja iluminada e se disponha a todos os que dela queiram participar de modo que com esta força possamos tornar as **circunstâncias propícias** as nossas empresas. A Sabedoria Divina (Hochmah) se fundamenta e se institui na condição de que haja um veículo apropriado para conte-la tal como a Água que se adapta a qualquer vasilhame, ou seja, ao processo de **santificação**, tudo de acordo com a Lei Universal (Binah).

Este sendeiro é ativado pelos Querubins (Hochmah) e pelos Tronos (Binah) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Querubim o 10 2->3: ALADIAH e o caminho de volta pelo Trono 17 3->2: LAUVIAH.

Os aspectos entre Urano e Saturno, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Primum Mobile das ideias ocultas - sabedoria sobre a inteligência de forma diligente, santidade, iluminação, circunstâncias propícias.

Valor numérico: 4

Armas mágicas: A Espada.

Poder mágico ou oculto: Obras contra Ira e Vingança.

Forças em ação: A força de Hochmah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Binah pelas vias de Geburah-Marte.

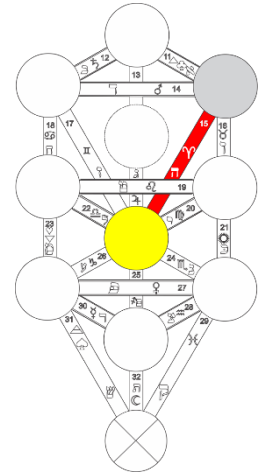
Sendero:	14, que une Hochmah a Binah.
Cor em Atziluth:	Escarlate
Cor em Bria:	Vermelho
Cor em Yetzirah:	Vermelho veneziano
Cor em Assiah:	Azul ou esmeralda rajado de vermelho brilhante

15. Caminho 15º - Inteligência Constituinte ou Constitutiva

O Hierofante = A Sabedoria da Soberania e a Harmonia, a origem de ambas; a esfera do Zodíaco atuando através de Áries sobre o Sol e iniciando a Primavera (no hemisfério norte); Água do Fogo atuando através do Fogo do Fogo sobre o Ar da Água. Hochmah o centro produtor de Amor-Sabedoria atuando através do desígnio divino sobre Tiphereth, o centro produtor de consciência, Vontade executiva a nível prático, harmonia.

O 15º caminho é a **Inteligência Constituinte ou Constitutiva**, assim denominado porque constitui a substância da Criação no calor do mundo, nas trevas puras e os homens falaram das contemplações; é dessas trevas que se fala na Escritura: "e enfaixei com névoas tenebrosas" (Jó 38:9).

"Quando eu pus as nuvens por sua vestidura, e a escuridão por envoludouro?"



Aqui o Cristo desce ao coração do homem pelo signo do Fogo para apertar-lhe o calor do amor-sabedoria que vivificará sua inteligência para anunciar o chamado de Deus, será um escolhido por assim dizer. Portanto este é o **canal dos chamados**, por onde se ouve a voz sublime. Deste modo o *calor do mundo* vibra no organismo e prepara o indivíduo para um novo nascimento.

O Zodíaco é o chakra mundano de Hochmah e, Áries, é o primeiro signo do zodíaco, então temos a união do Cristo manifestado (Tiphereth) ao Cristo imanifestado (Hochmah) pelas vias do sacrifício do cordeiro (Áries - Agnus Dei - Cordeiro de Deus) com vistas a alcançar a experiência espiritual da Visão de Deus e, como estamos tratando do chakra mundano do zodíaco nas altas esferas de Hochmah nos deparamos aqui com o conhecimento da astrologia hermética que trata não só da movimentação dos astros físicos mas também das *causa causarum* destes movimentos, nos comunicamos com a energia vital e as entidades que estão por trás de todas as manifestações, em primeira ordem, podendo inclusive cambiar seu signo de origem em prol de algum trabalho a ser realizado, algum sacrifício, já que estamos tratando do Cristo manifestado (Tiphereth) e do imanifestado (Hochmah).

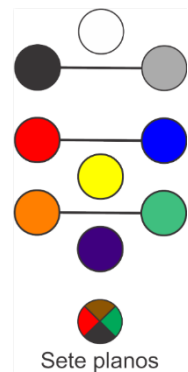
Apocalipse 5:12 "Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber potência, e riquezas, e sapiência, e força, e honra, e glória, e louvor. [ou, bendição, ou, fazimento de graças]"

E qual é a síntese deste sacrifício?

Lucas 10:27 “E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo.”

Sendo Deus uma figura Universal e Unitária implica que amar ao próximo é amar a si mesmo e amar a si mesmo é amar a Deus. Não se deve confundir com o amar a mim mesmo que se refere ao ego e não ao Ser. Os cabalistas afirmam que "a Divindade é Una porque é Infinita. É tripla porque está sempre se manifestando" (no três, em Binah está a manifestação).

A *Inteligência Constituinte* vem a ser aquela em que o Logos projeta sua consciência, sua natureza e essência para os sete planos inferiores e o faz por intermédio do Filho que vem a ser o segundo Pai (Abba). Hochmah é pura energia, o capital necessário para que as emanações desçam aos planos inferiores. Esta energia e a substância da Criação nas trevas puras (energia materializada), a energia vital sem a qual Binah não teria o material necessário para prender a Luz na forma e assim iniciar o processo da criação.



Para seguir neste caminho o iniciado precisa captar e controlar esta energia e, com ela, e todos os planos visíveis e invisíveis estar em harmonia. A atribuição hieroglífica deste caminho é a letra "He" e refere-se ao **"alento", a respiração**, aquilo que da vida, por onde pode ser processada a energia, mas também uma referência a dualidade.

Este sendeiro, em seu caminho de retorno pela árvore e regido pela Virtude 41 6->2 HAAHEL que une Tiphereth a Hochmah, por onde Deus se une ao homem por intermédio de Cristo. Quando o caminho vai de Hochmah a Tiphereth o faz no sentido de ida, ou seja, quando Cristo inicia seu caminho para o mundo e quando o percurso vai de Tiphereth a Hochmah o sentido é de retorno já que Hochmah está em um ponto mais ao alto do que Tiphereth, então temos a morte do Cristo na cruz com seu conseqüente retorno ao Pai. No caminho de ida é regido por 13 2->6 IEZALEL e no retorno conduzido à direita de Kether pela Virtude 41 6->2 HAAHEL

Já vimos que este caminho tem a regência de Áries cujo primeiro Arcano é VEHUIAH (1. 1->1), também relacionado a um novo começo, com a Vontade. Em razão disto os textos rezam que se nossa empresa humana está em **crise**, se tudo desmorona ao nosso redor convém **iniciar uma segunda empresa** nos dias deste Arcano para que tudo funcione em conformidade com os ritmos divinos. Ao iniciar um novo projeto as energias direcionam-se a

esta nova matriz deixando sem alimento tudo o resto. Não é por acaso que um recém-nascido venha a estancar uma crise entre o casal. O princípio vale para tudo o mais.

Este sendeiro é ativado pelos Querubins (Hochmah) e pelas Virtudes (Tiphereth) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Querubim o 13 2->6 IEZALEL e o caminho de volta pela Virtude 41 6->2: HAHAEHEL.

Os aspectos entre Urano e Sol, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

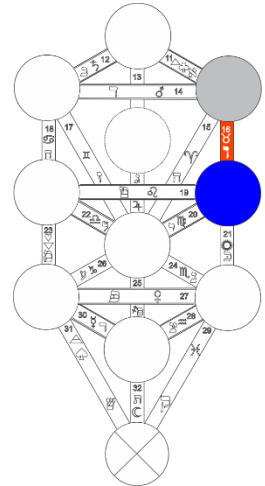
Palavras chaves: Canal dos chamados, astrologia hermética - troca de signo -, projeção da consciência constituinte, novo começo em meio as trevas.

Valor numérico:	5
Armas mágicas:	Os chifres, energia, o Butil.
Poder mágico ou oculto:	Poder de Consagrar as Coisas
Forças em ação:	A força de Hochmah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth pelas vias de Áries.
Sendeiro:	15, que une Hochmah a Tiphereth.
Cor em Atziluth:	Escarlate
Cor em Bria:	Vermelho
Cor em Yetzirah:	Chama brilhante
Cor em Assiah:	Vermelho brilhante

16. Caminho 16º - Sabedoria Triunfal e Eterna

Os Enamorados = A Sabedoria e a Fonte de Misericórdia, a esfera do Zodíaco atuando através de Touro sobre Júpiter. Hochmah o centro produtor de Amor-Sabedoria atuando através da assimilação dos recursos materiais sobre Hesed, o poder espiritual realizador das bondades; Água do Fogo atuando através da Água da Terra sobre o Fogo da Água; o "He" do Mundo de Atziluth atuando através de "He" do Mundo de Assiah sobre o "Yod" do Mundo de Briah, Água do Fogo atuando através de Touro sobre o Fogo da Água.

*O 16º caminho é a **Sabedoria Triunfal e Eterna voluptuosidade da Glória** e é assim denominado porque é o prazer da Glória além da qual não há Glória igual. É também chamado de Paraíso da voluptuosidade preparado para os Justos.*



Refere-se ao Amor supremo (Hochmah) comunicado conjuntamente com o Poder supremo e paradisíaco de Hesed que acaba por engendrar esta voluptuosidade que relata o texto Yetzirático chegando até os níveis terrestres pelas vias do signo terrestres, pelos justos, de modo a promover o **triumfo da sabedoria**. O lado negativo é que quando promovido pelos não justos, no caminho de descenso, dá aso a todos os tipos de **abuso de poder**, quanto mais aqueles que recebem as graças de Hesed sem terem evoluído para tanto, seja no campo espiritual, financeiro, político etc.

O significado espiritual deste caminho está relacionado ao signo terrestre de Touro, o Ar da Terra, ou seja, o segundo deste elemento, portanto regido por Hochmah, também, conhecido pelo codinome de Zodíaco (o Mestre prostrando suas sementes aos 12 discípulos) nos níveis mais densos – o chacra mundano. Fazendo uma analogia, este símbolo (Touro) é composto de uma meia lua sobreposta a um círculo. A meia lua (em linguagem mais moderna) atua como uma antena parabólica e é o símbolo da receptividade da energia e poderes do Eterno. Já o círculo representa a radiação destas energias, uma Luz Doadora de Vida para os planos manifestados – nos dois sentidos reflete e recebe o Amor-sabedoria e o Poder.

Hesed é o nível dos Mestres que alcançaram o Íntimo, estão na escalada mais alta da evolução e pretendem agora penetrar na Trindade. Superaram o seu karma pessoal e agora podem decidir continuar rumo aos planos divinos ou permanecer e auxiliar ao resto da humanidade, escravos de suas criações mentais e emocionais. Os que decidem ficar são intitulados de Mestres de grande Amor, pois poderiam caminhar rumo a felicidade eterna e

suprema, mas escolhem ficar e ajudar como ocorreu com Jesus entre outros Grandes Mestres – voltaremos a este ponto na carta do Louco (21).

Já no sentido descendente é em Hesed que a Mônada (Kether) decide a **qual raio pertencerá** – irá atuar, assim poderá seguir à linha do conhecimento que é governado por Mercúrio; a linha de governo Jupteriana, autoridade e de liderança característicos de Marte; a linha artística por Vênus, medicina Solar (energética) ou Mercuriana (alquímica), etc.

De outro lado temos que a letra força deste caminho e a letra “Vô” que, também, e representada por um prego, um signo de união e simboliza o espírito pregado três vezes na cruz da matéria – isto lembra o martírio de Cristo. Percebemos aqui que os caminhos 16º e 18º unem os Mundos de Atziluth e Briah, o Mundo das Emanações com o da Criação, ou seja, uma **união entre o imanifestado e o manifestado** pois a manifestação tem início após o final das operações em Binah.

Percebemos então que no 16º Caminho, o Iniciado se deparará com as emanações de planos superiores de Hochmah que é considerado um permanente **receptor dinâmico e transmissor das energias divinas**, daí o título do Caminho que é denominado de Sabedoria Triunfal ou Eterna pois é dele que sai a energia, o capital que estimula e provoca a evolução. Aqui (em Hochmah) não entra ainda nem a forma ou as imagens propostas por Binah, mas temos uma energia solta, pura de modo que quem quiser se fundir a esta energia se desintegrara, e daí vem a passagem bíblica:

Êxodo 33:20 “E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá.”

Os Querubins (Hochmah) e as Dominações (Hesed) é que dirigem os trabalhos neste sendeiro. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Querubim o 11 2->4: LAUVIAH e o caminho de volta pela Dominação 25 4->2: NITH-HAIAH.

Os aspectos entre Urano e Júpiter, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Triunfo da sabedoria e voluptuosidade da glória, união entre o imanifestado e o manifestado, receptor dinâmico e transmissor das energias divinas.

Valor numérico:	6
Armas mágicas:	O trabalho de preparação (O Trono e Altar).
Poder mágico ou oculto:	O Segredo da Força Física.
Forças em ação:	A força de Hochmah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hesed pelas vias de Touro.

Sendero: 16, que une Hochmah a Hesed.

Cor em Atziluth: Laranja avermelhado

Cor em BriaH: Índigo escuro

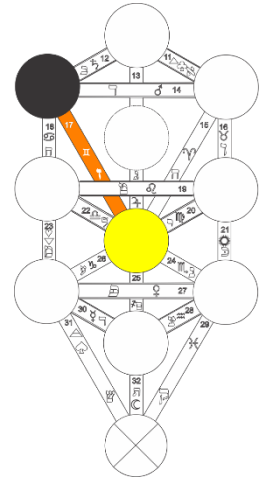
Cor em Yetzirah: Oliva quente escuro

Cor em Assiah: Marrom vivo

17. Caminho 17º - Inteligência Dispositiva ou Ordenadora

O Carro = A Compreensão e a produção da Harmonia e da Soberania pelas vias da exteriorização das ideias. Saturno atuando através de Gêmeos sobre o Sol. Binah, o construtor do universo atuando através da exteriorização das ideias divinas sobre Tiphereth o centro produtor de consciência, Vontade executiva a nível prático, harmonia; Ar do Fogo atuando através da Água do Ar sobre o Ar da Água; "Vô" do Mundo de Atziluth atuando através de "Vô" do Mundo de Yetzirah sobre o "Vô" do Mundo de Briah, Ar do Fogo atuando através de Ar do Ar sobre o Ar da Água.

*O 17º caminho é denominado a **Inteligência Dispositiva ou Ordenadora que dá Fé aos Justos**; este caminho dispõe aos piedosos à fidelidade e por esta os faz aptos a receber o Espírito Santo, por isto e denominado também o Fundamento da Perfeição no estado das coisas superiores.*



Em Binah ocorre a manifestação da tríade (Pai, Filho e Espírito Santo) e no 17º caminho a manifestação é projetada sobre a consciência (Tiphereth) pelas vias de Gêmeos. Como em Binah se encontra o princípio da manifestação podemos concluir que é a porta de exteriorização da Fé – a Divina Mãe da Fé. O arcano 7 é representado por uma flecha que dispara para todos os lados o que implica que esta **Fé** desce em todas as direções e para todos os fins e, neste caminho de nº 17, é projetado diretamente para a consciência (Tiphereth) de modo que esta energia não se perca por insondáveis cantos e venha a se tornar um norte que não gere karma.

A Inteligência de Binah se projeta sobre a Vontade humana representada por Tiphereth (a Vontade divina está representada por Kether, embora cumpra ao Filho fazer a Vontade do Pai de modo que as Vontades de Kether e Tiphereth são unidas) e a impregna de sujeição, *fidelidade* a Lei. Deste modo a Vontade humana (não confundir com os desejos) recebe pelas vias do Espírito Santo o conhecimento da supraconsciência, de como obrar. A Luz negra de Binah fornece uma espiritualidade negativa (Luz obscurecida), interiorizada em forma de Fé, pelas vias da Lei.

O texto trata ainda dos "Justos" que vem a ser aqueles que realizam a Vontade de seu Real Ser, do Pai interno, aquele que representa nossa verdadeira identidade na ausência do ego animal e de todos os defeitos psicológicos, então a Fé segue um canal com vistas a consciência. Por este caminho direcionado, eleito com vistas à consciência, a Fé é dada aos

Justos (que refletem a divindade, os desígnios cósmicos em si) pelo Espírito Santo (Binah) e, em consequência, desce até nós, desde os Céus da Consciência Cósmica, a figura do Anjo Guardião – uma das muitas partes que compõe nosso Ser e tem por missão nos auxiliar em nossa evolução. Não se refere apenas em uma Fé na divindade, mas a tudo que esteja vocacionado em nossa existência e que nos auxilie a vencer os obstáculos.

Cumpra esclarecer que o **Anjo da Guarda** possui sua sede na supraconsciência, detém poderes terríveis, mágicos, e pode nos orientar no dia a dia. Basta fazer uma súplica e vocalizar o mantra AOM por 3 ou 7 vezes, lembrando sempre que para cada atitude nos céus deve haver uma contrapartida na Terra ou seja: A Deus orando e com o ferro malhando.

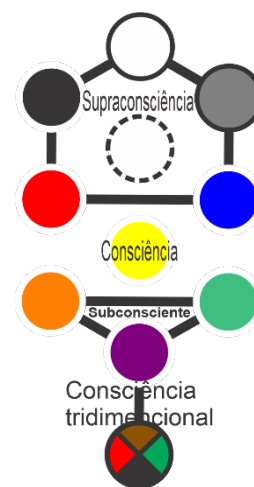
Por estar a Fé diretamente ligada ao Espírito Santo sempre se recomenda antes dos trabalhos pedir o auxílio a Divina Mãe ligada a Binah, aliás, sugere-se pedir autorização ao Pai e auxílios da Divina Mãe e do Anjo Guardião.

Esclarecendo mais, existem **anjos guardiões** em toda parte, há o individual, do lar, o de uma região, de uma mata, de uma cidade, de um país, de um planeta, sistema solar, galáxia etc. Conta a história que antes de invadir uma cidade Cesar fazia rituais aos guardiões para que não perturbassem em sua vitória – isto pode ser bastante esclarecedor o porquê de certos empreendimentos não darem certo em alguns lugares.

O trabalho humano aqui consiste em ser **fiel às Leis** que nos venham do alto, caso não possua ainda meios intelectuais para compreendê-las, eis que, a compreensão vira *a posteriori* e, enquanto não venha, as normas divinas nos farão aptos a revelação.

Observamos aqui que Tiphereth é o segundo da coluna do meio, portanto, o “He” de Kether de modo que a Vontade primeira é depositada materialmente em Tiphereth-Sol iniciando aí a sua manifestação como produtor de vida. No sendeiro 12º de Kether – Binah, é produzido por este, a cristalização do desígnio divino, a Vontade primeira ao passo que no caminho 17º a Vontade positiva Ketheriana, o desígnio de realização, é projetada e engendrada em sua forma feminina (“He” Tiphereth) como meio de realizar ou Vontade negativa. Assim toda virtude tem seu polo positivo (macho) e negativo (fêmea). É da união dos dois que se realiza a obra – lembrando que é no três que a criação se manifesta. Então o meio corresponde à Vontade negativa e o desígnio de realização a Vontade positiva.

Neste sentido importa compreender a necessidade da junção das duas Vontades, o desígnio e o meio para a consecução da obra a fim de dispormos dos meios materiais e psíquicos para cristalizarmos a obra que nossa Vontade superior nos inspire. Dessarte, temos que ajustar o que queremos a esta Vontade suprema, seguir o que está no mais profundo de



nosso interior, nossa **vocação**, sem se preocupar com ganhos externos para que os meios, pelas vias de afinidade vibratória, se adequem a Vontade.

Este sendeiro é ativado pelos Tronos (Binah) e pelas Virtudes (Tiphereth) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Trono o 21 3->6: NELKHAEL e o caminho de volta pela Virtude 42 6->3: MIKAEL.

Os aspectos entre Saturno e Sol, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Vontade humana impregnada de sujeição, vocação, fidelidade as Leis cósmicas, Fé pelas vias da Lei com vistas a consciência, desígnio de realização, anjo guardião.

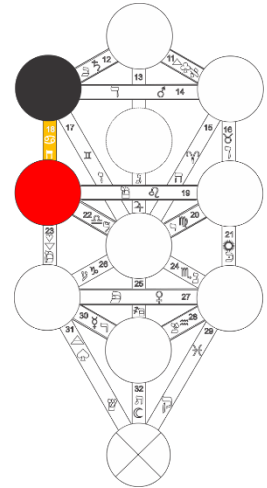
Valor numérico:	7
Armas mágicas:	O tripé.
Poder mágico ou oculto:	O Poder de estar em dois ou mais lugares ao mesmo tempo, e da Profecia
Forças em ação:	A força de Binah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth pelas vias de Gêmeos.
Sendero:	17, que une Binah a Tiphereth.
Cor em Atziluth:	Laranja
Cor em Briah:	Roxo claro
Cor em Yetzirah:	Verde oliva quente
Cor em Assiah:	Cinza avermelhado tendendo para roxo

18. Caminho 18º - Inteligência da Casa da Influência

A Justiça = O Entendimento agindo sobre a Severidade pelas vias sentimentais de Câncer. Saturno atuando através de Câncer sobre Marte. o "Vô" do Mundo de Atziluth atuando através de "Yod" do Mundo de Briah sobre o "He" do Mundo de Briah, Ar do Fogo atuando através do Fogo da Água sobre a Água da Água. Binah, o construtor do universo atuando através dos sentimentos sobre Geburah que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros.

*O 18º caminho é denominado a **Inteligência da Casa da Influência** (por cuja grandeza e abundância, a influência das coisas boas nos seres criados, são aumentadas) de cujo meio os Arcanos das coisas escondidas são postos para fora, as quais moram em sua sombra, unindo-se a ela: a Causa de todas as causas.*

É nele que se criam os Arcanos e o sentido oculto que dormita em sua sombra.



Entramos aqui em um período de negociações. Neste caminho, comunica-se o Espírito Santo (Senhor da Lei) com Geburah o responsável pela correção dos erros de modo que se faz necessário que a "...grandeza e abundância, a influência das coisas boas nos seres criados, sejam aumentadas", isto é, que haja boas ações para equilibrar a balança de Binah e evitar a ação de Geburah na correção dos erros – o karma. Os ditames de Binah são comunicados a Geburah pelas vias do signo de Câncer, que é regido pela Lua, cuja função é proceder os fluxos das imagens e permite que a cristalização das energias seja em ambos os sentidos, no descendente onde Binah impõe suas sentenças, ou mesmo no ascendente que promulga a justiça dos equívocos por parte de Geburah.

Há pouca luz neste sendeiro, o que pode levar a muitos erros, de modo que de sua saída aos poucos os segredos se iluminam. O termo Casa indica uma organização material em que esteja ligada ao Rigor. Se o **Rigor** flui é porque o operador desse Caminho o chamou de alguma forma, mesmo que de modo inconsciente, é uma operação do tipo kármica já que raramente este sendeiro é invocado voluntariamente, mas somente quando o trabalho exige, eis que, o que em Binah é **sacrifício forçado**, um mal necessário, em Geburah refere-se a uma semente de **calamidades**, por ser o "He" de Hesed e do mundo de Briah, já que nele se vive o leniente, o negativo da justiça e da lei.

Em Binah encontram-se os chamados registros akáshicos da natureza mas também as informações de todos e cada um dos indivíduos, bem como a memória de todas as existências, já que todo ato tem sua origem em Binah de modo que neste arquétipo nos deparamos com o Senhor da Balança, os Juízes do karma e, sendo Binah também a Mãe da fé, portanto, a sua exteriorizadora, acaba por transmitir todo o conhecimento de seu departamento aos planos inferiores, por isto é tratado como o arcano dos sentidos ocultos mencionado no texto: "os Arcanos das coisas escondidas são postos para fora, as quais moram em sua sombra, unindo-se a ela: a Causa de todas as causas." Cumpre esclarecer aqui que os sentimentos são fontes energéticas e, portanto, grandes produtoras de karmas (ou Dharmas).

Há uma prática de negociação do karma que consiste em deitar-se com os braços abertos, levantar o tronco, do mesmo modo, e balançando as mãos (abertas para cima) e os braços para cima e para baixo como se fossem dois pratos da balança. Neste momento suplica-se a Anúbis e seus 42 juízes da Lei pelo que se deseja, o karma a ser aliviado, alguma reclamação. É claro que se trata de uma negociação e, pode-se prometer alguma melhora, eliminação de ego, algum trabalho de caridade etc. Contudo vale dizer que o que for combinado ali deve ser cumprido, pois estamos tratando com energias da Justiça Divina.

Este sendeiro é ativado pelos Tronos (Binah) e pelas Potestades (Geburah) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Trono 20 3->5: PAHALIAH e o caminho de volta pela Potestade 34 5->3: LEHAHIAH.

Os aspectos entre Saturno e Marte, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Registros dos karmas postos para luz, Juízes do Karma e os rigores de Geburah, negociação do karma.

Valor numérico:	8
Armas mágicas:	A fornalha (o cálice ou o santo graal)
Poder mágico ou oculto:	Poder de conjurar encantamentos.
Forças em ação:	A força de Binah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Geburah pelas vias de Câncer.
Sendeiro:	18, que une Binah a Geburah.
Cor em Atziluth:	Âmbar
Cor em Briah:	Marrom
Cor em Yetzirah:	Marrom-dourado brilhante vivo

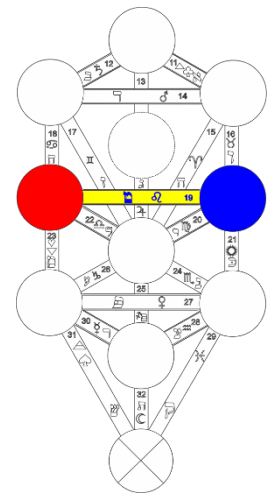
Cor em Assiah:

Marrom escuro esverdeado

19. Caminho 19º - Inteligência do Segredo

O Ermitão - Misericórdia temperando a Severidade pelas vias da interiorização das energias do Fogo em Leão. A glória da força. Júpiter atuando através de Leão sobre Marte. Hesed, que expressam o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder atuando através da fidelidade, da guarda da moral, das Leis, dos costumes sobre Geburah, a Sefirah emocional que proporciona o movimento, trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros; o "Yod" do Mundo de Briah atuando através de "He" do Mundo de Atziluth sobre o "He" do Mundo de Briah, Fogo da Água atuando através de Leão sobre a Água da Água.

*O 19º caminho é a **Inteligência do Segredo** ou de todas as atividades (dos seres) espirituais. A influência que recebe vem da Altíssima Bênção e da Glória Suprema.*



O caminho 19º faz uma ligação entre a Justiça marciana e a Misericórdia jupiteriana de modo que passamos a trabalhar com os **aspectos residuais do karma**, então temos o impulso do signo de Leão fazendo a ligação que impõe uma força moral e para contrabalançar seu regente o Sol inspira ao sacrifício a aceitação dos erros das existências para que a misericórdia de Hesed atue onde seja possível já que nem todo karma pode ser negociado. É necessário, pois, encarar tudo o que ocorreu durante o ciclo completo da evolução para que o caminho não fique estancado e venha a prejudicar o progresso espiritual. É importante não atribuir aos outros os nossos erros, mas começar a compreender e aceitar que, de algum modo, contribuímos a consecução de nosso próprio karma.

Passados esta fase o indivíduo não mais estará sujeito as leis kármicas pois terá encarnado a própria Lei. Limitado apenas por sua capacidade de consciência, estará, apto a conduzir seus trabalhos em completa liberdade eis que já resgatou seus karmas e, portanto, estará em condições de auxiliar com os karmas grupais (eis "o Segredo de todas as atividades dos seres espirituais") como fazem os grandes mestres.

A Altíssima Bênção é uma das formas de nomear Hochmah e, a Glória Suprema está relacionado a Binah, dos quais ambos são os filhos, na posição "He", nas colunas laterais, respectivamente Hesed e Geburah eis que o sendeiro 19º se encontra em analogia com o 14º que vai de Hochmah a Binah, sendo este a base do Triângulo Logoico e aquele a base do Triângulo Ético, assim, o que era Iluminação (14º) passou a ser o Segredo do Mistério Cósmico (19º). Este é tido cabalisticamente como um sendeiro de caída por ser a precipitação

de Adão e Eva após violar as leis do paraíso (Hesed). Ocorre que tudo de bom está em Hesed e isto nos dá a sensação de poder infinito, de que a sorte seguirá sempre neste fluxo, que todas as Leis podem ser violadas sem punição – grande erro comumente cometido e gerador de karma. Em Hesed a voz do eterno se deixa ouvir nos ritmos cósmicos inebriantes ao passo que em Geburah o segredo, o mistério, se petrifica, se incorpora, se materializa por ser o 2º, o “He” de Binah.

As atividades espirituais sugeridas no texto referem-se que Geburah se une as emanadas de Hesed que é um dom de Deus, a esfera paradisíaca resultante das três esferas anteriores. Então neste sendeiro cabe ao homem reconstruir seu paraíso perdido porque anteriormente não soube aproveitar este Dom, mas que em Geburah encontra os materiais que lhe permite criar seu próprio paraíso de modo a viver ali sem que seja expulso novamente por acolher a Lei.

A nível humano as correntes do sendeiro 19 nos induz a atividade espiritual, não somente a meditação, leitura de textos esotéricos, práticas de respiração, desdobramento astral etc., mas também a confecção do paraíso na terra de modo que as Leis espirituais, o funcionamento cósmico se processa na vida humana, assim, podemos adornar nosso paraíso terreno plantando árvores, flores, criando seres, fecundando a divindade na terra. Cabe lembrar que a linguagem simbólica espiritual abrange a todos os seres da terra que representam alguma coisa em nossa psique, em nosso paraíso interior, assim, um animal pode representar uma tendência emotiva, um estado evolutivo e do mesmo modo uma planta, inseto etc.

De outro modo tudo aquilo que não possamos realizar poderemos fazê-lo simbolicamente através dos rituais, que são superiores as rezas por mobilizaram a Vontade, a imaginação, os sentimentos de forma que este trabalho nos possibilite avançar na construção de nosso **paraíso**.

Este sendeiro é ativado pelas Potestades (Geburah) e pelas Dominações (Hesed) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Dominação 28 4->5: SEHEIAH e o caminho de volta pela Potestade o 35 5->4: CHAVAKIAH.

Os aspectos entre Marte e Júpiter, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Aspectos residuais do karma, auxiliar com os karmas grupais, reconstruir o paraíso perdido, adornar nosso paraíso terreno.

Valor numérico: 9

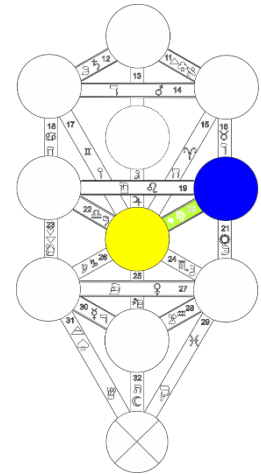
Armas mágicas: A Disciplina (Preliminarmente), Baqueta da Fênix.

Poder mágico ou oculto:	Poder de treinar, amansar bestas selvagens.
Forças em ação:	A força de Hesed que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Geburah pelas vias de Leão.
Sendero:	19, que une Hesed a Geburah.
Cor em Atziluth:	Amarelo esverdeado
Cor em Bria:	Púrpura profundo
Cor em Yetzirah:	Ruivo profundo
Cor em Assiah:	Âmbar avermelhado

20. Caminho 20º - Inteligência da Vontade

A Roda da Fortuna = A Misericórdia da Harmonia materializada. A magnificência da Soberania externadas pelas vias do abandono material. Júpiter atuando através de Virgem sobre o Sol. Hesed, que expressam o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder, atuando através do fechamento de um ciclo, com vistas a espiritualidade sobre Tiphereth, o centro que se expressa pelas vias da consciência, Vontade executiva a nível prático, harmonia; o "Yod" do Mundo de Briah atuando através de "Vô" do Mundo de Assiah sobre o "Vô" do Mundo de Briah, Fogo da Água atuando através de Ar da terra sobre o Ar da Água.

3 O 20º caminho é a **Inteligência da Vontade**. É assim chamado porque é o meio de preparação de tudo e de cada ser criado e, por essa Inteligência, se adquire o conhecimento da existência da Sabedoria Primordial.



Em Tiphereth nos deparamos com um cruzamento dos sendeiros de modo que Hesed e Hod (caminhos 20º e 26º) encontram-se unidos neste ponto e, também, se encontram em Tiphereth Geburah e Netzah (caminhos 22º e 24º)². O sendeiro 20º forma a parte superior desta cruz já que Hesed vem primeiro no raio descendente onde Tiphereth representa a Kether (outro cruzamento) em um nível inferior sendo, portanto, o estruturador da **Vontade do Pai** nos níveis mais abaixo. Neste cruzamento ainda, Tiphereth, através de Yesod se projeta a Malkuth, o que vale dizer, em nosso cérebro físico, fornecendo as **ideias volitivas**, projetos a realizar-se. É por esse Caminho (20º) que Tiphereth recebe os argumentos para convencer a personalidade mortal da existência de Hochmah ou da Sabedoria primordial.

Enquanto as realidades aportadas pela coluna da esquerda se descobrem pela experiência, ou seja, precisam ser demonstradas, na coluna da direita encontra-se em um envoltório material que não se vê, mas encontram-se encobertas as evidências que permitirão um dia descobri-las. Assim as Dominações (Hesed) e as Virtudes (Tiphereth) se juntam aqui para auxiliar na demonstração da existência primordial e conseqüentemente desta Vontade primeira.

² Veja o 8º caminho.

O 20º caminho une a Consciência Crística de Tiphereth (responsável pelo conhecimento, compreensão acerca da Vontade do Pai onde a experiência espiritual consiste no mistério da crucificação que representa o **cumprimento da Vontade divina sobre a matéria**) com Hesed a esfera onde a primeira manifestação desta Vontade é conhecida como fruto e semente de um novo ciclo e, como esta ligação é feito por Virgem, um signo terrestre, é de supor que esta Vontade seja levada aos níveis mais baixos.

Uma das coisas mais difíceis ao ser humano é saber o que quer. Percebemos que este caminho está bastante relacionado a Vontade do Pai eis que no texto yetzirático esse caminho é denominado "Inteligência da Vontade... ..pela qual se adquire o conhecimento da existência da Sabedoria Primordial (de Hochmah)", o conhecimento das realidades espirituais dos níveis superiores. A letra hebraica "Yod" é a primeira do nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He" e representa a semente, Vontade primeira, mas hieroglificamente representa ainda o dedo indicador, o mais ativo de todos, que manifesta a Vontade. De outro lado Tiphereth expressa o Filho e, compete a este fazer a Vontade do Pai, assim, este caminho nos auxilia a compreender o que vem a ser esta Vontade, o que queremos e está tão fundo em nós que não conseguimos acessar.

A nível humano este sendeiro deve ser um vivificador da Fé, não no intuito de uma **Fé** sem compromisso ante **a realidade transcendente** onde se vai a uma cerimônia uma vez por semana, quanto mais de forma inconsciente, mas que seja demonstrada mediante a realidade viva de modo que quando a razão compreende a existência do primordial então se deduz a necessidade de **atuar de acordo com a máquina cósmica** a fim de se evitar o fracasso.

Nosso trabalho na terra consiste exatamente em fazer a Vontade do Pai. Quando este trabalho fracassa, a Mônada também deixa de ganhar e, por vez, quando a personalidade humana decai em grande escala e coloca tudo a perder, a Mônada dá um "reset" e começa tudo do zero. O "reset" pode ocorrer no final de um ciclo de existências ou mesmo durante este quando a situação é muito crítica, quando a degeneração, a maldade humana chegou a grande escala.

A teoria da metempsicose reza que cada ser humano tem 108 existências (108 contas do colar de Budha), para cumprir a Vontade do Pai, e que passado este período desce aos seus abismos internos depois de involucionar pelos reinos da natureza (animal, vegetal, mineral) e permanece lá por um longo período até que desintegre os substratos inumanos para posteriormente retornar em evolução progressiva pelos reinos da natureza (mineral, vegetal, animal, humano – simbolizado pelos raios da Roda do Samsara). Consta ainda que este ciclo pode se repetir por até 3000 vezes. A cada uma das descidas aos reinos submersos cumpre-se o extrato bíblico que diz:

4 Mateus 8:12 “E os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger [choro e bater] de dentes.”

Este sendeiro é ativado pelas Dominações (Hesed) e pelas Virtudes (Tiphereth) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Dominação 29 4->6: REIYEL e o caminho de volta pela Virtude 43 6->4: VEULIAH.

Os aspectos entre Júpiter e Sol, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

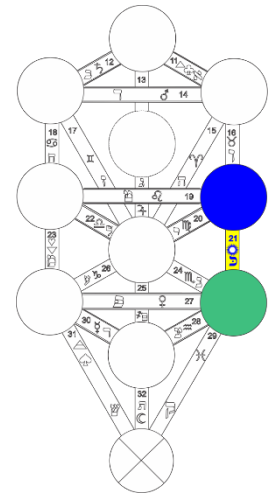
Valor numérico:	10
Armas mágicas:	A lâmpada e a varinha (Força Viril reservada), o pão, a varinha de lótus
Poder mágico ou oculto:	Invisibilidade, Partenogênese, Iniciação.
Forças em ação:	A força de Hesed que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth pelas vias de Virgem.
Sendero:	20, que une Hesed a Tiphereth.

Cor em Atziluth:	Verde amarelado
Cor em Bria:	Cinza ardósia
Cor em Yetzirah:	Cinza verde
Cor em Assiah:	Cor da ameixa

21. Caminho 21º - a Inteligência que procura o peregrino que procura

A Força = A Misericórdia e a magnificência da Beleza pelas vias da Vontade interiorizada. Júpiter atuando através do Sol sobre Vênus. "Yod" do Mundo de Briah atuando através do "Vô" do Mundo de Briah sobre o " Yod" do Mundo de Yetzirah, Fogo da Água atuando através do Ar da Água sobre o Fogo do Ar.

*O 21º caminho é a **Inteligência que procura o peregrino que procura**; recebe a influência divina e, por sua bênção, ele gratifica ou recompensa todas as existências.*



Hesed-Júpiter é o poder, o realizador das bondades, das recompensas, da abundância; Tiphereth-Sol o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de Vontade e, Netzah-Vênus, o responsável tanto pelo gérmen do pensamento humano como pela vida dos sentidos pela beleza. Assim, temos que, o poder realizador das bondades promove a recompensa, emite seu Verbo criador – emana seu fluxo, bendiz e atua por intermédio da consciência que proclama a Vontade Suprema sobre o pensamento humano e os sentidos.

Como Hesed é o primeiro do Mundo de Briah, as emoções atuarão sobre os 5 sentidos por intermédio da consciência. De outro lado, em sentido ascendente, os sentidos e o pensamento buscarão a realização da bondade pelas vias da soberania, da consciência, da harmonia o que equivale a dizer que haverá uma busca pelos mundos internos. No plano externo haverá uma busca física originando longas viagens ou mesmo em um tom menor pelas aventuras que satisfaçam ao corpo, sexo, drogas, fugas do mundo, mas com aquele incômodo interior, já que as vibrações do Real Ser se fazem presentes pelas vias de Tiphereth.

Vencer esta iniciação equivale a superar as **emoções instintivas**, baixas paixões que Netzah inferior proporciona pela via dos sentidos bem como das ilusões de poder e grandeza do lado inferior de Hesed tornando o indivíduo mais humilde em razão até de uma melhor comunicação com seu Ser Interno.

Mas seguindo, muito embora o texto trate da **recompensa** a nível geral, a todas as existências (provavelmente no sentido de humanidades e não de troca de corpos), isto não vale a todos mesmo em todos os sentidos já que pelas ações praticados **muitos perderam este direito** ao abusar do que receberam. Trata-se de um sendeiro aberto a **grandes bênçãos** inclusive físicas tais como riqueza, beleza, amor, celebridade etc., eis que se trata

de pessoas que as **mereceram em existências anteriores** por seus sofrimentos, penalidades, abnegação em razão dos demais de modo que lhes são concedidos todos os bens que possam desejar.

Ocorre que este sendeiro é uma faca de dois gumes já que se recebe um grande Dharma que pode ser passível de **abuso** e gerar karmas futuros em contraposição ao bem recebido. Neste sentido podemos evidenciar pessoas que enriquece e acabam tornando-se pessoas detestáveis, sem qualquer respeito para com o próximo. Isto se deve ao fato de que mesmo sendo bárbaros internamente, em algum momento mereceram o paraíso de Hesed, mas como não trabalharam internamente em si mesmos e o bem que receberam tornou-se um mal para si mesmo e para os demais gerando consequências desagradáveis.

É importante que tenhamos alguma riqueza em nosso programa humano a fim de que possamos **dar**, já que quem nada dá, nada recebe e, por outro lado, de nada valerão nossos sonhos de mudar o mundo se carecemos dos meios materiais para concretizar esta transformação.

Este sendeiro é ativado pelas Dominações (Hesed) e pelos Principados (Netzah) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Dominação 30 4->7: OMAEL e o caminho de volta pelo Principado 51 7->4: HAHASIAH.

Os aspectos entre Júpiter e Vênus, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

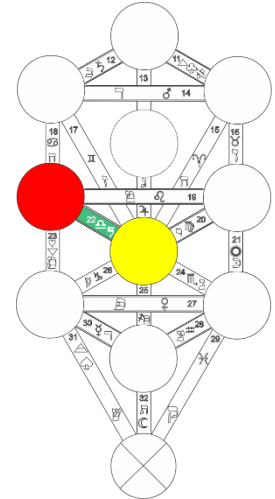
Palavras chaves: Emoções instintivas com toques de consciência, grandes bençãos, dar e, dar bem, para receber bem.

Valor numérico:	20
Armas mágicas:	O Lámen ou Arco e Flecha.
Poder mágico ou oculto:	Poder de Adquirir Riqueza.
Forças em ação:	A força de Hesed que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Netzah pelas vias de Tiphereth-Sol.
Sendero:	21, que une Hesed a Netzah.
Cor em Atziluth:	Carmesim ultravioleta
Cor em Briah:	Amarelo claro salpicado de branco prata
Cor em Yetzirah:	Marrom rosado de levemente translúcido

22. Caminho 22º - Inteligência Fiel

O Enforcado = A Severidade da Soberania Harmônica pelas vias do equilíbrio. Marte atuando através de Libra sobre o sol. Geburah, a Sefirah emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros atuando pelas vias de Libra, o signo do equilíbrio e do sacrifício sobre si em colaboração ao outro, sobre Tiphereth o centro produtor de consciência, Vontade executiva a nível prático, harmonia; "He" do Mundo de Briah atuando através de "Yod" do Mundo de Yetzirah sobre o "Vô" do Mundo de Briah, Água da Água atuando através de Libra sobre o Ar da Água.

*O 22º caminho é a **Inteligência Fiel** porque nela estão depositadas as virtudes espirituais que se acrescentam até que afluem para os que habitam debaixo da sua sombra.*



Neste sendeiro nos deparamos com as virtudes espirituais acumuladas em Tiphereth e provenientes de Kether, Hochmah, Binah e Hesed assim como a quintessência das experiências materiais providas das Sefirot inferiores também convertidas em virtudes e agora colocadas à disposição de Geburah que as utilizará em seus trabalhos de correção dos erros. O texto deixa transparecer que as virtudes espirituais de Tiphereth não estão sendo absorvidas corretamente por Geburah sendo necessário um acréscimo de modo que as Virtudes se acumulam até que fluem "para os que habitam debaixo da sua **sombra**" que se refere a coluna da esquerda – Boaz (pois a da direita é branca Jakin). Este curso, a fruição refere-se à fidelidade responsável por este sendeiro de modo que a **Luz** espera fielmente as **trevas** para **iluminá-la**, para que possa ser compreendida e **incorporada** ao trabalho humano. Se as Virtudes espirituais (a Luz) não se acumulassem, se dispersariam por outros caminhos e não seriam compreendidos pelas sombras (Trevas) de modo que a Luz resplandeceria sobre as Trevas, mas estas não a reconheceriam.

A nível humano, este sendeiro nos induz à pôr nossas Virtudes Espirituais a serviço de nosso trabalho, estudo, atividades, etc., de modo que nossa espiritualidade não siga por um caminho e nosso esforço físico ou intelectual vá por outro, ou seja, nosso trabalho profissional deve ser um canal condutor de nossa consciência e devemos de nos abster de tudo aquilo que nos impossibilite de projetar a Luz.

Esse caminho está associado aos **ajustes kármicos** assim como o 19º (Hesed – Geburah) mas aqui são dados os primeiros passos onde Geburah pretende o resgate, a

correção dos erros e, sob o império da balança (Libra), que pende o "Fiel", na ponta da espada entre os dois pratos: o do mérito e o do demérito que demonstram que nada escapa do livro individual da vida e que cada um deverá compensar, em seu devido tempo, nas condições adequadas, o que acumulou de negativo; mas na outra ponta esta Tiphereth o milagreiro que cura as penas da alma **pelo sacrifício** (da causa) e diz "...teus pecados estão perdoados...". Do mesmo modo que nas leis físicas, a Lei de causa e consequência, segue nos mundos espirituais, eis que ao liquidar as causas originais da doença, já não se encontra razões para suas existências, liquidando a causa cessa o efeito – a modificação de um estado interno corresponde a alteração de um efeito externo, isto segue o preceito de Hermes que afirma: "O que está em cima e como o que está em baixo e vice-versa."

Contudo a determinados tipos de Karma que não podem ser modificados, são os chamados Karma duros a exemplo da cegueira, o amputado que já vem com uma enorme carga energética negativa de outras existências, atos e fatos praticados e que não há o que fazer, a natureza cobra tudo o que fazemos... Os karmas que estão em execução também não podem mais serem negociados, pois já estão sendo materializados. Veja na Sephiroth Geburah, 5º Caminho a relação dos Karmas existentes.

Uma outra maneira de alterar o Karma consiste em adicionar um elemento novo ao montante energético. E sabido cabalisticamente que dar **início a alguma coisa**, por ser uma energia Ketheriana, que ainda não passou por Binah portanto não sujeito ao Karma, altera a situação vigente. Um exemplo prático refere-se a um casal que está para se separar e então a mulher percebe que está grávida, assim, a criança, novo ser, força Ketheriana, salva o casamento. Temos aqui ainda a força de Tiphereth já que o sacrifício em prol a criança atua na unidade familiar e altera o sistema de forças anterior. Esta nova energia pode ser utilizada para modificar o destino e/ou seus aspectos desagradáveis, realizar outras ações que anulem as consequências das primeiras.

No sentido ascendente Tiphereth pede a redenção e assimilação dos erros pelo **sacrifício** ao passo que no 19º caminho nos deparamos com a polarização Justiça e Misericórdia administradas por Leão e sua moralidade embora também com resquícios do sacrifício de Tiphereth. É por este caminho (19º) que ocorre a confrontação kármica, mas é no 22º que é dado o primeiro passo.

Aqui também é o ponto onde podemos nos deparar com o Karma vindo de outras existências a fim de podermos equilibrar estas energias, alguns utilizam-se inclusive de hipnose, regressão etc., contudo, passamos por muitas existências e épocas negras de modo que somente uns poucos estão em condições deste enfrentamento psíquico.

Mas o que vem a ser o sacrifício proposto por Tiphereth? Cumpre aqui esclarecer que o caminho espiritual assenta-se sobre três degraus a saber: 1) **Morrer**, que se refere a

renúncia a morte psicológica dos defeitos, agregados psíquicos inumanos (negar a si mesmo é erradicar a causa); 2) **Nascer** – tomar a tua cruz, que trata-se de levantar a serpente do Kundalini – a Magia Sexual (falo e útero unidos formam uma cruz) e, por último 3) **Sacrifício pela humanidade** – o caminho do cristo (siga-me), que se refere aos atos que ultrapassam ao indivíduo e, principalmente, levar a libertação pelas vias do conhecimento da verdade. E neste sentido que está escrito:

*Mateus 16:24 “Então, disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, **renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me;**”*

Libra nos deixa a mensagem do equilíbrio e do sacrifício sobre si em colaboração ao outro; de que podemos pagar nossos karmas pelas obras ou pela dor.

Este sendeiro é ativado pelas Potestades (Geburah) e pelas Virtudes (Tiphereth) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Potestade o 37 5->6: ANIEL e o caminho de volta pela Virtude 44 6->5: YLAHIAH.

Os aspectos entre Marte e Sol, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: correção dos erros, ajustes kármicos, equilíbrio e sacrifício sobre si em colaboração ao outro.

Valor numérico:	30
Armas mágicas:	A cruz do equilíbrio.
Poder mágico ou oculto:	Obras de Justiça e Equilíbrio.
Forças em ação:	A força de Geburah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth pelas vias de Libra.
Sendeiro:	22, que une Geburah a Tiphereth.

Cor em Atziluth: Verde esmeralda

Cor em Briah: Azul

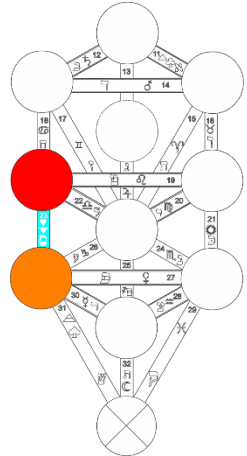
Cor em Yetzirah: Púrpura profundo

Cor em Assiah: Verde claro

23. Caminho 23º - Inteligência Estável

A Morte = A Severidade da Verdade Material pelas vias sentimentais. A execução do julgamento pela afeição. Marte agindo através Água sobre Mercúrio. Geburah, a Sefirah emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros agindo através Sentimentos sobre Hod cujo trabalho está relacionado a elaboração de nosso intelecto, por onde transitam os pensamentos, as ideias; "He" do Mundo de Briah agindo através de "He" sobre o "He" do Mundo de Yetzirah, Água da Água agindo através Água sobre a Água do Ar.

*O 23º caminho é a **Inteligência Estável** e é assim denominado porque é a causa da consistência de todas as Sephiroth.*



A coluna da esquerda é a que permite as construções estáveis por estar fincada na Lei e, assim, possibilita a existência da vida material. Hod se encontra na base desta coluna, sendo, portanto, seu firmamento racional e Geburah no meio equilibrando pela correção. E como estamos tratando da Inteligência Estável ambos os Sephiroth trabalham, cada um em seu atributo, para dar um sentido a tudo o que emana dos demais, Marte fazendo o trabalho braçal e Mercúrio o intelectual dispondo tudo harmoniosamente em seu lugar eis que se a inteligência atuasse sozinha sem o esforço material nada teria **consistência** de modo que o trabalho aqui consiste em **unificar a ação da inteligência com o esforço**.

Temos aqui o pensamento concreto (capaz de criar) de Hod (Água do Ar e representante do elemento Água) unido pela Água - a Senhora da adequação às Formas (pois onde colocamos a água, esta se adequa a qualquer recipiente) e que possui a capacidade de reflexão como um espelho que reflete os mundos superiores -, ao rigor de Geburah, esta Sefirah que constitui a Água da Água. Portanto trata-se de uma alquimia rigorosa e bastante aquosa com o pensamento, o que vem a justificar a "consistência de todas as Sefirotas."

Assim, observamos que o princípio intelectual se une a um julgamento rigoroso, as abstrações, imagens lógicas, símbolos de Hod às persistências próprios de Geburah, esta esfera que destrói e reconstrói.

Em Hod nos deparamos com o cabedal das formas relativas ao pensamento, ao mental, imagens que neste caminho são energizadas por Geburah (Água da Água) que é o segundo de seu Mundo e, assim possui fortes ligações com Hochmah que é Água e o principal cabedal cósmico de energia. Isto concede ao Mago, pelas vias da mente, mais as energias de

Geburah, que possa modificar o conteúdo de sua psique ou mesmo as condições de seu destino e da humanidade. Todo processo passa pelo misterioso nome de Deus יהוה - "Yod-He-Vô-He", Vontade ("Yod"), sentimento ("He"), pensamento ("Vô") e ação (segundo "He").

Devemos lembrar que Geburah está ligado a **correção dos erros**, aos reajustes, pela persistência e não importando o tempo que leve (daí o termo Inteligência Estável que produz coerência com as Águas de Geburah, de Hod e com o próprio elemento Água que sempre busca o equilíbrio (seu nível) e que garante que sempre haverá uma consequência energética positiva ou negativa ao se utilizar das energias. Cabe aqui lembrar dos preceitos: "a liberdade de uma pessoa termina onde a do outro começa", "o primeiro ato é livre, mas as consequências são necessária" – Leis de **causa e efeito**.

A esfera mental coletiva está constantemente sendo alimentada por todos, mesmo aqueles que acreditam não fazer mal algum, pois podem haver muitos animais ferozes no interior do indivíduo, mas que não se manifestam, mesmo aqueles ditos bons, através de processos mentais mais os sentimentos, o indivíduo acaba por criar formas nos mundos internos e, com o tempo, esta mescla de pensamentos e sentimentos da humanidade vai formando uma nuvem densa de energia até que sejam lançados seus raios sobre a terra e ocorrem acontecimentos vis, como um massacre ou alguém que dispara uma arma contra várias pessoas inocentes e ninguém entende o porquê daquilo, então vemos muitas Águas (muitos sentimentos...), muitos egos não trabalhados.

Quando se trate de uma mente treinada estas formas e sentimentos, pensamentos aquosos, tendem a construir uma estrutura poderosa quanto mais se estiverem carregados de emoções negativas como a raiva e o ódio, mas também podem ser carregados com coisas boas dependendo do indivíduo e atrair a felicidade, a cura etc. Estas forças alteram o corpo energético de quem as estimulam como a cor da aura, mas também induz o comportamento no ambiente, o inconsciente coletivo por exemplo.

Temos ainda por aqui o primeiro contato com Geburah, o corretor dos erros, de modo que o indivíduo possa **compreender o processo kármico** (Geburah) pelas vias da mente (Hod) e dos sentimentos (Água).

A nível humano a dinâmica deste sendeiro nos induz a **compreender nossos impulsos**, nossas **ações** que devem ser sempre **razoáveis, plausíveis**. Não agir assim nos conduz ao fracasso, ou seja, nosso edifício humano deixará de ter consistência e tudo se desmoronara ao nosso redor numa relação de ação e consequência. A estabilidade, coesão e consistência do edifício depende do cumprimento desta regra. Também é recomendado que os trabalhos intelectuais sejam equilibrados com atividades físicas; Paracelso já recomendava isto.

Este sendeiro é ativado pelas Potestades (Geburah) e pelos Arcanjos (Hod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Potestade o 39 5->8: REHAEL e o caminho de volta pelo Arcanjo 60 8->5: MITZRAEL.

Os aspectos entre Marte e Mercúrio, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Unificação da ação da inteligência com o esforço, correção dos erros, causa e efeito, compreensão do processo kármico pelas vias da mente e dos sentimentos, trabalhos intelectuais equilibrados com atividades físicas.

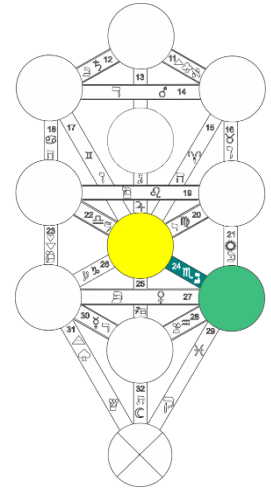
Valor numérico:	40
Armas mágicas:	A taça e a cruz do sofrimento, o vinho (Água da ilustração).
Poder mágico ou oculto:	A Grande Obra, Talismãs, Bola-de-cristal, etc.
Forças em ação:	A força de Geburah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hod pelas vias do elemento Água.
Sendeiro:	23, que une Geburah a Hod.

Cor em Atziluth:	Azul profundo
Cor em Briah:	Verde mar
Cor em Yetzirah:	Verde profundo azulado
Cor em Assiah:	Branco salpicado de púrpura como madrepérola

24. Caminho 24º - a Inteligência Imaginativa

A Temperança = A Soberania dos resultados da Beleza pelas vias da sensualidade imaginativa e dos sentimentos. O Sol atuando através de Escorpião sobre Vênus, ou então Osíris sob o poder destrutivo de Typhon, afligindo a Isis. Tiphereth, o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de Vontade atuando através da sublimação dos sentimentos sobre Netzah, o responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância; "Vô" do Mundo de Briah atuando através de "He" do Mundo de Briah sobre o "Yod" do Mundo de Yetzirah, Ar da Água atuando através da Água da Água sobre o Fogo da Ar.

*O 24º caminho é a **Inteligência Imaginativa**, assim denominada porque dá a semelhança das coisas realizadas segundo seus modelos".*



O sendeiro que une Netzah a Tiphereth é tido como o mais obscuro dos textos Yetziraticos. É composta pela madeira horizontal direita inferior da cruz deitada (X), formada pelos caminhos 20º, 22º, 24º e 26º³. Trata-se de uma **inteligência produtora de imagens**. Sabemos que Netzah é a esfera da Beleza no qual se manifestam em germes as virtudes de Hochmah e Binah; também sabemos que é a esfera da arte, especialmente a plástica e Tiphereth é o Sol emissor de Luz, Esplendor. Quando o pintor reproduz na tela um aspecto da natureza em toda sua Beleza, sua luz, vitalidade, Esplendor estarão trilhando por este caminho, onde encontra inspiração e traduz um mundo superior a um esquema inferior.

Então temos o Esplendor de Tiphereth unido a Beleza de Netzah que nos propicia **traduzir em gestos cotidianos a harmonia artística** deste sendeiro de modo que trabalhando com estas energias, que é de arte, conseguiremos que nossa vida se pareça com as **harmonias superiores**.

A nível humano estaremos trabalhando com este sendeiro quando nossa Vontade se adeque ao modelo de Tiphereth, se nos esforçarmos para expressar a Beleza de forma Esplendorosa.

³ Veja o 8º caminho.

Se, como o artista pintor, reproduzimos em nós a Harmonia e Beleza do céu, sua Luz, a paisagem o equilíbrio entre os seres, as forças conjuntas de Tiphereth e Netzah farão com que nosso modelo saia como o original, por isto precisamos nos esforçar para refletir a natureza em nossas vidas.

De outro modo o Caminho da Inteligência Imaginativa, dá "a semelhança das coisas realizadas segundo seus modelos", ou seja, trata-se de uma alocação de afinidades vibratórias às consciências do plano de Tiphereth (Ar da Água), o modelo do sacrifício que promove a subida das energias, impulsionadas por meio de Escorpião (Água da Água), que está ligado ao sexo e pela via dos sentidos emanados por Netzah (Fogo do Ar) elevando o impulso sexual a um patamar de maior evolução ao se projetar pelas vias da imaginação combinado com a Vontade de Tiphereth.

Ao que tudo indica tratar-se da Magia Sexual sem a perda das energias (sêmen), onde estas são conduzidas pela coluna vertebral, mediante a harmonia dos sentidos, pelos cordões Ida, Pingala e Sushuma, pelas vias da imaginação. Este caminho nos ensina que é preciso tocar a lira de Orfeu sem olhar para trás. Conta-se ainda que nos tempos antigos os iniciados recebiam das sacerdotisas (ou esposa sacerdotisa) as emanções sutis de sexualidade sob a égide da Deusa Afrodite satisfazendo-se assim as sutis exigências da alma, ou seja, a semente era transformada em pura energia anímica. Para esta prática é preciso, pois, harmonizar as emoções, os relacionamentos e os instintos.

Há três caminhos que unem Tiphereth ao Mundo da Forma ou Formação, são eles 24º, 25º e 26º e como esta Sephirah está relacionado ao sacrifício podemos concluir que alguma coisa deverá ser oferecida nestes caminhos (ao que está acima) a fim de receber algo mais evoluído e, como a Tiphereth, o filho, compete fazer a Vontade do Pai, caberá descobrir do que se trata está Vontade, seja um caminho a seguir ou a destruição de certos impulsos. O 24º caminho relaciona-se com a transmutação das energias, pelas vias da imaginação e da Vontade e, também, da Mente Sensorial com a Intuitiva. O 25º sendeiro pretende transformar a Mente Reflexiva em Caridade, Fé e Esperança e, por fim o caminho 26º propõe a transformação da inteligência em Intuição.

Este sendeiro é ativado pelas Virtudes (Tiphereth) e pelos Principados (Netzah) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Virtude o 46 6->7: ARIEL e o caminho de volta pelo Principado 53 7->6: NANAEL.

Os aspectos entre Sol e Vênus, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Expressão da Beleza de forma Esplendorosa, Magia Sexual com o auxílio da Vontade executória, instrumentalizada pelos sentimentos e pela sensualidade imaginativa.

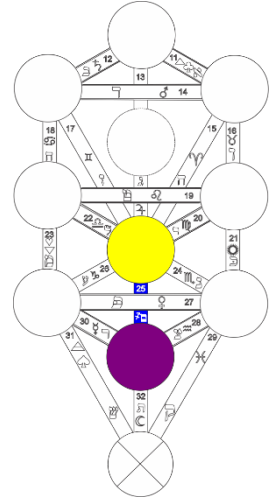
Valor numérico:	50
Armas mágicas:	A dor da obrigação (juramento).
Poder mágico ou oculto:	Vencer a necromancia.
Forças em ação:	A força de Tiphereth que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Netzah pelas vias de Escorpião.
Sendero:	24, que une Tiphereth a Netzah.

Cor em Atziluth:	Azul esverdeado
Cor em Briah:	Marrom opaco
Cor em Yetzirah:	Marrom muito escuro
Cor em Assiah:	Marrom azulado opaco (como um besouro)

25. Caminho 25º - a Inteligência da Prova ou Tentação

O Diabo = A Soberania e Harmonia de uma Base firme e espiritual pelo viés da exteriorização do desígnio primeiro. A Soberania de normas morais concretas sob Poder Fundamental digeridas pela espiritualidade. O Sol atuando através de Sagitário sobre a Lua pelas vias de Sagitário. Tiphereth, o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de Vontade atuando através de exteriorização do desígnio espiritual sobre Yesod por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização; "Vô" do Mundo de Briah atuando através de "Vô" do Mundo de Atziluth sobre o "Vô" do Mundo de Yetzirah, Ar da Água atuando através de Sagitário sobre o Ar da Ar.

*O 25º caminho é a **Inteligência da Prova ou Tentação**, assim denominado por ser a primeira tentação pela qual o Criador prova todas as pessoas virtuosas.*



Trata-se do sendeiro que une a Vontade de Tiphereth a Imaginação de Yesod de modo que a Imaginação utilize os poderes da Vontade para materializar as virtudes espirituais. Aqui as funções masculino e feminino são unidas (diferentemente do que acontece no caminho 31º onde estas funções são separadas por Hod-Malkuth para que haja a divisão dos sexos na Terra e se apresentem organismos perfeitamente diferenciados) e Yesod, por estar mais próximo das realidades físicas (centro de gravidade mais forte), submeterá Tiphereth e, utilizará suas energias para realizar seu programa, utilizará seus poderes de imaginação para submeter a Vontade a seu serviço enquanto se aproveita de que em Tiphereth se encontram concentradas as essências de todas as demais Sephiroth, de modo que incorporará as energias de cada centro de vida que serão materializados para servir aos interesses de Malkuth – esta inversão deverá ser trabalhada.

Cabe expressar ainda que Yesod representa a polaridade sexual feminina, que está ligada a matéria e, portanto, a abundância material, seus ideais e gozos terreno, o que nos remete ao texto yetzirático quando trata da prova da tentação. Por isto é importante que o sendeiro 31º funcione corretamente separando a Vontade e a Imaginação ou que ainda a primeira, que está mais acima, absorva a segunda mais abaixo.

A nível humano trata da resistência da tentação que a mulher exerce sobre o homem posto que Tiphereth é o homem e Yesod a mulher. Nos indivíduos do sexo feminino consiste em submeter o homem transformando-o em um fantoche. Nos indivíduos do sexo masculino,

a tentação refere-se a escravizar uma mulher no sentido figurado, ou seja, **escravizar o material, os prazeres da terra.**

De outro modo, em Yesod se encontra o Véu de Quesheth, o Arco Iris de cores astrais que se estende como um halo por trás de Yesod de onde é lançada a **flecha** que segue o **caminho da iluminação** pela coluna central da Árvore até Kether, é o **caminho do místico** (que difere do **caminho do ocultista** por ser rápido, direto e livre do perigo das tentações da força desequilibradora que se encontra nos outros pilares), contudo, segundo Dion Fortune, o caminho místico, não confere nenhum poder mágico, salvo os do sacrifício em Tiphereth e os do psiquismo em Yesod. De outro lado o caminho da iniciação que segue as espirais da serpente da sabedoria na árvore (os 32 caminhos) passando por todos os perigos concede os poderes mágicos relativos aos caminhos.

Este caminho sugere o abandono da personalidade com seus egos e segue em busca da identidade Crística, aquela que se comunica com seu Real Ser, com a Unidade e exige o abandono e aparente segurança que dispõe os mundos inferiores. Esta prova, do caminho 25º, também é conhecida como a prova da viagem de travessia ou **Tentação** do deserto já que necessita da Fé e da Coragem para ser empreendida e nos lembra a tentação sofrida pelo Salvador no deserto.

As três vias que promovem a ligação do Mundo de Yetzirah a Tiphereth, ou seja, os caminhos 24º, 25º e 26º promovem as experiências conhecido como a Noite Escura da Alma, que aqui parte do Véu de Quesheth, e representa uma ausência longa e profunda da Luz e da esperança, uma noite escura em que a pessoa se sente profundamente sozinha desconectada do mundo e de Deus, um verdadeiro estado depressivo, nada do que saiba ou tenha pode ajudar até que um dia a pessoa é preenchida por uma Luz e o coração recupera sua paz. Então o iniciado abandona a vida e o mundo que vivia anteriormente em razão de uma mudança interior, passa a ver tudo de modo mais objetivo sem as ilusões do tempo e do espaço com seus percalços, sua moral, suas posses etc., passa a seguir esta Luz interior que o inundou.

Nesta **noite escura da alma** não se deve permitir ser enganado pelas visões astrais de Yesod que embaralham os reflexos e envia de forma desordenada as várias imagens que representam acontecimentos em situações diferentes ao indivíduo, confundindo-o e fazendo-o passar informações equivocadas; nem pelas paixões de Netzah, ou ainda se deixar confundir pelas variações mentais de Hod, mas deve ser objetivo como lembra o arco e a flecha atribuído ao signo de Sagitário; Deve lembrar que o propósito aqui é a união e conscientização com a Consciência Crística.

Este sendeiro é ativado pelas Virtudes (Tiphereth) e pelos Anjos (Yesod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Virtude 48 6->9: MIHAEL e o caminho de volta pelo Anjo 69 9->6: ROCHEL.

Os aspectos entre Sol e Lua, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Tentação, caminho místico ou direto, Noite Escura da Alma, despertar após estado depressivo.

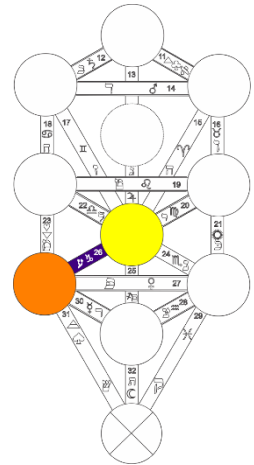
Valor numérico:	60
Armas mágicas:	A Flecha (aplicação rápida e direta da Força).
Poder mágico ou oculto:	Transmutações.
Forças em ação:	A força de Tiphereth que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Yesod pelas vias de Sagitário.
Sendeiro:	25, Tiphereth a Yesod.

Cor em Atziluth:	Azul
Cor em Briah:	Amarelo
Cor em Yetzirah:	Verde
Cor em Assiah:	Azul escuro vivo

26. Caminho 26º - Inteligência Renovadora

A Torre = A Soberania e a Harmonia põem a mão na massa sobre a Verdade Material (e, portanto, falsos). O Sol atuando através de Capricórnio sobre Mercúrio. Tiphereth, o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de Vontade atuando através da concretização da obra, sobre Hod, cujo trabalho está relacionado a elaboração de nosso intelecto, por onde transitam os pensamentos, as ideias; "Vô" do Mundo de Briah atuando através de "Yod" do Mundo de Assiah sobre o "He" do Mundo de Yetzirah, Ar da Água atuando através do Fogo da Terra sobre a Água da Ar.

*O 26º caminho é denominado a **Inteligência Renovadora** porque, é por ela, que Deus Santo renova todas as coisas que podem ser renovadas na Criação do Mundo.*



Hod recebe os fluxos do rigor (Geburah) e da graça (Tiphereth) em partes iguais para criar a compreensão equilibrada da organização cósmica. Tiphereth, ao agir sobre Hod, proporciona ao intelecto um suplemento de luz intuitiva que lhe permite produzir novas ideias, que não constam dos arquétipos gerados pela divindade por se tratar de conteúdo das esferas inferiores, já que nossa experiência na terra abastece nosso Real Ser com o conteúdo prático do que ocorre aqui, de modo que o homem se torna um colaborador do Logos e auxilia na **renovação** de sua obra. Assim, estas **novas ideias ou informações** ascendem de Tiphereth a Kether pelo canal 13º e são incorporados ao panteão cósmico para aperfeiçoamento (percebemos aqui algo semelhante a teoria de Darwin?).

A nível humano é como se efetuássemos uma crítica iluminada acerca do funcionamento do universo através de nossas experiências vividas aqui e, assim, fornecemos dados ao criador de como se desenvolvem as coisas nas baixas esferas. Estes dados são fornecidos automaticamente, porém, quando o fazemos conscientemente nos acercamos do Eterno como escolhidos. Podemos fazê-lo por exemplo ao levar os maus ante o tribunal da Justiça Divina, em uma oração onde denunciemos o malfeito, ao promover a cura de uma doença desconhecida, enfim, qualquer desordem no sistema que precise ser comunicado ao Universo para ser sanado etc.

De outro modo, no caminho 26º Tiphereth-Sol leva a iluminação ao frio intelecto pelas vias de Capricórnio, ou seja, assim como o bode (de Capricórnio) salta de pico em pico até

chegar ao topo da montanha a mente vai escalando o conhecimento, massivamente, até o ponto de sua limitação quando então dá um salto rumo a intuição, e coloca em ruína todas as construções do intelecto seja de mundo, homem ou Deus – daí o arcano torre fulminada; então se manifesta a Inteligência Renovadora que lança uma nova perspectiva a “todas as coisas mutáveis e são renovadas pela criação de um novo mundo” interior que vai se modificando na medida de sua evolução que vai do intelectualismo de Hod à consciência iluminada de Tiphereth.

Uma vez que Hod é o segundo do Mundo de Yetzira a mente se relaciona com os valores do segundo do Mundo de Atziluth que é Hochmah e com o segundo da coluna do meio, ou seja, Tiphereth. Isto representa uma renovação nos elementos morais e uma **evolução dos processos cognitivos para o intuitivo**. Assim, a moral evolui no tempo e no espaço e a mente se vê obrigada a intuir os cumes que não alcança, dessarte, o mundo vai sendo recriado de instante a instante, quanto mais o iniciado ascende a este caminho eis que vai se aproximando das verdades imutáveis que regenera toda a criação do mundo à medida que vai iluminando a mente.

O Deus de Binah (terceiro de Atziluth), o Senhor Jehovah יהוה - “Yod-He-Vô-He”, também conhecido como o Grande Arquiteto, por estar ligado a Lei (causa e efeito), fora visto no velho testamento como um Deus feroz, vingativo, mas como tem sua exteriorização em Tiphereth (por ser o terceiro do Mundo de Briah), este amortece e equilibra Binah pelo sacrifício e, assim, amortiza em Hod a energia que vinha diretamente de Binah a Hod que é o terceiro da coluna da esquerda, portanto também um exteriorizador de Binah e, neste caminho, Tiphereth faz o intelecto perceber a parcela de amor que existe por trás da Lei, bem como a Lei verdadeira, a Lei natural. Conforme seja a evolução humana, se instalará para renovar todas as coisas dando origem a um novo mundo.

1ª Coríntios 13:11 “Quando eu era menino, falava como menino, sabia [ou, sentia, ou, afeiçoado] discorria [ou, cuidava, ou, imaginava] como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.”

O 25º caminho passa pela Noite Escura da Alma pelo abandono da personalidade com seus egos e segue em busca da identidade Crística pelo Misticismo devocional ou Amor ao Cristo, da Fé e da Coragem. O 24º caminho nos ensina a Magia Sexual, o culto a Natureza e a Arte – o signo de Escorpião está relacionado ao sexo. O caminho 26º passa pela Noite Escura da Alma pelo caminho que nos conduz a Deus via intelecto, que deve ser superado pela Intuição, mas que a princípio toma conhecimento das coisas divinas pelo plano mais baixo: a mente, de modo que sua contrapartida é a ignorância que contrária à Sabedoria, direcionadora do real conhecimento, da Verdade.

Este sendeiro é ativado pelas Virtudes (Tiphereth) e pelos Arcanjos (Hod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Virtude o 47 6->8: ASALIAH e o caminho de volta pelo Arcanjo 61 Gênio 8->6: UMABEL.

Os aspectos entre Sol e Mercúrio, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Evolução dos processos cognitivos para o intuitivo, iluminação da mente.

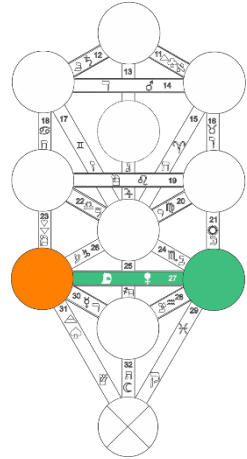
Valor numérico:	70
Armas mágicas:	A Força Secreta, Lâmpada.
Poder mágico ou oculto:	Sobre o chamado Sabá (sábado) das Bruxas, o Mau Olhado.
Forças em ação:	A força de Tiphereth que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hod pelas vias de Capricórnio.
Sendero:	26, que une Tiphereth a Hod.

Cor em Atziluth:	Azul profundo
Cor em Briah:	Preto
Cor em Yetzirah:	Preto azulado
Cor em Assiah:	Cinza escuro opaco quase preto

27. Caminho 27º - Inteligência Excitante

A Esperança = A Beleza agindo diretamente sobre a Verdade Material. Vênus atuando diretamente sobre Mercúrio. "Yod" do Mundo de Yetzirah atuando com muita força deste plano, diretamente, sobre o "He" do Mundo de Yetzirah, Fogo do Ar atuando diretamente, através do próprio Fogo do Ar, sobre o Água do Ar.

*O 27º caminho representa a **Inteligência Excitante** que cria os princípios dos diversos movimentos de todas as formas criadas (ritmo, vibração)"*



Netzah é o elemento potencial Yod, por ser o primeiro do mundo de Yetzirah, enquanto Hod é o elemento cristalizante He e, neste sentido, também é sendeiro Netzah (elemento ativo) que inocula suas sementes diretamente a Hod (passivo). No mais, as duas esferas são por excelência, o resultado do **Movimento** correspondente as potencialidades de Binah, o supremo Vô por onde a Vontade divina se exterioriza dispondo tudo em movimento, ou seja, nada se move até que Vô entre em funcionamento.

Se tomarmos as 10 Sephiroth em grupos de 3 veremos que as três primeiras correspondem a Yod, as três segundas a He, as três do terceiro grupo a Vô e por fim Malkuth refere-se ao segundo He. No mais Hod e Netzah são o Vô de suas colunas e recebem as influências tanto de Tiphereth que, também, é um Vô como de Binah o Vô fundamento. Isto representa que no sendeiro 27º, a níveis inferiores, o homem recebe pela primeira vez a impressão de formar parte do todo. A semente do supremo Amor (Netzah-Yod, Vô de Hochmah = Amor) se introduz na terra da Suprema Inteligência (Hod-He, Vô de Binah = Inteligência) e desse encontro nasce o inteligível.

A nível humano trabalharemos com este sendeiro ao introduzirmos o **movimento, excitação** em nossas **ideias** (Hod) e, se o criador deste movimento é o Amor (Hochmah), a Beleza (Netzah), o Esplendor (Tiphereth), a Bondade, então as nossas ideias devem ser cada vez mais generosas e úteis a sociedade atentando-se para que não produza estagnação (contrário ao movimento) em nossas crenças e ideais.

De outro modo, Netzah responsável pelo germen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância atuam diretamente sobre Hod cujo trabalho está relacionado a elaboração de nosso intelecto, por onde transitam os pensamentos, as ideias.

Este caminho liga a base dos polos opostos: o pilar da Misericórdia com o pilar do rigor que é unido pela via que representa o gérmen do pensamento humano e os sentidos de modo que uma dupla força age neste sentido, a de Netzah como Sephirah e Vênus como caminho. Pretende-se aqui uma unidade entre os dois pilares pela via dos sentidos e do pensamento em movimento e, como a letra Phé (do caminho) simboliza a boca e a língua ("Yod" da letra), se destaca o **Verbo criador** tanto a nível interno como externo.

Outrossim, denota também a divulgação, **movimento** ao conhecimento espiritual, uma obrigação para quem quer progredir, pois a própria Lei de Causa e Efeito implica em só dar algo para quem também o dê.

Há quem relacione este caminho a passagem bíblica do Dia de Pentecostes onde a descida do Espírito Sagrado, após descer como línguas de fogo, conferiu a que os apóstolos falassem várias línguas ou seja o dom atribuído a este caminho é o da **poliglótica** seja pela movimentação dos pensamentos ou mesmo em razão a letra força lembrar a boca com a língua. O influxo destas energias pentecostais está relacionado a Hochmah (exteriorizado por Netzah) e trata-se da energia cósmica, língua de fogo, que ainda não adquiriu uma forma, pois não passou por Binah de modo que pode assumir qualquer forma podendo até ser sublimada e daí vem a ideia poliglótica.

Este sendeiro é ativado pelos Principados (Netzah) e pelos Arcanjos (Hod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Principado o 55 7->8: MEBAHIAH e o caminho de volta pelo Arcanjo 62 8->7: IAH-HEL.

Os aspectos entre Vênus e Mercúrio, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Movimento, excitação, bondade, em nossas ideias pelas vias do verbo sem forma - poliglótico.

Valor numérico:	80
Armas mágicas:	O Cinturão.
Poder mágico ou oculto:	Vencer os filtros amorosos, Amor-filtro.
Forças em ação:	A força de Netzah que manifesta seus fluxos, diretamente, mediante as pulsações de Hod.
Sendeiro:	27, que une Netzah a Hod.

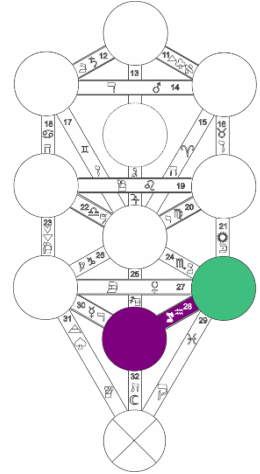
Cor em Atziluth: Verde esmeralda

Cor em Briaah:	Azul celeste
Cor em Yetzirah:	Azul claro frio
Cor em Assiah:	Amarelo pálido rajado de rosa cereja brilhante

28. Caminho 28º - Inteligência Natural

A Lua = A Beleza da Força Fundamental pela interiorização das ideias. Vênus atuando através de Aquário sobre a Lua. Netzah responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância atuando através das analogias e leis universais, harmonia dos mundos, da unidade do ideal, sobre Yesod por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização; o "Yod" do Mundo de Yetzirah atuando através de "He" do Mundo de Yetzirah sobre o "Vô" do Mundo de Yetzirah, Fogo do Ar atuando através da Água do Ar sobre o Ar do Ar.

*O 28º caminho é denominado a **Inteligência Natural**; por ele, tudo o que se encontra abaixo do Sol é terminado e concluído.*



Aqui os germes do Supremo Amor relativos a Netzah são depositados na esfera das cristalizações de Yesod produzindo imagens sublimes que encantam e despertam a consciência. Se no sendeiro anterior vislumbramos como se originava a consciência das coisas, aqui, o Vô-Yesod passa a dar movimento, **ativar esta consciência e torná-la uma realidade material**. Cumpre notar que as Sefirot que estão abaixo do Sol são as três do Triângulo Mágico e a conclusão se dá em Malkuth. Então a vitoriosa Beleza de Netzah se converte em imagem de Yesod, em arte, em histórias, para mostrar aos mortais o caminho a seguir. O resultado da obra contida em Netzah vai de encontro a materialização final de modo que restará a Yesod transmiti-la a Malkuth, ao mundo físico.

A nível humano refere-se à projeção da Beleza para a forma física, será preciso sair da teoria rumo a prática, ou seja, não basta saber, conceber a harmonia do mundo, mas é necessário que este conhecimento **seja projetado para uma realidade final**, para os níveis mais baixos, tanto interno como externo. No interno refere-se a morte psicológica, ao refinamento da personalidade, aperfeiçoamento dos hábitos e no externo cumpre projetar as sementes desta harmonia para o mundo, para a sociedade.

De outro modo, Netzah (o terceiro da coluna da misericórdia) é o exteriorizador de Hochmah (primeiro desta coluna e o segundo do Mundo de Atziluth) no mundo de Yetzirah, ao passo que Aquário é o segundo de seu elemento, portanto também representante de Hochmah (as Águas espirituais, as Águas da vida) e, tem por missão interiorizar e **traduzir as Leis Universais de cima para baixo**, como consta de sua própria simbologia, dois raios ou zig-zag, um em cima e outro em baixo (que nos remete a água), ao qual lembra também

o preceito de Hermes (Assim como é em cima, o é embaixo e, vice versa...), que serão exteriorizadas por Yesod que ocupa a posição de "Vô" no mundo de Yetzirah. Assim, este caminho pressupõe a **espiritualização das partes mais baixas** no intuito de que ocorra a eliminação do ego, deste coletivo de agregados, rumo a Unidade do Ser, além do mais denota que toda ordem superior, as energias que vem de cima, devem ser acatados em baixo para que tudo corra bem, esta Inteligência Natural, que aplicada, promoverá que tudo aquilo que se encontra abaixo do Sol (sob os planos superiores - Unidade) seja terminado e concluído.

De outro lado, é sabido esotericamente, que quando pretendemos alterar um plano temos que agir sobre o plano imediatamente superior ao desejado. Deste modo se queremos alterar características ou mesmo sanar o corpo físico (também dominado por Netzah pelas vias dos cinco sentidos) devemos atuar sobre o plano vital de Yesod.

Este caminho denota ainda a **sexualidade** de Yesod sob a **sensualidade** de Netzah que precisa da interiorização de Aquário ao invocar as forças de Hochmah a fim de que não venha haver um desequilíbrio entre a sexualidade e a sensualidade o que levaria a luxúria e as paixões obsessivas com exagero das emoções. Aqui é onde Lúcifer, os instintos sexuais associado a Vênus, nos colocam a prova... Este caminho, no sentido involutivo, pode levar aos desequilíbrios, a enredos embaraçosos que guia a imaginação à loucura, inclusive na arte.

Este sendeiro é ativado pelos Principados (Netzah) e pelos Anjos (Yesod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Principado o 65 7->9: POYEL e o caminho de volta pelo Anjo 9->7: JABAMIAH .

Os aspectos entre Vênus e Lua, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Conhecimento projetado para uma realidade final, espiritualização das partes mais baixas, sensualidade sobre a sexualidade, desequilíbrio embaraçoso da imaginação.

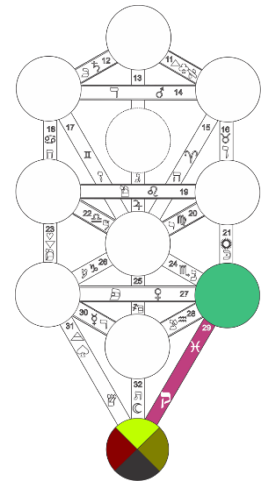
Valor numérico:	90
Armas mágicas:	O Incensário ou Aspersório.
Poder mágico ou oculto:	Astrologia.
Forças em ação:	A força de Netzah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Yesod pelas vias de Aquário.
Sendero:	28, que une Netzah a Yesod.

Cor em Atziluth:	Violeta
Cor em Bria:	Azul celeste
Cor em Yetzirah:	Roxo azulado
Cor em Assiah:	Púrpura manchado de branco

29. Caminho 29º - Inteligência Corporal

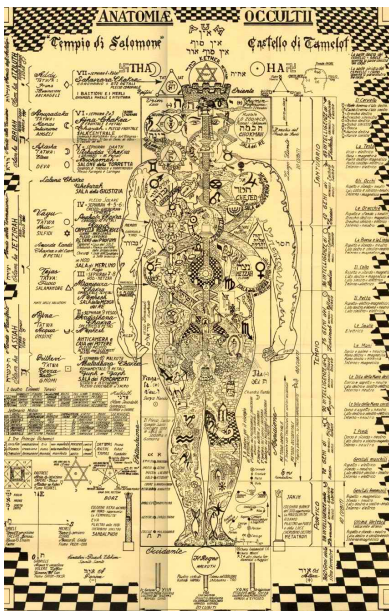
O Sol = A Beleza plasmando os sentimentos do Material. Vênus atuando através de Peixes sobre os elementos Cósmicos. Efeito de nojo do poder aparente das forças materiais. Netzah responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância atuando através de provas e sacrifícios, renúncias e exteriorização de sentimentos sobre a Malkuth no Mundo de Assiah, a terra com seus quatro elementos; "Yod" do Mundo de Yetzirah atuando através de "Vô" do Mundo de Briah sobre o Mundo de Assiah; Fogo do Ar atuando através do Ar da Água sobre a Terra.

*O 29º caminho é denominado **Inteligência Corporal** porque constrói todos os corpos em suas várias órbitas e governa seu crescimento ".*

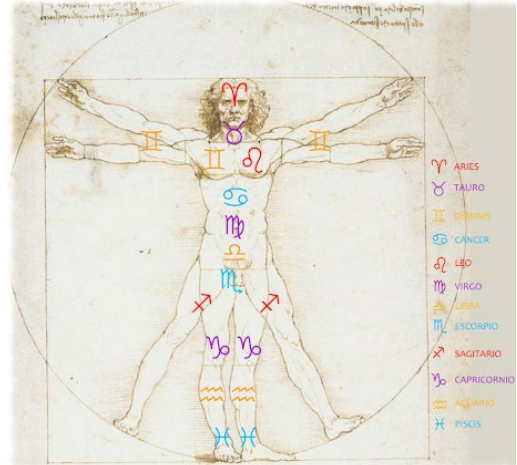


Este sendeiro transmite ao corpo as harmonias de todas as órbitas, isto é, as **essências de todas as Séphiras superiores**. Ocorre que Netzah está encarregado da formação dos corpos, do crescimento das crianças, da saúde das pessoas por sua função ligada ao corpo através dos cinco sentidos, ou seja, para que estes funcionem adequadamente Netzah tem que formular um organismo adequado. Dessarte, se Vênus estiver mal aspectado em um horóscopo não irá transmitir corretamente as energias provenientes das demais Sephiroth a Malkuth, o que dará aso a um corpo mal aspectado ou doente. Neste sentido, os maus aspectos, do mapa natal, constantes nos signos de Touro e Libra, ambos regidos por Vênus, serão indicadores importantes a respeito da saúde e, do mesmo modo, os maus **aspectos** do planeta em questão e seus signos (citados) sobre o ascendente.

A nível humano o trabalho deste sendeiro consiste em energizar o corpo físico com as correntes procedentes de todos os centros de vida. Basta **mentalizar a energia de cada centro**, em sua cor correspondente ou luminosidade -, fluindo para o organismo ou parte do corpo que lhe corresponda ou seja:

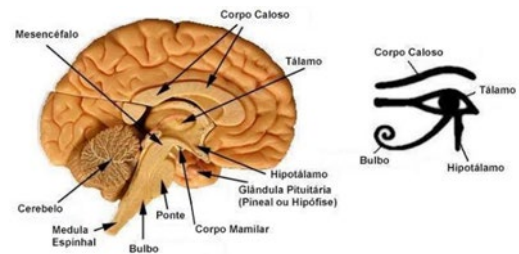


Kether-cabeça, Hochmah-cérebro, Binah-baço, Hesed-fígado, Geburah-vesícula, Tiphereth-coração, Netzah-rins, Hod-pulmões, Yesod-genitais, Malkuth-corpo completo. Do mesmo modo pode-se utilizar as partes do corpo correspondente a cada signo Áries – cabeça, nuca, rosto; Touro – pescoço e garganta, rins; Gémeos – ombros, braços, mãos e pulmões; Câncer – peito, seios e estômago; Leão – coração, costas, espinha dorsal; Virgem – abdômen, intestinos e aparelho digestivo; Balança – rins, região lombar e pele; Escorpião – órgãos sexuais e aparelho reprodutor; Sagitário – quadris, coxas e fígado; Capricórnio – joelhos, ossos e dentes; Aquário – pernas, tornozelos e sistema circulatório e, Peixes – pés e pele. Esta prática pode ser utilizada inclusive para as seções de cura.



De outro modo, este caminho está ligado ao **aperfeiçoamento do corpo físico** (Malkuth) bem como aos seus instintos fundamentais, quanto mais o seja a sexualidade portanto que se trata do aspecto sensitivo de Netzah. Cabe compreender que o corpo físico também evolui com a consciência de modo que, quando mais perfeito este, melhores serão os resultados espirituais e vice-versa. Deste modo Peixes impõe uma série de restrições, de sacrifícios já que no plano da criação está ligado a Tiphereth (Ar da Água), sejam elas no campo alimentar, exercícios ou mesmo relativo ao abuso sexual eis que esta restrição também representa uma repulsa às forças materiais excessivas.

A letra Qof tem a aparência da cabeça e nos remete a Glândula Pineal, o centro que faz a ponte entre o físico e o espiritual em nosso corpo físico. Comumente é representado pelo Olho de Hórus em razão da semelhança desta glândula com o signo e, também, com o sexo. E observada bem na divisão do cérebro ao contemplar-se pelo lado esquerdo.



Deste modo o 29º caminho tem por objetivo a **compreensão do funcionamento do corpo físico** já que se trata de uma ferramenta importante para os trabalhos espirituais,

quanto mais se trate dos instintos venusianos tão necessários a Magia Sexual e a transmutação das energias. Assim, entre os sacrifícios impostos por Peixes (que, também, trata da polaridade em seu simbolismo) temos a abstenção de comer a carne de porco pelo fato de possuir átomos muito densos e, assim, prejudicar a Arte, a castidade científica (mas que não prejudica quem não realiza os trabalhos de transmutação pois não está a galgar nada); também se refere a abdicar de todo alimento, bebida (inclusive os **excessos**) que venham a prejudicar a máquina humana.

Cabe ainda **equilibrar os quatro elementos** no corpo físico excitados pela esfera de sensações (visão, audição, olfato, paladar, tato) de Netzah, tanto a nível externo (sejam emanções cósmicas ou ambientais) como a nível interno a fim de se evitar o aparecimento das doenças, o que pode ser feito pela concentração na harmonia elemental estimuladas por boas emoções, bons pensamentos, equilíbrio verbal, atitudes. No sentido externo vem o ritual Pancatatwa que impõe que comamos em equilíbrio os alimentos relativos os cinco elementos: Éter - suco de uva; Fogo – carne vermelha; Água – peixes e afins; Ar – Aves e Terra – cereais.

Observemos que é pela Inteligência Corporal que se **constrói os corpos existenciais nos outros mundos** (físico - restauração e reprodução -, vital, mental, astral, causal, Bhudico, Átmico). Os instintos, os aspectos primitivos precisam ser trabalhados, redirecionados para que descarreguem de forma positiva com vistas a criação, eis a lição do caminho 29º.

Este sendeiro é ativado pelos Principados (Netzah) e pelas Almas Humanas (Malkuth) conjuntamente.

Os aspectos entre Vênus e o Ascendente, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Compreender, equilibrar e energizar o corpo físico com as correntes de vida, aperfeiçoamento do corpo físico e da sexualidade.

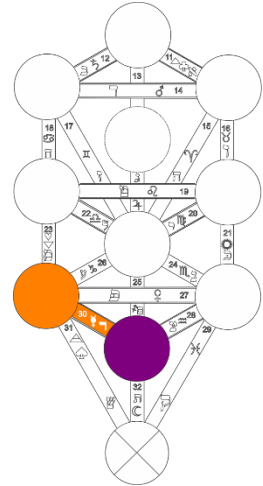
Valor numérico:	100
Armas mágicas:	O Crepúsculo do Lugar e o Espelho Mágico.
Poder mágico ou oculto:	Vencer os feitiços e Ilusões lançados.
Forças em ação:	A força de Netzah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações dos elementos Cósmicos pelas vias de Peixes.
Sendero:	29, que une Netzah aos elementos Cósmicos.

Cor em Atziluth:	Carmesim ultravioleta
Cor em BriaH:	Amarelo claro salpicado de branco prata
Cor em Yetzirah:	Marrom rosado levemente translúcido
Cor em Assiah:	Cor de pedra

30. Caminho 30º - Inteligência Coletiva

O Julgamento = A Verdade do Mundo Material. Mercúrio atuando diretamente sobre a Lua. "He" do Mundo de Yetzirah atuando diretamente e enfaticamente sobre o "Vô" do Mundo de Yetzirah, Água do Ar atuando diretamente sobre o Ar do Ar.

*O 30º caminho representa a **Inteligência Coletiva** e, por meio dela, os astrólogos adquirem o conhecimento das estrelas e dos corpos celestes e aperfeiçoam sua ciência em função das leis que regem o movimento das estrelas.*



Yesod é um facilitador de **imagens**, nele se constituem as imagens provenientes das pulsações cósmicas, a **visão do mecanismo** do mundo ao passo que Hod **estuda** como a inteligência se forma naquela Sefirah, ou seja, trata-se de submeter a juízo esta visão, de **interpretar as imagens** e relacioná-las com o microcosmos humano. Então temos o juízo e a imagem sendo reconstituída diretamente da multiplicidade cósmica de modo que tenhamos um indicativo necessário para orientar as nossas vidas de acordo com as necessidades impostas pelo Universo.

A nível humano os trabalhos a serem realizados neste caminho nos conduzem a acomodar a nossa razão a subjetividade das imagens que a vida nos oferece e que podem ser traduzidas como **circunstâncias**, ou seja, a vida cósmica é reflexada a Yesod sob a forma de acontecimentos circunstanciais, de modo que, nosso **juízo** deve sincronizar-se com estes acontecimentos e dar o **comportamento adequado** a cada situação.

De outro modo, Hod o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto, por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas Sephiroth acima, suas superiores atuando através Mercúrio diretamente sobre Yesod por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização

O 30º Caminho une a Visão da Mecânica do Mundo (Yesod) com a Verdade Material (Hod), a mente de Hod, que interpreta o significado da movimentação dos astros no inconsciente coletivo reflexado pelo Esplendor Solar à Lua. **Entende-se o mundo pela astrologia e pela progressão energética**, com mais um pouco de intuição pode-se, inclusive, prever o futuro. Difere das ciências físicas porquanto estas tratam de explicar as leis de causa e efeito, desde o ponto de vista do empirismo puramente material.

A Lua possui as características de ser receptiva e ao mesmo tempo refletora seja por proceder desta forma com os raios solares seja por receber e refletir o conteúdo das demais Sephiroth para o mundo material e neste ponto recebe os reflexos intelectuais emanados de Hod no sentido de dar entendimento a movimentação energética dos astros, mesmo porque, aqui, Hod atua como emissor e como Caminho em direção a Yesod.

O nível ascendente ocorre quando há um esforço do iniciado na busca deste conhecimento disponibilizado por Hod, quando transfere sua consciência a um nível superior que vai além da mecânica do universo palpável de Yesod para um universo quântico disposto no chamado Mental Superior.

Percebemos então que não se trata somente de uma visão do mecanismo do universo, mas como Mercúrio é chamado de o mensageiro dos Deuses refere-se, pois, a uma estrutura que está além da matéria e que para sua compreensão é necessário ir além dos cinco sentidos da máquina humana.

Este sendeiro é ativado pelos Arcanjos (Hod) e pelos Anjos (Yesod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Arcanjo o 64 8->9: MEHIEL e o caminho de volta pelo Anjo 71 9->8: HAI AIEL.

Os aspectos entre Mercúrio e Lua, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Interpretação das imagens, significado da progressão energética do movimento dos astros e seu reflexo material e, posteriormente, adequar cada situação.

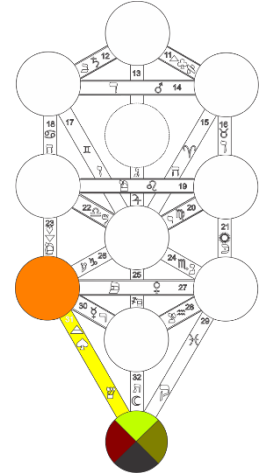
Valor numérico:	200
Armas mágicas:	A varinha ou caduceu.
Poder mágico ou oculto:	Milagres de Cura, Dom de Línguas, Conhecimento de Ciências.
Forças em ação:	A força de Hod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Yesod pelas vias diretas de Hod-Mercúrio.
Sendero:	30, que une Hod a Yesod.

Cor em Atziluth:	Amarelo
Cor em Briah:	Púrpura
Cor em Yetzirah:	Azulado
Cor em Assiah:	Violeta rajado de azul claro

31. Caminho 31º - a Inteligência Perpétua

O Louco = A Verdade do Mundo Material pelas vias aéreas. Mercúrio atuando através do Ar sobre os elementos cósmicos. Hod cujo trabalho está relacionado a elaboração de nosso intelecto, por onde transitam os pensamentos, as ideias atuando através do próprio intelecto, do pensamento, da inteligência ativa e formadora sobre Malkuth no Mundo de Assiah, a terra com seus quatro elementos; "He" do Mundo de Yetzirah atuando através do "Vô" sobre o Mundo de Assiah; Água do Ar atuando através do Ar sobre a Terra.

*O 31º caminho é a **Inteligência Perpétua**, mas porque é assim denominada? Porque regula os movimentos do sol e da lua na sua própria ordem, cada um em sua própria órbita.*



*Hod, por sua ação mental, separa as funções próprias da Vontade executória (Tiphereth-Sol) da imaginação (Yesod-Lua) a fim de que ambas não se fundam em Malkuth que é a criatura física, mas que se integrem aos órgãos respectivos do corpo físico (macho e fêmea) pois "regula os movimentos do sol e da lua na sua própria ordem, cada um em sua própria órbita". Uma outra tradução deste texto se chama Inteligência Interrompida no lugar da Perpétua. O que indica um rompimento da unidade existente entre Tiphereth-Sol e Yesod-Lua, ou seja, desfaz a unidade entre os dois, nos planos superiores (não confundir com homossexualismo), **para que haja a polarização masculino e feminino** que dará vez a existência de ambos os sexos em Malkuth e os seres humanos não sejam hermafroditas.

A nível humano este caminho nos instiga a separar a Vontade executória (Tiphereth) da Imaginação (Yesod) nas empresas humanas da mesma maneira que homem e mulher formam dois seres distintos de modo que cada um coopere de acordo com seus atributos próprios.

De outro modo, este é o único texto yetzirático composto de pergunta e resposta, e o faz bem a nível de Hod como que indicando uma instrução a nível mental ou ao desenvolvimento da mente. E por tratar do Sol e da Lua, refere-se as aptidões e capacidades mentais mais inconscientes embora a ligação deste caminho a Malkuth se refira também a questões externas. Pode assim ser chamada a **senda da instrução**.

Hod é o exteriorizador de Binah de onde surgem as imagens arquétipos, ancestrais, de toda humanidade, o local dos Registros Akashicos da Natureza, assim, o Mago vai a Hod de encontro as imagens, pensamentos, resultantes ancestrais etc. que transcendem as

experiências individuais exteriorizadas de Binah, eis que, por não estarem presos a condicionamentos revelam as coisas desconhecidas ao intelecto.

O caminho 29 (Yesod a Malkut pelas vias de Peixes), trata mais da relação com o corpo físico e nos oferece uma confrontação com a herança genética biológica que é recapitulada no ventre materno, já o 31º pode nos revelar os fatores das vidas precedentes arquivadas nos Registros Akashicos da Natureza que influenciam a vida presente.

Trata ainda da **boa relação corpo-mente** *Mens sana in corpore sano* ("uma mente sã num corpo são") que são condições essenciais para os trabalhos do Mago. Isto significa que apesar das pressões sofridas no dia a dia o iniciado tem que se manter em equilíbrio (Vontade, sentimentos, mente e corpo) para poder atuar no ocultismo.

O caminho trata dos movimentos do Sol e da Lua, símbolos supremos da radiação e da receptividade. Significa que a consciência (Sol) deve derramar harmoniosamente sua Luz que será refletida pela personalidade humana (Lua) sem alterar suas cores e harmonias. O elemento Ar que rege este caminho, que, também, está ligado a Hod (Água do Ar), e que faz girar o fluxo desta corrente indicando mais uma vez que se trata de uma operação mental.

Trabalham neste sendeiro os Arcanjos (Hod) e as Almas Humanas (Malkuth - Ashim).

Os aspectos entre Mercúrio e o Ascendente, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Correta polarização masculino e feminino, senda da instrução, boa relação corpo-mente, *Mens sana in corpore sano*, equilíbrio (Vontade, sentimentos, mente e corpo) para poder atuar no ocultismo.

Valor numérico:	300
Armas mágicas:	A adaga ou pena de ave de alto voo.
Poder mágico ou oculto:	Adivinhação.
Forças em ação:	A força de Hod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações dos elementos cósmicos pelas vias do elemento Ar.
Sendero:	31, que une Hod aos elementos Cósmico.

Cor em Atziluth:	Amarelo claro brilhante
Cor em Briah:	Azul celeste
Cor em Yetzirah:	Verde esmeralda

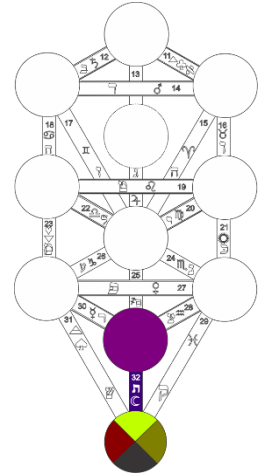
Cor em Assiah:

Esmeralda salpicado de dourado

32. Caminho 32º - Inteligência Organizadora ou administrativa

O Mundo = O Fundamento dos elementos cósmicos e do mundo material. A Lua atuando através da Lua diretamente sobre os elementos. "Vó" do Mundo de Yetzirah atuando através de "Vó" do Mundo de Yetzirah diretamente sobre o Mundo de Assiah; Ar do Ar atuando através do Ar do Ar diretamente sobre a Terra com seus quatro elementos.

*O 32º caminho é a **Inteligência Organizadora ou administrativa**. É assim denominado porque governa e associa os movimentos dos sete planetas guiando-os em suas trajetórias próprias.*



Refere-se a Yesod, por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização atuando através da Lua diretamente sobre Malkuth, Mundo de Assiah, o plano físico onde se encontram os quatro elementos que mantém este plano estável.

No sentido ascendente esse caminho liga Malkuth, o mundo físico, à Yesod, o véu etérico e inconsciente universal que representa o fundamento da existência física. No descendente as **imagens** contidas no 9º sendeiro **são insufladas ao indivíduo**. A energia dos sete planetas se encontra armazenadas aqui em forma de imagem.

Como a Lua reflete e magnetiza o poder oculto, convém que **cada coisa**, cada símbolo, departamento seja colocado **em seu lugar** e daí o termo Inteligência Organizadora as vezes chamada de Administrativa. Lembremos que as letras hebraicas estão compostas por 3 letras mães que simbolizam os elementos ou forças primárias, 7 duplas que simbolizam os planetas e 12 simples referentes aos signos e todas estão em ordem decrescente – do Absoluto a Malkuth. Além disto temos ainda 4 naipes de cartas, 36 arquétipos dos decanatos, 72 arquétipos dos quinários, 28 arquétipos lunares etc. A Lua é a exteriorizadora de todas estas energias para o mundo de Assiah, a Terra. É, pois, preciso criar a morada filosófica destas energias em nosso interior a fim de que possamos condensá-las e posteriormente direcioná-las – *solvet et coagula*.

A nível humano o trabalho consiste em construir os canais para que tudo **o que está acima possa chegar em perfeitas condições a nossa natureza inferior** para ser vivificada. Nossa personalidade mortal tem que participar destas sementes e manobrá-las segundo as regras de cima pois, se estes trabalhos estiverem estagnados, a psique irá para um lado e o físico para o outro sem que este se veja atraído pelas belas imagens que aparecem em Yesod. De outro modo trata-se do primeiro caminho da Iniciação depois do

elemento Terra. Dessarte devemos lembrar que Yesod, o Fundamento, refere-se a região sexual, de modo a indicar que toda a iniciação se inicia pelo sexo e, sem este, não há iniciação de verdade pois tudo é energia e, a energia para as realizações, sejam elas espirituais, ou mesmo as materiais, provêm do sexo.

O 32º caminho representa as primeiras fases da devoção mística. Ao iniciar este caminho, além de sofrer as pressões do mundo físico o ocultista começa a sofrer as pressões dos mundos internos de modo que precisa estar bem-preparado física e psiquicamente.

Ao adentrarmos nos mistérios da Lua, iniciamos a **caminhada pelo inconsciente**. No sentido ascendente nós daremos conta da existência da causalidade (já que Yesod é o exteriorizador de Binah) e no sentido inverso a consciência da limitação da matéria.

O trabalho neste caminho consiste em trabalhar com as imagens insufladas em nossa psique e reificar o nosso inconsciente.

Este sendeiro é ativado pelos Anjos (Yesod) e pelas Almas Humanas (Malkuth) conjuntamente.

Os aspectos entre Lua e o Ascendente, tais como quadratura, conjunção ou oposição, no mapa natal são indícios de que o indivíduo está trabalhando neste sendeiro.

Palavras chaves: Imagens insufladas ao indivíduo, início da caminhada pelo inconsciente.

Prática 1

Se a Lua e o Ascendente formarem aspectos em seu mapa natal, entre no estado Alfa⁴ e medite no aspecto entre a personalidade, o protagonismo (Casa I) e as imagens (Lua) com que se expressam ou se expressaram em sua existência. Posteriormente utilize o aspecto da Divina Mãe Kundalini, morte, Hecate, Binah para destruir a personalidade (se) danosa e reconstrua a nova personalidade com as qualidades desejadas tais como simpatia, jovialidade, sorridente, amiga etc.

Prática 2

Medite (em Alfa) nos demais aspectos que se formam com a Lua (regente do 32º caminho). A exemplo suponhamos que Júpiter esteja em Áries e forme uma quadratura com a Lua que está em Câncer. Então temos que as forças de Júpiter se expressam por intermédio da Lua que está mais adiante em seu caminho de ida já que Júpiter desce à Lua. Na composição dos Gênios temos que Hesed se manifesta por meio de Yesod que corresponde

⁴ Veja o subcapítulo sobre Prática de Relaxamento e Meditação no capítulo Rituais – TOMO I.

ao Gênio 32 4->9 Vasariah. Assim analise os aspectos positivos e principalmente os negativos que influenciam sua existência já que aqui estamos tratando de uma quadratura. Peça ajuda ao Gênio invocando e pronuncie, também, seus nomes de poder em cada um dos mundos conforme dispõe o pentáculo. Do mesmo modo que na prática anterior utilize as forças da Divina Mãe para destruir o mal, os conflitos e construir o que interessa.

Prática 3

Veja em que grau do signo se encontra a Lua (regente deste caminho). Assim, supondo que a Lua esteja a 17,34 graus de Câncer encontre o Gênio correspondente que no caso é o Gênio 71 9->8: HAI AIEL, ou seja as forças da Lua se expressando por Mercúrio, Yesod manifestando suas forças por intermédio de Hod. Medite sobre os aspectos de HAI AIEL, de como tem se manifestado em sua existência seja de bom ou se a força está atuando negativamente em algum ponto. Invoque os nomes sagrados ligados ao Anjo e, também, utilizando-se de Binah, como nas situações anteriores, destrua e reconstrua o que for necessário.

Do mesmo modo deve-se atuar nos demais caminhos até que todos os aspectos estejam corrigidos.

No final do Tomo I, no capítulo intitulado "XVII MODELO DE MAPA ASTRAL, CABALISTICO", disponibilizamos os recursos para que cada um possa construir o seu mapa cabalístico para, assim, cumprir os trabalhos de sua presente existência. No final desta obra disponibilizamos um modelo de Mapa Astral para fins de estudo dos caminhos.

Será necessário ter se instruído em toda a obra para aproveitar todos os recursos do mapa, já que todas as informações contidas aqui estão interligadas.

Valor numérico:	400
Armas mágicas:	Arco e flecha.
Poder mágico ou oculto:	Clarividência, Adivinhação por Sonhos.
Forças em ação:	A força de Yesod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações dos elementos Cósmicos diretamente pelas vias de Yesod-Lua.
Sendero:	32, que une Yesod aos elementos Cósmicos.

Cor em Atziluth: Azul

Cor em Briah: Prata

Cor em Yetzirah:

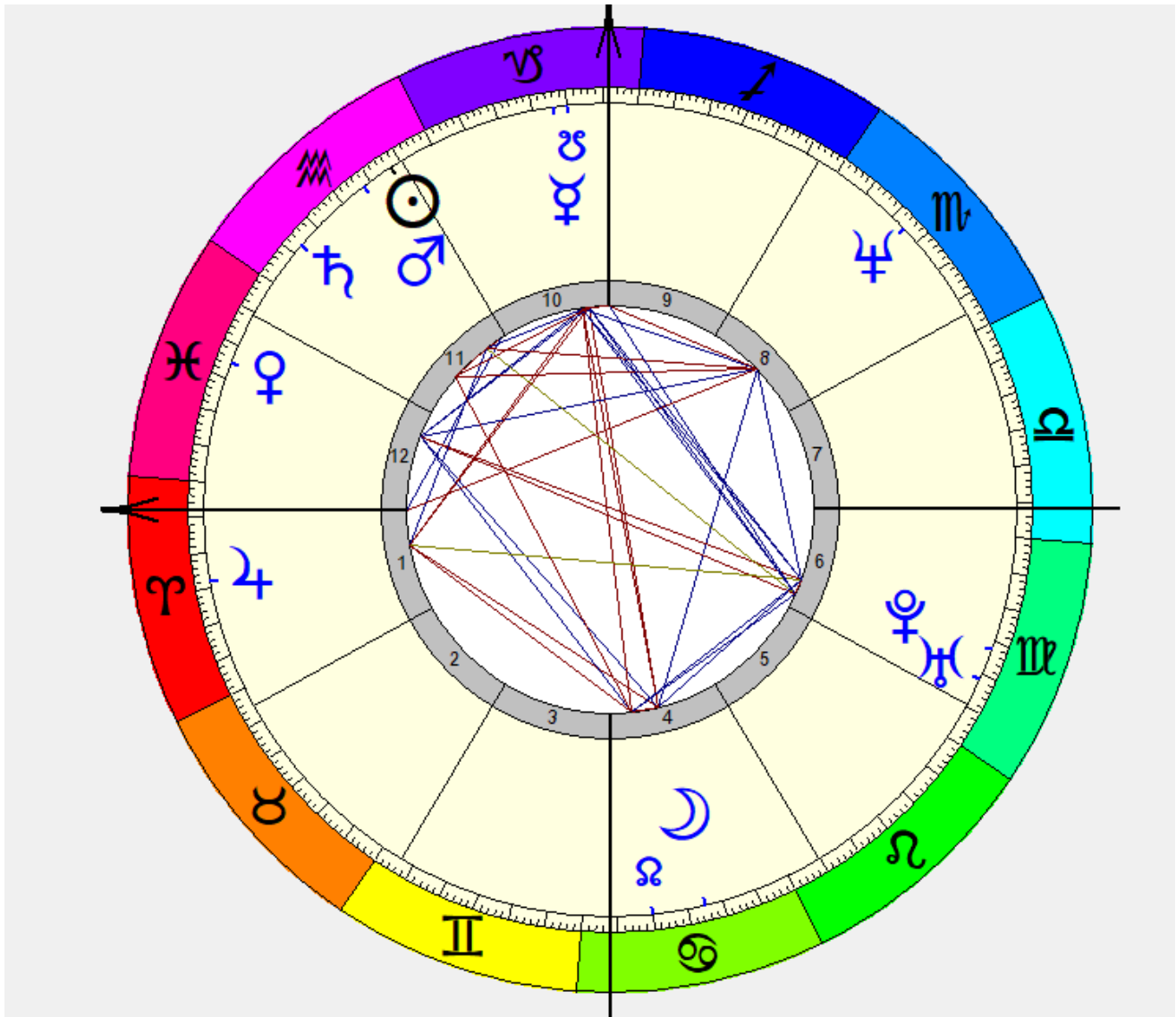
Cinza

Cor em Assiah:

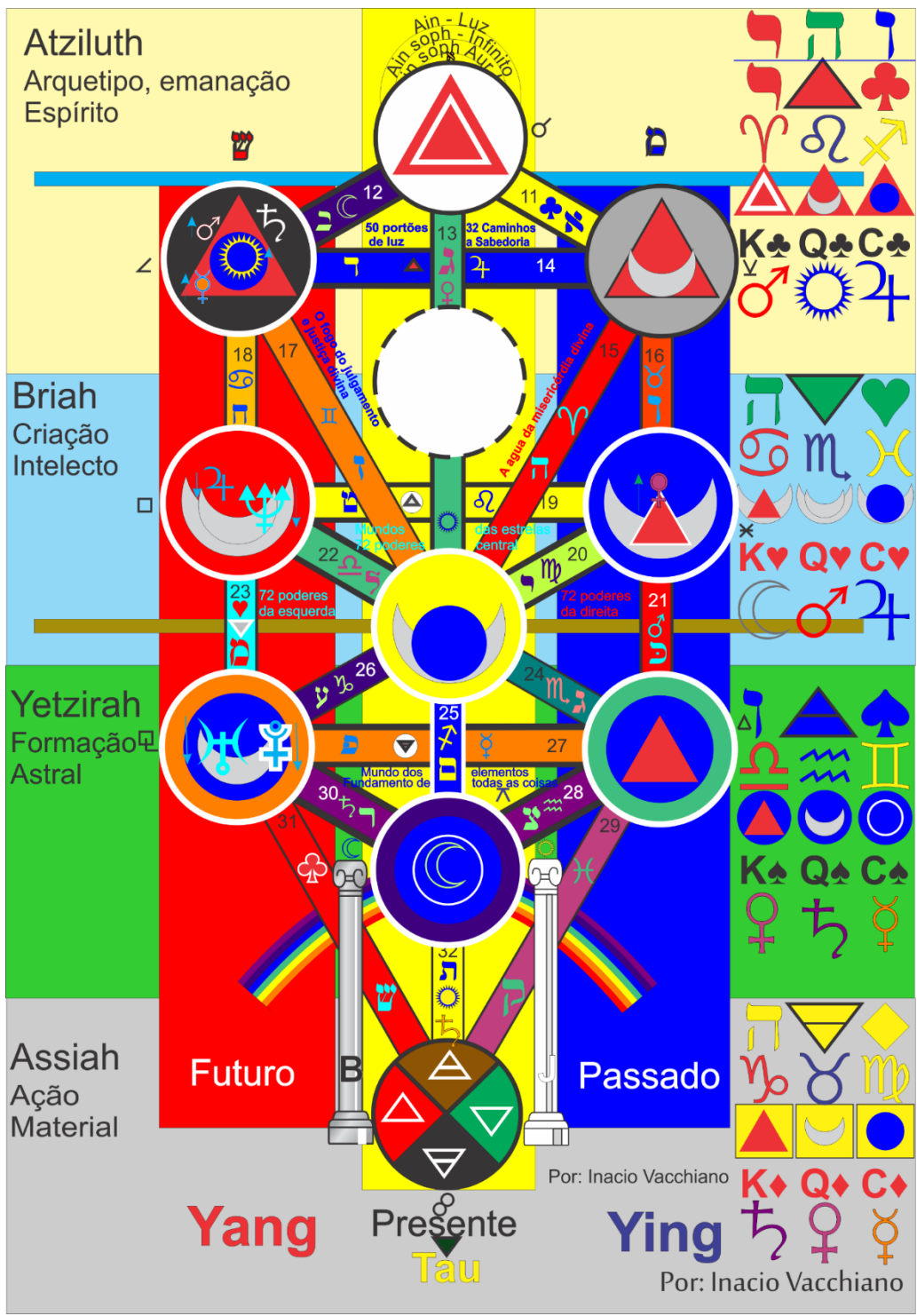
Azul celeste rajado de prata

V. Modelo de mapa astral para orientação

Data: 27/01/1964 – 11:00 hs



VI. Modelo de mapa cabalístico



1. Aspectos nos caminhos

Obs: Os 10 primeiros caminhos referem-se aos 10 Sephirotes.

A. 11 Os aspectos entre Netuno e Urano

B. 12 Os aspectos entre Netuno e Saturno

Geburah-quadratura 90° - Netuno desce a Saturno, caminho de ida.

O caminho de ida pela árvore é regido pelo Serafim 3 1->3: SITAEL.

Palavras chaves: Realidade puríssima, fundamento da compreensão do universo, primeiras formas, clarividência extraordinária.

C. 13 Os aspectos entre Netuno e Sol

D. 14 Os aspectos entre Urano e Saturno

E. 15 Os aspectos entre Urano e Sol

F. 16 Os aspectos entre Urano e Júpiter

G. 17 Os aspectos entre Saturno e Sol - Carro

0° Conjunção Kether - Sol sobe a Saturno, caminho de retorno

O caminho de ida pela árvore é regido pelo Trono o 21 3->6: NELKHAEL e o caminho de volta pela Virtude 42 6->3: MIKAEL

Palavras chaves: Vontade humana impregnada de sujeição, vocação, fidelidade as Leis cósmicas, Fé pelas vias da Lei com vistas a consciência, desígnio de realização, anjo guardião.

H. 18 Os aspectos entre Saturno e Marte

I. 19 Os aspectos entre Marte e Júpiter - O Ermitão

60 graus, aspecto chamado sextil – Hesed. Marte sobe a Júpiter, caminho de retorno.

O caminho de ida pela árvore é regido pela Potestade o 35 5->4: CHAVAKIAH e o caminho de volta pela Dominação 28 4->5: SEHEIAH.

Palavras chaves: Aspectos residuais do karma, auxiliar com os karmas grupais, reconstruir o paraíso perdido, adornar nosso paraíso terreno.

J. 20 Os aspectos entre Júpiter e Sol

K. 21 Os aspectos entre Júpiter e Vênus

L. 22 Os aspectos entre Marte e Sol

0º Conjunção Kether. Sol sobe a Marte, caminho de retorno.

O caminho de ida pela árvore é regido pela Potestade o 37 5->6: ANIEL e o caminho de volta pela Virtude 44 6->5: YLAHIAH.

Palavras chaves: correção dos erros, ajustes kármicos, equilíbrio e sacrifício sobre si em colaboração ao outro.

M. 23 Os aspectos entre Marte e Mercúrio

semisextil (30º Hochmah). Mercúrio sobe a Marte, caminho de retorno.

O caminho de ida pela árvore é regido pela Potestade o 39 5->8: REHAEL e o caminho de volta pelo Arcanjo 60 8->5: MITZRAEL.

Palavras chaves: Unificação da ação da inteligência com o esforço, correção dos erros, causa e efeito, compreensão do processo kármico pelas vias da mente e dos sentimentos, trabalhos intelectuais equilibrados com atividades físicas.

N. 24 Os aspectos entre Sol e Vênus

O. 25 Os aspectos entre Sol e Lua

P. 26 Os aspectos entre Sol e Mercúrio

Q. 27 Os aspectos entre Vênus e Mercúrio

(sextil 60º - Hese). Mercúrio sobe a Vênus, caminho de retorno.

Este sendeiro é ativado pelos Principados (Netzah) e pelos Arcanjos (Hod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Principado o 55 7->8: MEBAHIAH e o caminho de volta pelo Arcanjo 62 8->7: IAH-HEL.

Palavras chaves: Movimento, excitação, bondade, em nossas ideias pelas vias do verbo sem forma - poliglótico.

R. 28 Os aspectos entre Vênus e Lua

S. 29 Os aspectos entre Vênus e o Ascendente

T. 30 Os aspectos entre Mercúrio e Lua

Oposição (180º - Kether - Malkuth). Lua sobe a Mercúrio, caminho de retorno.

Este sendeiro e ativado pelos Arcanjos (Hod) e pelos Anjos (Yesod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Arcanjo o 64 8->9: MEHIEL e o caminho de volta pelo Anjo 71 9->8: HAI AIEL.

Palavras chaves: Interpretação das imagens, significado da progressão energética do movimento dos astros e seu reflexo material e, posteriormente, adequar cada situação.

U. 31 Os aspectos entre Mercúrio e o Ascendente

V. 32 Os aspectos entre Lua e o Ascendente